Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.030
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Quarta-feira, 5 de julho de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno .... 24$; Exterior-Anno .... 50$
Brasil-Semestre .. 14$; Exterior-Semestre, 30$

A GUERRA EUROPÉA

A OFFENSIVA

As informações officiaes de Paris e de Londres noticiam novos successos nas zonas onde se desenvolve a offensiva dos alliados. A pressão geral, exercida no primeiro dia do mez com a cooperação de innumera artilharia, revelou aos alliados certos pontos fracos do inimigo. Elles procuram agora tirar partido dessa fraqueza, antes que as reservas allemãs, já a caminho, e vindas da Belgica, possam reforçar e consolidar as posições. Das difficuldades da situação, para os imperios centraes, ha um signal certo e infallivel: é a linguagem equivoca e confusa dos seus communicados, que aliás não conseguem transtornar o sentido do que se passa nos campos de batalha. Si ha facto certo e indubitavel, por exemplo, é a occupação da Bukovina e o destroço do exercito de Pflanzer, que em menos dum mez perdeu duzentos mil homens. Ainda ultimamente o correspondente do "Times", que acompanhou o estado-maior do general Brussiloff e acompanhou toda a guerra da invasão, confirmava em termos precisos e nitidos os communicados russos, accrescentando-lhes até certas particularidades, que tornam maior a victoria russa, como, por exemplo, o ról dos canhões tomados ao inimigo.

Pois, até agora, nenhum communicado austriaco confessou, ainda, que a Bukovina está completamente em poder dos moscovitas. Assim, tambem os successos dos francezes e inglezes, na "fronte" occidental, não transparecem no communicado official de Berlim. Este não menciona sinão reconhecimentos de patrulhas inimigas, ataques logo repellidos e actividade geral, mas inutil, da artilharia. Felizmente para os alliados, a historia da guerra não se escreve com communicados, mas com os factos; e, quando estes são evidentes, não póde supprimil-os o engenho dos que redigem boletins, "ad usum" das necessidades da politica interna e do prestigio externo. O programma de offensiva, definido no dia primeiro do mez pelo chronista militar do "Matin", está sendo executado á risca. Acção lenta, methodica, mas segura, e que colloque o inimigo na impossibilidade de contra-atacar. O que se perde em tempo, com este programma, economiza-se em vidas; todos sabem que, na ultima phase da guerra, a victoria volverá a ser uma funcção de numero.

NOTICIAS DA GUERRA

OS PRISIONEIROS INGLEZES E ALLEMÃES

LONDRES, 4 — Na Camara dos Communs, o ministro dos Correios, a proposito da discussão do orçamento, forneceu interessantes pormenores, que mostram a differença de tratamento entre os prisioneiros inglezes e os allemães.

Os allemães, disse o ministro, enviam para os seus prisioneiros, na Inglaterra, apenas dois "colis" por mez, emquanto os inglezes para os seus patricios presos na Allemanha, durante o mesmo periodo de tempo, expedem onze e ás vezes mais.

Naturalmente os inglezes tratam melhor os seus prisioneiros do que os allemães.

Na Inglaterra ha 40.831 prisioneiros tedescos entre marinheiros, militares e civis, ao passo que os prisioneiros inglezes na Allemanha são 25.621 soldados de terra, 1.089 marinheiros e 4.000 civis.

UMA ENERGICA CARTA DE UM DEPUTADO ALLEMÃO AO MINISTRO DAS SUBSISTENCIAS, A PROPOSITO DA FALTA DE VIVERES

BERNA, 4 — O sr. Mueller, deputado pela Thurnigia, dirigiu ao sr. Vonbatocki, ministro das Subsistencias, uma carta em termos severos, advertindo-o de que o descontentamento augmenta dia a dia na Allemanha.

As promessas especiosas não cumpridas são, diz elle, peores que inuteis actos; sómente se conta com o presente, pois que as bellas palavras ou as transferencias de altas personalidades nada adeantam, salvo si os viveres forem entregues a preços egualmente razoaveis para productores e consumidores. Os disturbios, si isso não acontecer, extender-se-ão além das cidades, por que todo o paiz acredita que ha sufficientes viveres, e que as difficuldades são apenas devidas á pessima administração da burocracia.

A exactidão e a explicação da raridade de viveres não é nada duvidosa.

A razão da falta de aprovisionamento de carne é devida ao Conselho de Alimentação da Baviera ter decidido, em sua primeira reunião, reduzir a ração semanal de carne de 700 grammas para 500.

A lucta prosegue com encarniçamento entre La Boiselle e Thiepval - A situação continua muito favoravel para as tropas britannicas - As forças do general Haig fizeram novos progressos - Os inglezes aprisionaram um batalhão prussiano em Fricourt - As operações na Picardia

Os francezes occuparam varias localidades, que se achavam nas mãos do inimigo

Os resultados da offensiva dos exercitos da "entente" no occidente - A actividade aerea - Os soldados gaulezes em Thiaumont - Bombardeio da costa da Curlandia - A campanha da Russia - O desbarato dos austriacos - Os telegrammas do "CORREIO PAULISTANO"

O DEPUTADO LIEBKNECHT

AMSTERDAM, 4 — Informam de Berlim que os representantes socialistas no Landtag prussiano vão solicitar ao governo a liberdade do deputado Karl Liebknecht.

A SOCIEDADE DOS HOMENS DE LETRAS

PARIS, 4 — A Sociedade dos Homens de Letras recebeu, com applausos, a nomeação de socios correspondentes dos srs. Graça Aranha, ministro aposentado do Brasil e presidente do "comité" pro-alliados, e do sr. Carlos Vidosola.

Os novos socios foram recebidos pelo presidente, sr. De Lourcelle, trocando-se nessa occasião calorosos discursos.

O FABRICO DE MATERIAL BELLICO EM O JAPÃO

RIO, 4 — Chegou o vapor cargueiro "Tokio-Maru", procedente de Norfolk, trazendo um carregamento de carvão para a Central do Brasil.

O commandante do navio declarou que em o Japão trabalham 54 mil homens, em 27 grandes fabricas de material bellico. Um terço da producção fica no paiz, como reserva, e o restante é enviado para a Russia e para a Inglaterra.

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO NA ALLEMANHA

BERNA, 4 — Os jornaes de Bremen publicam uma declaração official, annunciando a creação de "tickets" de carne, concedendo a cada pessoa 1250 grammas pelo periodo de 4 semanas, sómente ás familias cujo rendimento total não exceda a 2.500 marcos.

O "Bremen Buerguer Zeitung" faz todavia realçar que, fornecendo-se 1.104.000 libras de carne, ou seja 660 grammas por pessoa, ao mez, cerca de metade da quantidade maxima á qual o "ticket" dá direito, a população pobre não póde mesmo obter esta infima quantidade, porque as gentes mais abastadas, clientes regulares dos açougueiros, recebem antes a quantidade completa concedida e o resto é insufficiente para os outros.

UM GRANDE EMPRESTIMO FRANCEZ NA PRAÇA DE NOVA YORK

LONDRES, 4 — Os arranjos para o novo emprestimo francez de cem milhões de dollars estão completamente terminados em Nova York.

AS OPERAÇÕES NA BOLSA

LONDRES, 4 — A suppressão dos ultimas cotações minimas de hontem, nos titulos cotados na Bolsa foi seguida de cotações muito favoraveis. Os detentores daquelles titulos, que desejavam fazer compras, excediam os vendedores, muito mais do que se tinha antecipado.

No theatro oriental da guerra

A CAMPANHA DA RUSSIA

PETROGRAD, 4 — Annunciam para esta capital que os allemães iniciaram o ataque á frente russa de Trystenu, Kisielin, Lubiino e Voliassadovka.

Sabe-se que os russos conseguiram romper a linha de frente das tropas sob o commando do principe Leopoldo da Baviera.

A DUMA DO IMPERIO

PETROGRAD, 4 — As sessões da Duma foram suspensas até o dia 14 de novembro.

A LUCTA DOS RUSSOS CONTRA OS TEUTÕES E OS TURCOS

PETROGRAD, 4 (Official) — "Na frente de Koptche, Ghelenowka e Zobary, repellimos um assalto do inimigo.

Fracassou a offensiva austro-allemã, ao sul de Linovka.

Na margem direita do Dniester, em Nijniff, o inimigo abriu forte offensiva, mas foi contra-atacado pelas nossas forças.

Na região de Riga, a nossa artilharia de terra e mar bombardeou as linhas inimigas.

Um aeroplano allemão lançou, sem resultado, 20 bombas sobre os nossos navios.

No sector ao sul de Smorgen, os allemães, por meio de um ataque de gazes asphyxiantes, tomaram uma secção de nossas trincheiras, mas de lá foram immediatamente expulsos.

Em Platana, na Armenia, repellimos um ataque dos turcos contra as posições que na vespera lhes haviamos tomado.

Fracassou a tentativa de avanço do inimigo, na região de Gumishakeneh.

Na parte superior do rio Choruk, capturámos ao inimigo, numa vasta frente, muitas linhas e posições fortificadas, repellindo depois todos os seus contra-ataques."

DESBARATO DOS AUSTRIACOS

PETROGRAD, 4 — As tropas frescas austriacas haviam conseguido reter o avanço dos russos a leste de Ugrimaw, porém os cosacos atacaram-nas repentinamente de flanco, numa carga furiosa, desbaratando-as.

OS RUSSOS ALCANÇAM NOVOS SUCCESSOS

PETROGRAD, 4 — No lago Narotsch, os allemães abriram intenso bombardeio contra as nossas posições.

Na região de Smorgon, no sector ao norte de Krevo, fizemos prisioneiros e apprehendemos metralhadoras.

Na região a noroeste de Baranovitch, foi iniciada uma batalha depois de violento bombardeio. Capturamos cinco officiaes e mil soldados e apprehendemos quatro canhões. O combate continua.

Na região do Lia inferior, entre Dubno e Sokal, quebramos a resistencia do inimigo e repellimol-o em direcção oeste. Capturamos durante a noite onze officiaes.

AS ARMAS DO CZAR VICTORIOSAS

PETROGRAD, 4 (Official) — As nossas tropas atacaram o exercito do principe Leopoldo da Baviera, tendo conseguido atravessar duas linhas de defesa allemãs, na região de Baranovitch. Fizemos prisioneiros 12 officiaes e 2.700 soldados. Tomamos ao inimigo onze canhões e metralhadoras.

A grande batalha

COMO AGEM OS BRAVOS SOLDADOS FRANCEZES

PARIS, 4 (Official) — A nossa artilharia dispersou os reforços allemães nas regiões de Belloy-en-Santerre e a leste de Faucourt.

Verificamos que, entre material, até ao presente capturado, ha setenta baterias, das quaes tres de grosso calibre, numerosas metralhadoras e canhões de trincheira.

Outras baterias abrigadas em casamatas e as tomadas em Herceaucourt não foram ainda arroladas.

O numero total de prisioneiros allemães, feitos só pelos francezes, excede a 8.000.

Nas duas margens do Meuse, é média a actividade da artilharia.

Na margem direita, o bombardeio é violento, na região da collina de Poivre.

No sector da obra de Thiaumont os allemães deixaram de atacar.

NA "FRONTE" ANGLO-FRANCEZA

LONDRES, 4 — Dizem para esta capital que as forças anglo-francezas continuam avançando, tendo occupado Méreaucourt e La Boiselle, após um violento e prolongado combate. Os alliados fizeram 8.000 prisioneiros.

Confirma-se a noticia de que os francezes haviam reconquistado a posição fortificada de Damloup, que os allemães tinham tomado, num violento combate.

A artilharia ingleza está bombardeando energicamente os allemães em Thiepval.

UM BATALHÃO PRUSSIANO RENDE-SE AOS INGLEZES

LONDRES, 4 — Um despacho do quartel-general inglez annuncia que um batalhão pertencente ao 186 regimento prussiano se rendeu aos inglezes na aldeia de Fricourt, com um total de 20 officiaes e 600 soldados.

A OFFENSIVA DAS TROPAS DA "ENTENTE"

PARIS, 4 — Nos meios competentes, entende-se que, a julgar-se pelo preparo do terreno e as acções locaes, será experimentada, com exito seguro, a força de resistencia do inimigo.

A base dessa tentativa dos alliados será a economia de homens, sem se attender ao gasto de munições.

Os jornaes allemães não deixam de manifestar uma certa inquietação a proposito do movimento agora tentado na linha de frente anglo-franceza.

As ultimas noticias de Munich dizem que se pensa naquella cidade na offensiva ingleza já desencadeada, sendo egualmente preciso contar com a offensiva franceza, apesar da batalha de Verdun.

E' curioso salientar que a these favorita dos allemães, nestes ultimos tempos, era de que os ataques contra Verdun tinham destruido as reservas dos alliados e impediriam a sua futura resposta.

OS SUCCESSOS FRANCO-INGLEZES

LONDRES, 4 — Em toda a frente occidental, sobretudo na Picardia, onde os anglo-francezes tomaram a offensiva, tem havido grande actividade aerea.

Sómente com a artilharia os aeroplanos francezes derrubaram hontem seis apparelhos allemães e avariaram sete.

Os francezes perderam sete apparelhos.

Um communicado allemão, de hontem, á noite, confessa que, na frente do Somme, uma divisão foi obrigada a retirar para as segundas linhas.

Diz que os francezes não penetraram nas trincheiras allemãs, sinão numa distancia de seiscentos metros.

O mesmo communicado confessa que os francezes retomaram uma trincheira a sudoeste de Thiaumont, mas que os allemães a recuperaram.

Na verdade, porém, os francezes estão completamente senhores de Thiaumont.

A VIOLENTA LUCTA TRAVADA NAS LINHAS INGLEZAS

LONDRES, 4 — O quartel-general britannico annuncia:

"O fogo inglez foi de tal modo intenso e as trincheiras que os prussianos occupavam ficaram tão damnificadas que os soldados inimigos se recusaram a continuar a combater.

O inimigo, reforçado por muitos batalhões, resiste energicamente em todos os pontos da linha de batalha.

Houve um combate violento, á noite, nas vizinhanças de La Boiselle.

Os inglezes bateram-se com grande bravura, no curso dos ataques do inimigo, que retomou uma pequena parte das obras de defesa situadas ao sul da aldeia.

Mais ao sul, as nossas tropas fizeram progressos.

Durante a noite, tomámos o bosque situado neste sector.

Fizemos prisioneiros e tomámos material bellico ao inimigo.

Nas outras partes da frente, continuam os combates de trincheiras.

As nossas forças levaram a effeito "raids" felizes.

Nas vizinhanças de Armentières, o inimigo, depois de vivo bombardeio, tentou realizar uma incursão.

As nossas tropas repelliram o adversario, infligindo-lhe perdas.

Fizemos prisioneiros feridos.

No resto da frente, a situação ficou inalterada."

COMMUNICADO BELGA

HAVRE, 4 — (Official) — Travaram-se vivas acções de artilharia na linha de frente do exercito real.

Executámos, com bom exito, disparos de destruição contra as posições allemãs em Dreigrachten e a leste de Stenstraate.

E' violenta a lucta, por meio de bombas, no sector belga do sul.

A BATALHA DE LA BOISELLE — AS OPERAÇÕES NOS DIVERSOS SECTORES

LONDRES, 4 — Um communicado official do quartel-general britannico noticia o seguinte:

A batalha oscillou, no correr de toda a tarde de hontem, em torno de La Boiselle.

Ao sul de Thiepval, conservamos todas as vantagens.

Em contra-ataques, no sul dessa localidade, os allemães expulsaram-nos de parte das posições conquistadas nesse sector, de manhã.

Nos outros pontos, repellimos o inimigo, que soffreu grandes perdas.

Continuamos a progredir em varios logares.

As nossas tropas apoderaram-se de muito e consideravel mater[illegible] de guerra.

O total dos prisioneiros [illegible] de actualmente a 4.300 homens.

Os numerosos aeroplanos allemães não impediram aos nossos desempenhar a sua missão.

Desde o começo da batalha perdemos 15 apparelhos.

NOS DIVERSOS SECTORES DAS LINHAS FRANCEZAS

PARIS, 4 — (Official) — "Ao sul do Somme, o inimigo não tentou levar a effeito nenhuma acção contra os francezes, que estão organizados nas posições conquistadas hontem.

Confirma-se a noticia de que é consideravel o material que capturámos ao adversario.

Tres baterias novas, das quaes duas de grosso calibre, se juntam ás baterias já mencionadas.

Verifica-se cada vez mais o effeito dos nossos tiros de destruição. Num só abrigo, foram encontrados quarenta cadaveres.

Na ravina ao norte de Assevillers e nas encostas ao norte de Herbecourt, especialmente, os allemães soffreram perdas enormes.

Ao norte de Frise, um avião incendiou um novo balão captivo dos allemães.

Entre o Avre e o Aisne, os nossos reconhecimentos, que estiveram muito activos, penetraram nas trincheiras inimigas, indo até ás trincheiras de apoio, a nordeste de Beuvraignes e em frente de Vingre.

Trouxemos prisioneiros para as nossas posições.

Na margem esquerda do Meuse, fracassou, debaixo de violento fogo, a tentativa de conquista de uma das nossas trincheiras, nas encostas ao sul de le Mort Homme.

Na margem direita, assignalou-se vivissima lucta, durante toda a noite, a noroeste da obra de Thiaumont.

Fracassaram seis ataques successivos, dos quaes o ultimo acompanhado de jactos de liquidos inflammados.

Os allemães, que foram ceifados pelos nossos tiros de barragem e pelo fogo da infantaria, soffreram elevadas perdas, sem poder expulsar-nos das posições visadas, as quaes conservamos inteiramente.

Na orla sudoeste do bosque de Fumin, realizámos, á noite, progressos.

Repellimos o inimigo de um pequeno elemento de trincheira, a noroeste da bateria de Danloup.

Na Alta Alsacia foi repellida a tentativa de ataque do inimigo contra uma obra de defesa, no oeste de Aspac".

ASPECTOS DA LUCTA NA FRANÇA

LONDRES, 4 — O correspondente da Agencia Reuter, que está com as forças britannicas na França, annunciou para esta capital em data de hoje:

"Um batalhão inteiro do 186.o regimento da infantaria prussiana entregou-se ás tropas inglezas, perto de Fricourt. Esse batalhão havia sido enviado para a frente apressadamente, devido ás grandes perdas soffridas pelos allemães. Logo que foi desembarcado do trem, o batalhão teve immediatamente ordem de seguir com destino ás trincheiras. Estas, que eram pouco profundas, não offereceram sinão uma protecção insufficiente aos soldados contra o fogo mortifero da artilharia ingleza. Depois de curta resistencia, os allemães sobreviventes, em numero de vinte officiaes e seiscentos homens, deixaram as suas trincheiras e partiram na direcção das tropas inglezas, fazendo signaes indicando a sua intenção de se entregar.

Na sua maior parte, os soldados deste batalhão são provenientes do districto do Alto Rheno.

Fazemos progressos na parte meridional da zona da nossa offensiva, na região de Montauban.

A situação é sempre satisfactoria."

AS CONSEQUENCIAS DA OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

PARIS, 4 — Todos os jornaes salientam que embora não sejam tão grandes, como se esperava, os resultados da offensiva franco-ingleza, na Picardia, elles são sufficientes para provar ao inimigo que os alliados podem sempre que queiram, e isso lhes convenha, avançar, tomar e manter a direcção tactica das operações. Provou egualmente a actual batalha da Champagne que os alliados possuem hoje, não só artilharia muito superior aos allemães mas tambem munições em quantidades sufficientes para fazer ao inimigo o que elle fez, logo no inicio da guerra, apoiado na sua artilharia.

A SITUAÇÃO MILITAR NA FRONTE FRANCO-INGLEZA

PARIS, 4 — Um resumo officioso a respeito da situação, publicado hontem á noite, diz o que em seguida passamos a relatar:

"A segunda posição allemã, agora inteiramente em poder dos alliados, extende-se ao longo de uma frente de cerca de 15 kilometros, indo desde Montauban, ao norte do Somme, até Estrées, ao sul do mesmo rio.

Os allemães já confessam o seu recuo ao sul do rio.

Durante a noite, transportámos até á segunda linha a divisão que hontem chegára, entre a primeira e segunda linha.

Impellimos para além da segunda posição o inimigo, em alguns pontos até a cinco kilometros para trás da primitiva linha de frente.

Tomámos grande quantidade de material de guerra.

Dentre o material capturado se encontram cerca de 30 canhões, sendo seis peças pesadas.

O papel da aviação franco-ingleza tem sido muito importante. Desde o dia 1 de julho, nenhum aviador inimigo poude voar sobre as nossas linhas, e, como os aviões representam hoje os olhos da artilharia, póde-se dizer que cegámos o inimigo, deixando-o manifestamente impossibilitado de dar resposta ao nosso ataque.

Pelas informações dos nossos aviadores, soubemos que não haveria mais de dois ou tres systemas de defesa successivos a forçar e transpor, para que se pudesse então travar batalha em campo raso.

Tendo tomado a primeira posição no dia 1 do corrente, submettemos a segunda ao mesmo processo de artilharia, assegurando a conquista do terreno, que foi occupado pela infantaria.

Ahi estão os successos obtidos, graças á bravura dos nossos soldados e ao merito e sensatez de uma poderosa organização; mas afugentemos esperanças prematuras; a acção será lenta. Trata-se de um grande ataque, regularmente preparado e methodicamente conduzido, o qual exige ao mesmo tempo ardor e o emprego de certas precauções pela nossa experiencia demonstradas necessarias."

A ESTRATEGIA FRANCEZA — O QUE DIZEM OS JORNAES ALLEMÃES

PARIS, 4 — Nos meios competentes ha a convicção de que se prepara o terreno para as acções locaes, que terão como principal objectivo experimentar a força de resistencia do inimigo.

O grande estado-maior francez quer assim escolher o momento favoravel para poder expulsar o inimigo do solo patrio, poupando homens, embora gastando grande quantidade de munições. Os jornaes allemães, apreciando os ultimos acontecimentos, escondem a verdade e mostram certa apprehensão.

Os jornaes de Munich dizem que os allemães, apesar do encarniçamento da batalha de Verdun, devem contar com a offensiva franceza noutro qualquer ponto. E' symptomatico este facto, pois a these favorita dos jornaes allemães, nos ultimos tempos, era que a batalha de Verdun tinha destruido as reservas dos francezes, impedindo-os de tomar a offensiva, em qualquer ponto da linha.

APESAR DA RESISTENCIA ALLEMÃ, A SITUAÇÃO E' OPTIMA PARA OS FRANCO-INGLEZES

LONDRES, 4 — O generalissimo Douglas Haig, em seu communicado pela manhã, ao Ministerio da Guerra, annuncia que a batalha prosegue encarniçadamente entre Boiselle e Thiepval. Durante a noite, os allemães tentaram em diversos pontos fazer recuar as tropas britannicas e em outros offereceram grande resistencia. Em conjuncto, porém, a situação continuou muito favoravel para os inglezes.

Segundo communicam de Paris, a situação na frente franceza, na Picardia, é tambem muito boa. Hontem os francezes fizeram grandes progressos, tendo occupado simultaneamente Herbecourt, Assevillers e Estrées, todas em regiões proximas. Os prisioneiros capturados pelos inglezes excedem a 4.000, e pelos francezes a 8.000. Foi tambem tomada uma grande quantidade de material bellico, da qual não se fez ainda um inventario completo.

A GRANDE OFFENSIVA

PARIS, 4 — O terceiro dia da offensiva trouxe um magnifico successo ao sul do Somme, especialmente nas bellissimas operações ao norte e a oeste de Péronne.

O avanço de segunda-feira attingiu a cinco kilometros.

A segunda posição allemã está agora inteiramente em nosso poder, numa frente de 15 kilometros, desde Montauban até Estrées.

Um novo avanço ao sul nos tornou senhores de posições tacticamente importantes e solidamente fortificadas, pontos de apoio naturaes de defesa do inimigo, que agora possuimos, sobretudo com a região de Favilleres e a cota 105, posição tactica de alto interesse, que permitte apanhar sob o fogo da artilharia as linhas do adversario ao norte do Somme.

Infligimos perdas enormes ao inimigo, fazendo numerosos prisioneiros, os quaes são jovens, o que prova que as reservas allemãs estão singularmente diminuidas.

Todos esses prisioneiros conservavam no espirito o terror do bombardeio.

Graças á intensa preparação da artilharia, as perdas francezas foram ligeiras.

E' preciso insistir no muito efficaz cooperação da aviação, destroçando e anniquilando a aviação inimiga.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A GRANDE OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA — A SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS IMPERIOS CENTRAES

RIO, 4 — O consulado britannico desta capital recebeu hoje os seguintes communicados officiaes:

Londres, 3 — Informações recebidas de fontes de confiança demonstram claramente que o sentimento hungaro em relação á Austria é favoravel theoricamente á separação. Os hungaros sentem natural animosidade contra as nacionalidades não magyares e estão cançados da guerra. Póde-se dizer que as nacionalidades magyares estão anciosas por obter a sua liberdade da oppressão não magyar. Ellas estão esperançosas de conseguir o seu objectivo quando a Russia eventualmente avançar pelas planicies hungaras. Ha industrialmente falta de trabalho sobre todo o reino hungaro e a producção agricola será, no minimo, 15 ou 20 o/o menor do que a do anno passado.

Quanto á Austria, o sentimento geral é de cançaço, em relação á guerra.

Entre as nacionalidades não allemãs está tomando incremento a tendencia para a revolução. A oppressão da opinião livre, as sentenças de morte e as prisões em massa são as armas principaes que garantem a causa prussiana. As industrias não são apoiadas pelo governo e estão praticamente paradas em alguns districtos como os de Gorizia e Trieste e no Trentino. Um novo emprestimo será em breve necessario e o povo em geral está extremamente indisposto a subscrevel-o.

A maior parte das autoridades concordam que a colheita será sufficiente á Austria-Hungria sómente si nada fôr exportado para a Allemanha. E', porém, provavel que o governo allemão insista sobre certa proporção das colheitas, em troca de outras cousas, taes como artigos de ferro e aço e outros productos industriaes.

Estão apparecendo symptomas nos jornaes austro-germanicos que parecem justificar a interferencia de uma corrente de sentimento hostil que está começando a prevalecer nos imperios centraes.

As autoridades estão obviamente inquietas sobre a conferencia economica de Paris e apparentemente encontram difficuldades em decidir qual a attitude que a imprensa deverá ser instruida a assumir.

O temperamento britannico está apparentemente embaraçando os allemães.

O povo tinha sonhado conquistar o mundo e parece estar considerando finalmente mais a resistencia do imperio britannico do que elles tinham calculado.

O marco baixou novamente na Bolsa de Zurich.

Os banqueiros sómente trocam o dinheiro allemão em pequenas quantias não excedentes a 50 marcos.

Houve consideravel quéda do cambio allemão na Hollanda e outros mercados financeiros neutros, attribuindo-se, na opinião dos competentes, á perda de confiança na situação militar da Allemanha.

Segundo algumas revelações curiosas, tendentes a repetir as observações do sr. Helfferich, na conferencia secreta dos ministros e politicos proeminentes em Berlim, o ex-ministro das finanças disse que elle podia manter-se financeiramente até ao fim das hostilidades, mas elle não assumiria responsabilidade alguma em relação aos acontecimentos subsequentes.

Diz-se que elle declarou que a fallencia do imperio é inevitavel.

O sr. Helfferich admitte que os prejuizos do cambio allemão têm custado ás finanças imperiaes mais de 50.000.000 de libras.

As perdas prussianas admittidas sommam 2.740.196 homens, não incluindo enormes baixas na frente de Verdun.

LONDRES, 4 — O seguinte communicado foi recebido de fonte de confiança, mas não official: "Hontem, todo o batalhão 186.o do regimento de infantaria prussiana se entregou aos inglezes, perto de Fricourt. Soube-se pelos prisioneiros, que o batalhão tendo sido apressado para substituir as grandes baixas allemãs, não estava exercitado e immediatamente foi collocado nas trincheiras, sendo incapaz de protegel-as devido ao intenso fogo da artilharia britannica. Depois de pequena resistencia, 20 officiaes e 600 homens abandonaram as trincheiras e approximaram-se dos inglezes, fazendo signaes de entregar-se com o batalhão.

No Alto Rheno, o progresso está sendo feito na região sul do nosso ataque.

Na vizinhança de Montauban, a situação continua satisfactoria.

O combate tem oscillado esta tarde em La Boiselle e ao sul de Thiepval, ficando todas as vantagens ao nosso lado. Ao sul de Thiepval, os contra-ataques dos inimigos forçaram algumas das nossas forças em algumas posições capturadas de manhã cedo.

Em outros logares, muitos ataques dos inimigos foram repellidos com grandes baixas. Continuamos a fazer progressos substanciaes. A quantidade de armamento e material bellico capturados é muito consideravel, mas nenhum detalhe exacto foi ainda obtido. O numero de prisioneiros attinge a mais de 4.300.

No resto da frente, excepto o cerrado fogo da artilharia inimiga, em alguns logares, nenhum incidente de importancia occorreu.

Hontem houve notavel augmento do numero dos aeroplanos inimigos nos sectores ao sul da nossa frente, mas apesar disto os nossos aviadores cumpriram da maneira mais bella os deveres assumidos.

Hoje, um balão papagaio, inimigo, foi destruido e cahiu em chammas. Desde o começo da batalha, perdemos um total de 15 machinas, em toda a frente britannica."

A batalha ao sul do Ancre continua violentamente disputada.

Todas as posições ganhas hontem foram conservadas.

O fogo nas cercanias de La Boiselle e Ovillers foi particularmente violento.

Hontem, á tarde, as nossas tropas penetraram na aldeia de La Boiselle. O fogo progrediu até Ovillers.

Mais quatrocentos prisioneiros passaram pelas nossas estações de juncção.

Um grande trabalho foi feito pelos nossos aviões, pela madrugada. Varias tentativas de ataques inimigos ao lado da nossa linha foram feitas pelos aviadores inimigos, sendo todos repellidos e conservados longe do effeito da nossa artilharia, e das nossas metralhadoras.

Sabe-se que seis apparelhos inimigos foram obrigados a aterrar e cinco outros aterraram seriamente damnificados. Sete apparelhos nossos desappareceram.

O combate continua encarniçado, mas satisfactoriamente para nós, especialmente nas vizinhanças de La Boiselle, onde os restos da guarnição se renderam. Em outras partes do campo de batalha fizemos ulteriores progressos e tomámos mais pontos de defesa do inimigo."

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 3

RIO, 4 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 3: "Frente oeste: Continuam os ataques dos inglezes e francezes de ambos os lados do Somme, sem resultados dignos de nota.

As perdas do inimigo attingem, porém, a cifras extraordinarias.

Principalmente ao norte do rio, durante a noite, foi observada bastante actividade na linha, não dando, entretanto, o inimigo os ataques que esperavam.

Reina egualmente grande movimento nos pontos da frente, não incluidos na zona da offensiva.

Na margem oeste do Mosa, as tentativas dos francezes para retomarem as trincheiras perdidas na região da altura 304 limitaram-se a ataques isolados de infantaria de importancia secundaria.

Na margem leste o inimigo exgottou-se em infructiferas investidas contra as obras fortificadas de Thiaumont e na altura de Froide Terre.

A sudoeste do forte, os francezes penetraram passageiramente numa trincheira avançada de 600 metros de extensão, da qual foram expulsos logo em seguida.

A sudoeste do forte de Vaux, apoderamo-nos da altura de Danoup, pela posse da qual luctavamos desde domingo. Fizemos ali 100 prisioneiros.

Um destacamento francez, que tentava avançar sobre as nossas posições na floresta de Le Pretre, foi repellido com facilidade.

Deram-se numerosos combates aereos.

Abatemos 6 aeroplanos inimigos que cahiram em nosso poder.

O tenente Muller abateu o seu 7.o e o tenente Barschau o seu 6.o apparelho.

Nas immediações de Nancy abatemos 2 balões captivos dos francezes.

Frente leste: — O couraçado russo "Slwawa" e varios torpedeiros que o acompanhavam abriram fogo contra a costa da Curlandia, a leste de Raggaseb.

Foram, porém, postos em fuga pelas nossas baterias de costa e pelos aviadores.

Na frente do exercito de von Hindenburg augmentou a intensidade do fogo da artilharia do inimigo.

Varios ataques de infantaria fracassaram.

Sómente em um ponto, nas proximidades de Ninki, noroeste de Somorgome, os russos penetraram nas trincheiras, de onde logo foram expulsos, deixando 243 prisioneiros.

Em toda a parte o inimigo soffreu perdas consideraveis.

O exercito do principe Leopoldo foi violentamente atacado, após um bombardeio de 4 horas, a nordeste e a leste de Goretitsche e de ambos os lados da estrada de ferro de Paranowitschi. O combate prosegue ainda a nordeste de Goretitsche.

Em todos os outros pontos o adversario foi obrigado a recuar, deixando numerosos mortos e feridos em frente ás nossas posições.

Os violentos contra-ataques dos russos a oeste e a sudoeste de Luzk não conseguiram fazer deter o avanço do exercito de von Linssingen.

O numero de prisioneiros foi augmentado com mais 1.800.

A sudeste de Thumacz, o exercito do conde de Bothmer acha-se em combate, que se desenvolve favoravelmente para as nossas tropas.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

AS VICTORIAS ITALIANAS

LONDRES, 4 — O ultimo communicado do general Cadorna, publicado pela manhã, em Roma, diz que os italianos obrigaram os austriacos a recuar na maior desordem na região do Arsiero.

Depois de um combate, que durou todo o dia e entrou pela noite a dentro, os italianos fizeram ali numerosos prisioneiros.

Na frente do Isonzo tambem está travada uma renhida lucta, assim como na frente da Carnia, onde as operações tomaram grande incremento.

O sr. Pasics, chefe do gabinete servio, telegraphou ao sr. Paulo Boselli, felicitando-o, em nome do governo servio, pelas victorias alcançadas pelas armas italianas sobre os austriacos.

RESERVISTAS ITALIANOS

BUENOS AIRES, 4 (A) — A bordo do vapor "Garibaldi", seguiram hoje para Genova 200 reservistas italianos.

Os acontecimentos nos Balkans

OS BULGAROS NA THRACIA

PARIS, 4 — Dizem de Salonica que os bulgaros procedem a uma forte concentração de tropas na Thracia.

OS AVIÕES FRANCEZES ATACARAM SOFIA

PARIS, 4 — Informam de Salonica que uma esquadrilha aerea franceza vôou sobre Sofia, pela manhã, bombardeando os seus estabelecimentos militares.

Congresso Legislativo

SENADO

1.a SESSÃO PREPARATORIA EM 4 DE JULHO

Presidencia do sr. Oscar de Almeida

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Lacerda Franco, Fonseca Junior, Carlos de Campos, Gabriel de Rezende, Jorge Tibiriçá, Luiz Piza, Joaquim Pereira de Queiroz, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aurelino de Gusmão, Albuquerque Lins, Oscar de Almeida, Herculano de Freitas e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Padua Salles, Ignacio Uchôa e Bento Bicudo, e sem participação os srs. Dino Bueno, Pinto Ferraz, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Gustavo de Godoy e Guimarães Junior.

Abre-se a sessão.

O SR. PRESIDENTE — O sr. senador Bento Bicudo participa estar prompto para os trabalhos da presente sessão do Congresso.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados, communicando a constituição da mesa daquella casa do Congresso. — Inteirado, agradeça-se.

Idem do mesmo, communicando achar-se a Camara constituida em numero legal para funccionar na presente sessão. — Inteirado, agradeça-se.

Idem do secretario do Senado de Alagoas, communicando a installação dos trabalhos do Congresso Legislativo daquelle Estado. — Inteirado, agradeça-se.

Idem do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, communicando haver assumido o cargo de secretario do Interior. — Inteirado, agradeça-se.

Idem do commandante da Força Publica do Estado, enviando um exemplar do relatorio da Caixa Beneficente daquella corporação. — Inteirado, archive-se.

Idem da mesa da Santa Casa de Misericordia de Santos, enviando um exemplar do relatorio da sua gestão, no exercicio de 1914-1915. — Inteirado.

Telegramma do sr. 2.o secretario do Congresso do Estado do Espirito Santo, communicando a installação dos trabalhos legislativos. — Inteirado, agradeça-se.

Idem do sr. senador Padua Salles, participando achar-se prompto para os trabalhos do Congresso. — Inteirado.

O SR. PRESIDENTE — Estando o Senado constituido em numero legal para iniciar os seus trabalhos, vão ser feitas ao governo e á Camara dos Deputados as devidas communicações.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada outra para 5, á mesma hora.

CAMARA

1.a SESSÃO PREPARATORIA EM 4 DE JULHO

Presidencia do sr. Almeida Prado

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Americo de Campos, Augusto Barreto, Joaquim Gomide, de Freitas Valle, Pereira de Mattos, Almeida Prado, José Vicente, Pedro Costa, Plinio de Godoy e Raphael Prestes.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão preparatoria anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. ministro das Relações Exteriores, agradecendo a communicação de ter sido eleita a mesa que deve dirigir os trabalhos desta Camara. — Inteirada.

Idem do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, no mesmo sentido. — Inteirada.

Idem do sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, no mesmo sentido. — Inteirada.

Idem do sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, no mesmo sentido. — Inteirada.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Procopio de Carvalho communica que se acha prompto para os trabalhos do Congresso.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada outra para 5.

Chronica Religiosa

O DIA

Santa Cyrilla, virgem e martyr. A fé e a caridade desta santa são dignas de ser imitadas.

O temor de apparecer sacrificada aos idolos fez-lhe ter a mão firme e immovel, incapaz de praticar um acto que lhe não parecesse bem.

Este exemplo de firmeza heroica, converteu um grande numero de herejes, soffrendo as mais crueis torturas pelo nome de Jesus Christo.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

O Santissimo estará solennemente exposto, á adoração dos fieis, nas matrizes do Braz e da Bella Vista.

CENTRO CATHOLICO DE S. JOSE'

A directoria pede aos srs. socios deste Centro a fineza de comparecerem á assembléa ordinaria, que terá logar ás 14 horas em ponto, no dia 9 do corrente, domingo, em uma das salas da egreja matriz do Cambucy.

CONFERENCIA DE S. THOMAZ DE AQUINO

Amanhã, como de costume, haverá em uma das salas do Gymnasio de Nossa Senhora do Carmo a reunião semanal desta conferencia.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Em homenagem ao glorioso padroeiro da mocidade, S. Luiz Gonzaga, realizam-se neste Santuario solennes festas, que terão logar nos dias 6, 7, 8 e 9 deste mez.

Eis o programma:

No dia 6 de julho, ás 18 horas, começará um solenne triduo, com assistencia de todos os catechistas, socios de S. Luiz Gonzaga e centro do catecismo. Constará de terço, ladainha cantada, conferencia e bençam do Santissimo Sacramento, terminando com o canto do hymno a S. Luiz.

Nos dias 7, 8 e 9 haverá missa ás 7 e meia horas, no altar de S. Luiz, podendo receber a sagrada communhão, na occasião da missa, todas as pessoas que quizerem; de tarde, será tudo como no primeiro dia.

A preciosa imagem de S. Luiz, que a Associação possue, estará exposta á publica veneração num altar provisorio, artisticamente enfeitado pelos congregados de S. Luiz.

No dia 9, ás 7 e meia horas, haverá solennissima communhão geral e primeira communhão de 80 meninos, distribuindo o pão eucharistico o superior da communidade, padre Francisco Perez.

No côro, os catechistas cantarão lindos motetes e a orchestra estará composta de distinctos amadores.

Acabada a missa, serão servidos café, "bonbons" e uma preciosa lembrança para todos os meninos presentes.

Missa cantada

A's 9 horas começará solenne missa cantada, estando o côro a cargo dos srs. catechistas congregados de S. Luiz, sendo auxiliados pelos revmos. irmãos cantores da communidade.

A's 15 horas serão exhibidos lindos brinquedos no pateo do catecismo, distribuindo-se "bonbons" para todos os meninos.

Procissão

A's 16 e meia horas, em ponto, se realizará solennissima procissão, que percorrerá as ruas Jaguaribe, largo do Arouche, Sebastião Pereira, Palmeiras e Barão de Tatuhy, e ella tomarão parte todos os meninos do catecismo, Associação do Menino Jesus, todos os congregados de S. Luiz Gonzaga e catechistas; varios centros catechisticos da cidade e diversas associações catholicas.

Além do andor de S. Luiz, que será ricamente enfeitado, sahirão mais quatro andores, adornados por distinctas senhoras.

Diversos estandartes e bandeiras serão levados na procissão e todos os meninos carregarão bandeirinhas de differentes côres.

Muitissimas virgens e meninas vestidas de branco acompanharão a procissão, dando grande realce e esplendor a esse acto publico de fé e religiosidade.

Ao recolher, ás 18 horas, terá logar o ultimo acto solenne e terminará com a bençam do Santissimo Sacramento, e por ultimo beijarão a imagem de S. Luiz.

MATRIZ DE S. JANUARIO DA MOO'CA

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Celebrou-se domingo, 2 do corrente, com grande brilhantismo, na matriz da Moóca, a festa do Sagrado Coração de Jesus, promovida pelo Apostolado da Oração da Parochia.

A's 7 e meia houve missa com canticos, primeira communhão de grande numero de crianças do catecismo parochial e communhão geral dos membros do Apostolado e dos fieis em geral. Foi celebrante o rev. vigario, que ao Evangelho proferiu uma allocução allusiva ao acto.

A's 9 e 3|4, houve missa cantada solennemente.

A parte orchestral esteve a cargo do côro das Filhas de Maria, sob a direcção das distinctas senhoritas professoras Ottilia Castello Branco, Maria Guiomar Leite e d. Irene Castello Branco Braga.

A's 19 horas, houve a tocante funcção da renovação dos votos do baptismo pelas crianças que pela vez primeira se approximaram da mesa sagrada, entrega das lembranças da primeira communhão e recepção de novos associados e associadas do Apostolado da Oração.

Após essa commovente funcção, o illustrado padre dr. Emilio Teixeira, lente do Seminario Archidiocesano, subiu ao pulpito e dirigiu aos presentes sua palavra fluente, inspirada, arrebatadora, falando sobre o grande e sublime amor de Jesus para comnosco, sobre a predilecção de Jesus para com as crianças.

Finalizou-se a festa com a bençam solenne do SS. Sacramento, queimando-se em seguida uma bateria de morteiros.

O sr. vigario da parochia fica muito grato a todos os que prestaram seus valiosos esforços para abrilhantar as solennidades do mez de junho, consagradas ao divino Coração de Jesus.

Em modo especial, agradece ao zeloso e humilde frei Jeronymo O. F. M., que pregou o retiro com muita unção e com espirito verdadeiramente apostolico, pois os fructos destes foram deveras edificantes, subindo a mais de quatrocentas as pessoas que se chegaram á mesa eucharistica. Agradece ainda ás exmas. zeladoras, dd. Rosa Fragetti, Herminia Tencrelli, Lucia Pastore, Irene Castello Branco, Ludovina Gouvêa, Anna de Mauro, Maria Rosa Marinho, Maria Valente, Angelina Mingone, Joanna Delfini, Josephina da Silva e Joanna Kulas, e a todos os que cooperaram para o exito da festa, fazendo votos mais ardentes para o progresso sempre crescente do Centro do Apostolado da Oração, que já tem prestado relevantes serviços para o desenvolvimento moral e espiritual da parochia.

"Correio Paulistano"

Sorteio dos nossos premios em mercadorias

Aos nossos agentes rogamos a bondade de nos enviarem as suas prestações de contas, os talões de recibos e os respectivos saldos.

Pedimos urgencia em attenderem a este nosso pedido, visto como desejamos marcar para logo o sorteio dos nossos premios em mercadorias.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para os grandes premios, provas classicas e premios de animação, que serão realizados, no Hippodromo Paulistano, na segunda phase da estação sportiva de 1916 e primeira da estação de 1917. (Agosto de 1916 a maio de 1917).

(Segunda phase da estação de 1916)

Outubro, 15 — Grande Premio "Criterium" — 5:000$ e 1:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos e animaes extrangeiros de 2 annos. — Distancia, 1.700 metros.

Dezembro, 10 — Grande Premio "29 de Outubro" — 5:000$ e 1:000$ — Animaes de qualquer paiz. — Distancia, 2.400 metros.

(Primeira phase da estação de 1917)

Janeiro, 7 — Grande Premio "Dr. Washington Luis" — 5:000$ e 1:000$ — Animaes de 3 annos. — Distancia, 2.000 metros.

Janeiro, 14 — Premio Classico "Dr. Antonio Prado" — 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz. — Distancia, 2.400 metros.

Fevereiro, 4 — Premio Classico "Diana" — 3:000$ e 600$ — Eguas de qualquer paiz. — Distancia, 2.000 metros.

Fevereiro, 11 — Grande Premio "General Couto de Magalhães" — 3:000$ e 600$ (offerecidos pelo Jockey-Club) e uma taça de ouro (offerecida pelo general Couto de Magalhães, na fórma do respectivo regulamento) — Animaes de 3 annos, nascidos no Estado de S. Paulo — Distancia, 2.143 metros.

Março, 4 — Premio "Guayanaz" — 2:000$ e 400$ — Animaes nacionaes de 3 annos — Distancia, 2.000 metros.

Março, 11 Grande Premio "Jockey-Club" — 10:000$ e 2:000$ — Animaes de qualquer paiz — Distancia, 3.000 metros.

Abril, 7 — Premio "Imprensa" — 2:000$ e 400$ — Animaes de 3 annos — Distancia, 2.000 metros.

Abril, 14 — Premio "Boréas" — Animaes de qualquer paiz — 2:000$ e 400$ — Distancia, 2.000 metros.

Maio, 4 — Premio "Marcial" — 2:000$ e 400$ — Animaes de 3 annos — Distancia, 2.000 metros.

Maio, 11 — Premio "Goliath" — 2:000$ e 400$ — Animaes de 3 annos — Distancia, 2.000 metros.

• •

Observações — Não serão realizados os premios para os quaes não sejam inscriptos mais de oito animaes e confirmem, no minimo, cinco animaes de differentes proprietarios, salvo decisão em contrario da directoria. Serão eliminados das inscripções, sem direito á restituição das entradas feitas, os animaes que não tenham tomado parte, pelo menos duas vezes, nas corridas da temporada de agosto de 1916 a maio de 1917, no Hippodromo Paulistano.

• •

As inscripções para todas estas provas encerrar-se-ão no dia 5 de agosto de 1916, ás 15 horas em ponto. Só serão acceitas as inscripções que estiverem assignadas pelos respectivos proprietarios ou por seus procuradores legalmente constituidos. As inscripções serão pagas em duas prestações; a primeira de 2|3 no acto de serem apresentadas e a segunda de 1|3 na confirmação.

• •

STUD BOOK PAULISTA

Começamos hoje a publicar a relação dos animaes nascidos no Estado de S. Paulo, no anno hippico de 1.o de julho de 1915 a 30 de junho de 1916, registados no "Stud Book Paulista" e que têm direito á inscripção para o grande premio "Derby Paulistano", de 10 contos de réis, creado pela assembléa do Jockey-Club, em 1891.

Criadores:

João Pereira e Irmão — (Haras "Rosario" — Campinas).

Butterfley, alazã, feminina, 1|2 sangue, por Iraty e pelluda, nascida a 25 de julho de 1915;

Manã, alazã, feminino, 1|2 sangue, por Iraty e pelluda, nascida a 15 de julho de 1915;

Arethusa, castanho, feminino, 1|2 sangue, por Iraty e pelluda, nascida a 4 de julho de 1915;

Marne, zaino, feminino, 1|2 sangue, por Hudson-Lowe e egua pelluda, nascida a 12 de julho de 1915;

Hindemburg, zaino, masculino, 29|32 de sangue, por Maestro e Salomé, nascido a 18 de novembro de 1915;

Gina, castanha, feminino, puro sangue, por Maestro e Perola, nascida a 17 de setembro de 1915;

Maestrino, castanho, masculino, 15|16 de sangue, por Maestro e Odaléa, nascido a 9 de outubro de 1915;

Ultimatum, castanho, masculino, 31|32 de sangue, por Maestro e Jandyra, nascido a 20 de setembro de 1915;

Lupe, castanha, feminino, 31|32 de sangue, por Maestro e Legenda, nascida a 27 de setembro de 1915;

Olicida, castanho, feminino, 15|16 de sangue, por Hudson-Lowe e Nair, nascido a 27 de setembro de 1915;

Damieta, zaino, feminino, 3|4 de sangue, nascida a 22 de outubro de 1915;

Trevo, zaino, masculino, 3|4 de sangue, por Hudson-Lowe e Dulcinéa, nascido a 20 de novembro de 1915;

Lelly, preta, feminino, 15|16 de sangue, por Hudson-Lowe e Savana, nascida a 30 de setembro de 1915;

Profana, lobuno, feminino, 15|16 de sangue, por Maestro e Nice, nascida a 22 de novembro de 1915;

Princeza, castanha, feminino, puro sangue, por Maestro e La Princesse d'Orange, nascida a 26 de dezembro de 1915;

Imperatriz, castanha, feminino, puro sangue, por Hudson-Lowe e Falsca, nascida a 25 de novembro de 1915.

Antonio de Lara Campos — (Haras "Riachuelo" — Barra Bonita).

Café, zaino, masculino, puro sangue, por Curuzu' e Naná, nascido a 26 de agosto de 1915;

Cacau, castanho, masculino, puro sangue, por Curuzu' e Nelly, nascido a 18 de setembro de 1915;

Cachopa, zaina, feminino, puro sangue, por Grand Duc e Pompette, nascida a 3 de outubro de 1915;

Champignol, alazão, masculino, puro sangue, por Curuzu' e Fair Dance, nascido a 1.o de janeiro de 1916.

(Continua).

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na séde social, reune-se a commissão de syndicancia da A. P. S. A.

• •

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

O sr. dr. Rudof O. Kesselring, superintendente da Sorocabana Railway, recebeu, á tarde, um telegramma communicando que o comboio que conduz os footballers brasileiros transpoz a fronteira uruguaya hontem, ás 9 horas e 40 minutos.

• •

TAÇA DR. OLAVO EGYDIO

Para uma reunião que se realizará no proximo dia 6, no Centro Republicano Celso Garcia, á rua Guayeuru's, 185, afim de eleger a commissão que deverá dirigir os trabalhos relativos a este torneio, são convidados os seguintes clubs: União F. C., Ruggerone F. C., Marinheiro F. C., Alliança F. C., Club Santa Marina, Bella Aurora, Antarctica F. C., Club Venus, Primeiro de Março e Pyrineus.

TIRO

LINHA DE TIRO CORONEL PEDROSO, N. 34 DA CONFEDERAÇÃO

(S. Bernardo)

Todos os socios desta Linha devem comparecer no domingo proximo, ás 13 horas, no respectivo quartel, na estação de S. Bernardo, afim de se tratar de assumpto urgente, sobre a organização do batalhão que tomará parte na proxima formatura.

Os socios militares devem comparecer trajando o seu respectivo uniforme.

• •

TIRO PAULISTANO, N. 35 DA CONFEDERAÇÃO

Com grande enthusiasmo e frequencia por parte dos atiradores, effectuou-se no stand desta sociedade, domingo p. passado, mais um exercicio de tiro de guerra, o qual deu o seguinte resultado:

Fuzil Mauzer R. B. — Alvo internacional a 300 metros — 10 disparos nas 2.a e 3.a posições:

Victor Macias, 10 disparos, 10 impactos e 63 pontos; Antonio P. de Barros, 10—8—61; B. Oliveira Lima, 10—7—40; dr. Edgard L. Penteado, 10—3—23; Colombo Ribeiro, 10—5—19; Odilon D. Barreto, 10—4—19; Antonio A. Castro, 10—3—16; José G. Whitaker, 10—2—5; Arthur C. Lima, 10—1—2.

Total: 110 disparos, 57 impactos e 341 pontos.

Alvo C. C. n. 2 a 200 metros:

Carlos M. Ribeiro, 10—8—71; João Moraes, 10—9—70; Francisco Celso Filho, 10—7—48; Henrique W. Almeida, 10—6—46; Jurandyr Guerra, 10—6—43; Alberto Perman, 10—5—26; Altino Oliveira, 10—2—21; Aquilino M. Peixoto, 10—2—21; Odilon P. Amaral, 10—3—18; Marcilio Gonçalves, 10—2—14; Tancredo Porto, 10—1—8; dr. B. Jorge Flaquer, 10—1—7.

Total: 120 disparos, 52 impactos e 393 pontos.

Alvo C. C. n. 3 a 200 metros:

José T. de Mello, 10—8—71; Nicanor Gloria, 10—8—61; Paulino Silveira, 10—10—59; Sylvio Brand, 10—6—52; Wilfredo S. Martins, 10—6—47; Salvador Hellmeister, 10—6—44; Julio Moraes, 10—5—31; Duffles Camargo, 10—4—27; Horacio Costa, 10—3—24; Clodomiro Camargo, 10—4—23; Abel Borges, 10—3—22; José Pecego Sobrinho, 10—3—15; Alberto Luttenschlager, 10—3—15; Alfredo Martins, 10—2—15; Julio Pugliell, 10—1—10; Apparicio Gamario, 10—1—8.

Total: 160 disparos, 73 impactos e 524 pontos.

Alvo C. C. n. 2, a 100 metros:

Plinio P. Corrêa, 10—9—85; Tancredo dos Santos, 10—10—84; José B. de Campos, 10—10—84; Luiz Sertorio, 10—9—83; Antonio Tiacci, 10—9—81; Oscar de Lima, 10—10—78; Joaquim V. Marques, 10—8—75; Mario Pompeu, 10—8—70; José Decaussau, 10—8—70; João de Faria, 10—8—69; Newton Bastos, 10—8—69; João Pires do Aguiar, 10—8—68; Menelick Carvalho, 10—9—67; Jeronymo Ferre, 10—9—64; João Munhoz, 10—8—62; Francisco Schittler, 10—10—60; Raul A. Costa, 10—8—60; Tertuliano Figueiredo, 10—7—54; Ataliba Camargo, 10—6—54; Antonio J. Costa, 10—8—51; Luiz Castro Junior, 10—7—51; Osorio de Andrade, 10—7—48; João A. Lima, 10—8—47; Moacyr Cintra, 10—6—46; Feliciano Balbino, 10—6—45; Benedicto Chaves, 10—8—44; Arnaldo Leal; 10—7—43; Celimeno Appelt, 10—7—41; Jonas Pacheco, 10—7—39; Quintiliano M. Cesar, 10—7—39; Armando Zoppe, 10—5—37; Francisco Basile, 10—6—36; dr. Oscar Costa, 10—7—35; Jayme Costa, 10—7—31; Danillo Munhoz, 10—5—31; Paulo Whitaker, 10—6—28; J. Salman Filho, 10—5—25; Odilon Figueiredo, 10—3—21; Gumercindo C. Faria, 10—2—19; Sebastião Amaral, 10—4—17; Antonio Costa, 10—3—17; Luiz Bonazi, 10—3—16; José R. Paiva, 10—3—15; Adelino Siqueira, 10—0—0; José Abreu, 10—0—0.

Total: 450 disparos, 299 impactos e 2.159 pontos.

Alvo C. C. n. 1, a 50 metros, carga reduzida:

Walderico Véras, 10—8—56; Nestor C. Bodê, 10—7—52; Benjamin Motta, 10—6—45; João E. Guimarães, 10—7—43; Melcher Salomão, 10—5—41; Guido Lux, 10—7—40; Manuel Gonzalez, 10—5—39; Fernando Carvalho, 10—5—35; Antonio D. Amaral Filho, 10—4—34; Arlindo B. Dias, 10—6—33; Alvaro Lopes, 10—6—33; Orlando Chiode, 10—4—32; Cesar Pinheiro, 10—5—29; Mario Franqueira, 10—5—29; Alfredo Franqueira, 10—2—10; Antonio Moraes, 10—1—3.

Total: 155 disparos, 83 impactos e 554 pontos.

Resultado geral:

Atiradores, 100; tiros feitos, 955; tiros acertados, 564; pontos obtidos, 3.971; porcentagem, 59,0 por cento.

Os atiradores da Companhia de Guerra desta sociedade que vão a Guarulhos no dia 9, deverão comparecer á séde para se inscreverem e receber ordens.

ANATOMIA GRAMMATICAL

No **Diario de Noticias**, de Lisboa (n. de 24 de maio ultimo), pela sua secção **Falar e escrever**, alludindo ao modo por que fôra recebida a 1.a edição da sua grammatica ("esgotada em poucas semanas"), declarou o sr. Candido de Figueiredo:

"Fez-se portanto edição nova, que se póde ver nos mostruarios das livrarias, mas não foi uma simples republicação: corrigiram-se varios deslizes, mais ou menos inherentes a primeiras edições, e alargou-se a materia da obra, especialmente no que diz respeito a verbos irregulares e ao emprego das preposições, — dois assumptos escassamente tratados em outras **Grammaticas.**"

A' vista de tal declaração, o nosso brilhante collaborador Alvaro Guerra não quiz cintinuar a série dos seus interessantissimos commentarios á **"Grammatica Sintética"**, do sr. Figueiredo, emquanto não lhe viesse ás mãos um exemplar da edição definitiva. Agora, porém, que essa edição já se acha á venda em S. Paulo, Alvaro Guerra de muito bom grado proseguirá a sua analyse, que, em livro, será tambem publicada na capital da Republica Portugueza por importante casa editora.

PELAS ESCOLAS

GYMNASIO MACEDO SOARES

Conforme se vê de um annuncio que publicamos na secção competente desta folha, já se reabriram as aulas do Gymnasio Macedo Soares, importante internato e externato, que funcciona nesta capital, á rua Vergueiro, n. 390, e sob a competente direcção do velho educador, sr. dr. J. E. de Macedo Soares.

O centenario de Tucuman

CHEGOU A BUENOS AIRES A EMBAIXADA BRASILEIRA — COMO FOI RECEBIDO RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 4 (A) — O paquete "Jupiter", do Lloyd Brasileiro, que traz a seu bordo a embaixada brasileira ás festas do centenario argentino, chefiada pelo senador Ruy Barbosa, atracou ao cáes da Darsena Norte ás 11 horas e 55 minutos, sendo immediatamente visitado pelas autoridades da Alfandega e da Saude do Porto.

Os cáes achavam-se repletos de pessoas gradas, entre as quaes se notavam o secretario do dr. De La Plaza, presidente da Republica, dr. Ricardo de Oliveira; dr. José Maria Castillo, sub-secretario das Relações Exteriores; dr. Attilio Barilari, introductor de embaixadores; dr. H. Villanueva, presidente do Senado; dr. Eduardo Lima Ramos, encarregado de negocios do Brasil; drs. Lucilio Bueno e Lourival Guillobel, secretarios da legação; coronel Martinez Urquiza, general Angelo Allaria, ministro da Guerra; capitão de fragata Aldáo, representando o sr. ministro da Marinha; capitão Armando Duval, addido militar brasileiro; dr. Emery, consul, e Mario Azevedo, vice-consul do Brasil; Sertorio de Castro, Santos Dumont, Miguel Reys, director da Agencia Americana; Raul Gomez, muitos outros membros da colonia brasileira e muitos outros membros da sociedade argentina.

Franqueado o navio, o dr. Ruy Barbosa recebeu a bordo os cumprimentos do dr. José M. Castillo, que lhe deu as boas vindas em nome da nação argentina, e do dr. Villanueva, presidente do Senado, em nome dessa alta Camara, recebendo depois os cumprimentos das demais pessoas.

Prestou as honras militares ao embaixador uma brigada de marinha, tocando varias bandas de musica, postadas no cáes, os hymnos brasileiro e argentino.

A multidão, agglomerada em frente ás docas, ergueu enthusiasticos vivas a Ruy Barbosa, ao Brasil, ao A. B. C. e á confraternidade americana.

O embaixador tomou em seguida um carro do palacio do governo, seguindo em sua companhia a embaixatriz, o general Allaria, ministro da Guerra, e o dr. José M. Cantillo, subsecretario do Exterior, para o Plaza Hotel, onde lhe haviam sido reservados aposentos.

Os demais membros da embaixada dirigiram-se para o Palace Hotel, onde ficaram hospedados.

A EMBAIXADA DO BRASIL

BUENOS AIRES, 4 (A) — "La Argentina" estampa hoje os retratos do senador Ruy Barbosa e dos demais membros da embaixada brasileira, que vem tomar parte nas festas do centenario, tecendo-lhes grandes elogios.

Para ajudante do embaixador do Brasil foi designado o tenente-coronel Manuel Costa.

A EMBAIXADA URUGUAYA

BUENOS AIRES, 4 (A) — Chegou hoje a esta capital a embaixada uruguaya, presidida pelo sr. Amezaga, que vem representar o seu paiz nas festas de Tucuman.

Os representantes do Uruguay receberam, ao desembarque, cumprimentos dos representantes do governo e de grande numero de membros da colonia de seu paiz.

RECEPÇÃO A'S EMBAIXADAS EXTRANGEIRAS

BUENOS AIRES, 4 (A) — O dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, receberá hoje, em audiencia especial, as embaixadas da Santa Sé, da America do Norte, do Brasil, do Chile, da Hespanha, da Bolivia, do Paraguay e do Uruguay.

A' BEIRA-MAR

= IX =

Remedio efficaz

Santos, 20 junho, 916.

Corria o anno de 1912 e no Casino do Parque Balneario, inteiramente repleto de damas e cavalheiros que arriscavam algum dinheiro á roleta, dois rapazes, que já haviam desistido de tentar a sorte, conversavam a um canto, a meia voz.

— E' uma lucta ingloria, Arnaldo, dizia um delles, tirando fumaças de um charuto cubano; para cada minuto de sorte, meia hora, ás vezes muitas horas de azar. Como vencer?

— Aproveitando o momento da sorte e parando depois.

— Mas, quem tem força para proceder assim?

— Os que consideram o jogo como um negocio. E é como tal que elle deve ser considerado, Alberto. Mau negocio, a mór parte das vezes, mas, em todo o caso, um negocio. Como divertimento, é carissimo.

— E pensas que haja realmente quem considere o jogo como um negocio?

— Certamente. Em cada milhar dos que jogam, ha cinco ou dez que o fazem como negocio. Os restantes procuram emoções e seguem allucinadamente atraz da esperança van do lucro. Esses são os condemnados, porque jogam sem methodo, sem calculo, confiando no acaso e na sua boa estrella. A boa estrella mostra-se quasi sempre esquiva. Os outros pensam, reflectem e calculam as probabilidades, antes de arriscarem uma parada. Jogam sómente nas chanças e só entram no jogo depois de uma série e quando esta é interrompida pelo primeiro azar. Exemplo: durante oito golpes, a roleta só deu numeros impares; no nono, dá um par. A roleta póde, não ha duvida, continuar, logo depois, a dar numeros impares, mas a verdade é que augmentaram as probabilidades em favor dos numeros pares. E' neste momento que o jogador profissional faz a sua parada inicial no par. Si falha, elle insiste e faz a segunda parada já augmentada, estabelecendo assim uma progressão que lhe dê para resarcir o dinheiro perdido e ainda obter um certo lucro. E' deste modo que jogam os que fazem do jogo um negocio. Ao contrario dos outros, que nunca se satisfazem com os lucros obtidos, estes se contentam com pequenos lucros diarios.

— E ganham sempre?

— Nem sempre; mas ganham muitas vezes, de sórte que, no balanço final, apparece sempre um saldo em seu favor.

— Já experimentaste esse negocio?

— Já e sem exito.

— Porque?

— Porque me falta a paciencia indispensavel para só agir no momento preciso e para não me desviar do plano traçado.

— De modo que, si te dispuzesses a seguir um plano...

— Nada conseguiria. Para fazer do jogo um negocio, é preciso atirar os nervos pela janella fóra e ter um feitio especial, que eu não tenho. E' ainda indispensavel ter, como já disse, uma paciencia evangelica e dispor da força precisa para subjugar tentações, não cedendo em caso algum aos palpites. Quem está negociando ao jogo, não acredita no acaso, acredita na lei das probabilidades e é essa que segue sem vacillações. Algumas vezes, essa lei falha. Dada essa hypothese, é preciso não insistir e resignar-se ao prejuizo feito, esperando resarcil-o em outra occasião.

— E' por isso que considéras o jogo um mau negocio?

— Não, não é por isso, Alberto. E' porque o jogo só é admissivel pelas sensações que traz ao jogador. Sendo assim, quem joga deve contar com o prejuizo, considerando-o como o preço razoavel pelo qual paga as sensações que foi buscar. Como negocio, tem o inconveniente da lentidão, e, sommados os lucros, verifica-se que elles seriam bem maiores, empregados intelligentemente o mesmo capital e o mesmo espaço de tempo em outro genero de negocio. Sei de um homem que, tendo feito do jogo um negocio, realizou, ao cabo de um anno, um lucro de vinte e seis contos. No anno seguinte, empregou o seu capital e a sua actividade em outro negocio. O resultado é que obteve nesse anno um lucro de quarenta e quatro contos, ou mais dezoito contos que no anno do jogo. Desde então, abandonou definitivamente o jogo e hoje se acha senhor de uma grande fortuna.

— De sorte que, para ti, o jogo não presta...

— Não digo tal. O jogo presta, como uma diversão, quando barato. Quem joga passa agradavelmente o seu tempo, tendo sensações que nenhum outro divertimento proporciona. Tambem presta, quando se é banqueiro e se sabe, como em Monte Carlo, explorar esse negocio, dispondo de um grande capital que possa resistir a possiveis embates. Todo o banqueiro tem partidos e, na roda do anno, com um grande movimento, esses partidos, na apparencia pequenos, dão para fazer bons lucros.

— Então, si eu te pedisse um conselho sobre o jogo, que é a minha paixão dominante?...

— Dir-te-ia: não jogues, ou, então, faze-te banqueiro com um grande capital.

— E quererias associar-te commigo, Arnaldo?

— Não.

— Por que?

— Porque prefiro ganhar dinheiro por outro processo.

— Uma questão de pudor...

— Tambem não. Considero o jogo, quando exercido licita e honestamente, um negocio tão limpo como outro qualquer. Mas, já t'o disse, falta-me a paciencia e ainda não consegui atirar os nervos pela janella fóra. O banqueiro tem de ser impassivel. Com os nervos que possuo, em vibração permanente, essa impassibilidade se torna impossivel, e, sem ella, é muito arriscado bancar.

— De sorte que, si eu quizesse bancar...

— Dir-te-ia logo: consulta o teu medico sobre o estado dos teus nervos.

— E si elle os achasse calmos?...

— Ainda assim te diria: reflecte um pouco...

— Por que?

— Porque para que tires partido do jogo, como banqueiro, é indispensavel que sejas sómente banqueiro, que jámais sejas ponto. Serás capaz de resistir á tentação, tu que dizes que tens a paixão dominante do jogo?

— Seria e hei de ser, Arnaldo.

. . . .

Dois annos depois, os dois amigos encontraram-se no Rio de Janeiro, numa das salas do Palace Club.

Após as expansões dos primeiros momentos, vieram as confidencias.

— Realizaste a tua idéa de bancar, Alberto?

— Sim.

— E que resultado colheste?

— Muito grande e nenhum.

— Não entendo.

— Ganhei muito dinheiro, mas despendi-o todo.

— Com mulheres?

— Não, com o proprio jogo.

— Apontando?

— Apostando em cavallos e jogando jogos carteados caros, com infelicidade constante.

— De sorte que o resultado pecuniario dos dois annos em que bancaste, foi...

— Nullo.

— E vais continuar?

— Não, Arnaldo; o jogo trouxe-me o tedio pelo proprio jogo. A paixão dominante que eu tinha foi amortecendo. Depois, certos contactos menos dignos e certas perfidias, que observei, acabaram por matal-a. Foi uma sorte. Hoje procuro outro genero de distracções.

— Mas, vieste a esta casa, onde a unica distracção é jogar!...

— E' exacto, mas vim em busca de alguem, que aqui deve vir tambem.

Neste momento, uma mulher alta appareceu no topo da escada e, avistando os dois amigos, para elles se dirigiu.

— Eis aqui quem eu esperava.

Era uma rapariga bonita e muito moça. No seu olhar havia a scintillação dos olhos andaluzes e a "morbidezza" italiana. Mãos pequenas, sem luvas e sem anneis. Braços roliços e nus té acima dos cotovellos. Collo farto, bombeado e roseo; bocca rubra e dentes alvissimos. Era verdadeiramente um typo de belleza, dessa belleza que se impõe e que na Inglaterra se denomina "professional beauty".

Sorrindo, ella apertou affavelmente as mãos dos dois amigos, dizendo-lhes com meiguice palavras gentis.

Sentaram-se os tres a uma pequena mesa que, alguns minutos depois, um "garçon" encheu de copos com "champagne frappé".

Durante mais de uma hora, conversaram alegremente, e, por fim, a pequena reunião dissolveu-se. Discreto, Arnaldo deixára Alberto na companhia da amiga dilecta. Quando se levantou, perguntou-lhe este:

— Quando te tornarei a ver?

— Amanhã, aqui mesmo.

No dia seguinte, encontraram-se de novo no mesmo logar.

— Que achaste da minha amiga, Arnaldo?

— Um lindo perigo.

— Como?!

— Acho preferivel que voltes ao jogo. Ha de te custar menos caro.

— Mas, essa mulher nunca me pediu um vintem...

— E' sempre assim, no começo. Mas, dentro de algum tempo, ella te pedirá contos de réis e só te deixará quando tiver absorvido toda a tua fortuna. Vais ver.

Nesta occasião, ella apparecia, risonha e affavel. Arnaldo, cofiando o bigode, disse:

— Falai no mau...

— Falavam de mim? Que gentileza!...

— Falavamos, mas mal...

— Mal!...

— Sim; eu aconselhava o meu amigo a que a deixasse, sem perda de tempo...

— Por que?

— Porque os seus dentes são fortes e se mostram dispostos a devoral-o.

Ella olhou para Analdo, surpresa e commovida.

—Mas, eu nunca pedi um real a Alberto...

— Sei disso, mas ha de pedir e, no dia em que começar, será insaciavel.

Severa, offendida, ella encarou o homem que assim falara e disse:

— Confesso que não esperava por tal rudeza.

Que mal lhe fiz para me julgar e tratar assim?

— Nenhum.

— Então?

— Procuro prevenir o mal que póde e ha de fazer ao meu amigo, si elle persistir na ligação comsigo.

E dizendo isto, levantou-se, saudou e partiu.

. . . .

Alguns mezes depois, os dois amigos encontraram-se em Petropolis. Alberto estava magro, pallido e triste.

— Que foi isso? perguntou-lhe Arnaldo. Estivéste doente?

— Sim, muito doente.

— Febres?

— Não, um incommodo nervoso, que quasi me matou.

— A neurasthenia?

— Exactamente.

— Causada pelo jogo?

— Não, causada por aquella mulher.

— E a bolsa?

— Felizmente, pouco soffreu.

— Ainda bem. E ella?..

— Partiu, deve estar agora no Rio da Prata.

— Bem, já tens o oceano de permeio.

— E verdade, mas o desejo de atravessal-o não cessa de aguilhoar-me. E' uma obsessão.

Neste momento, passava junto aos dois uma rapariga de dezoito ou vinte annos, muito bonita e graciosa. Os dois a olharam e a cumprimentaram.

Depois que passou, Arnaldo, apontando com os labios para a moça, disse vagarosamente:

— O remedio par o teu mal é este. E' preciso tomal-o quanto antes, sinão... atravessarás o oceano.

Alberto olhou-o enleado e retrucou:

— Já havia pensado nisso, desde o dia em que encontrei pela primeira vez esta moça, que acho encantadora.

— Por que hesitas, então?

— Primeiro, porque a imagem, a lembrança da outra ainda me persegue e seduz. Depois, porque receio ser mal recebido por esta.

— Só isso?

— Só isso.

Combinaram que, no dia seguinte, á mesma hora, estariam no mesmo logar. E, por esse logar e a essa hora, passou de novo a moça da vespera. Os tres olharam-se e cumprimentaram-se sorrindo, num começo de familiaridade. Ella continuou o seu caminho e, num dado momento, olhou para trás a ver si era seguida. Os dois amigos permaneciam quédos, a olhal-a, embevecidos, principalmente Alberto, em cujos labios pairava um doce sorriso.

— Por que sorris? perguntou-lhe Arnaldo.

— Porque ella me olhou e tambem sorriu.

No dia immediato, quando ella passava, Arnaldo, audaz e confiante, afastou-se do Alberto e approximou-se respeitosamente da moça.

— Tenho uma palavra a dizer-lhe, permitte?

— Pois não, respondeu ella, hesitante e corando.

Sem parar, collocando-se ao lado da moça, Arnaldo, sem preambulos, disse-lhe ousadamente:

— Conhece aquelle rapaz que estava commigo?

— De vista, apenas.

—E' de muito boa familia e tem fortuna.

— E então?...

— Então... então... ouça: é que elle está loucamente apaixonado pela senhora e não tem animo de lh'o dizer.

A moça enrubesceu e nada disse. O silencio prolongou-se durante algum tempo. Aproveitando o embaraço, que lhe pareceu de bom agouro, Arnaldo accrescentou:

— Não quer dar-me uma palavra de animação que eu possa levar lá ao meu amigo?

Ella, sempre rubra, olhava enleada para o chão e nada dizia. Arnaldo insistiu:

— Nada me diz, então?

— Por que não veiu elle proprio falar commigo? indagou ella perturbada.

— Porque é um timido.

Novo silencio mais longo. Arnaldo voltou á pergunta, que ficára sem resposta:

— Então, nada me diz?

— Que hei de dizer-lhe? murmurou ella.

— O que o seu coração lhe ditar.

A resposta ainda se fez esperar.

— O coração nada lhe diz?

Fazendo um grande esforço, ella respondeu afinal:

— Sim, diz-me que o seu amigo é um homem muito sympathico.

— Julga que seja capaz de a fazer feliz?

— Como sabel-o? O futuro a Deus pertence.

Voltando atrás, Arnaldo, visivelmente satisfeito, chamou o amigo, que se approximou rapido.

. . . .

Algum tempo depois, o casamento realizava-se na matriz da Gloria, passando os noivos sob uma chuva de petalas de rosas que alas de moças galantes sobre elles arremessavam.

O oceano não foi atravessado e as antigas paixões de Alberto, agora substituidas por um sentimento terno e puro, desertaram de vez.

Quando veiu o primeiro filho, Arnaldo foi o padrinho, a pedido de Alberto. Quando veiu o segundo — uma linda menina — tambem Arnaldo a levou á pia baptismal, a pedido de Laura.

E' que o casal havia comprehendido que esse homem, que os tornára felizes, matando as paixões perniciosas de um e despertando o amor de ambos, bem merecera esse premio.

O remedio fôra efficaz.

GARCIA REDONDO.

(Da Academia Brasileira)

NOTAS

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, segue hoje para o Guarujá, aonde vai despachar com o sr. presidente do Estado.

O sr. capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, apresentou hontem cumprimentos ao sr. consul dos Estados Unidos, por motivo da passagem do 140.o anniversario da independencia daquelle paiz.

O sr. Candido Motta Junior, official do sr. secretario da Agricultura, visitou tambem o sr. representante consular norte-americano, pelo mesmo motivo.

No nocturno de luxo, seguiu hontem desta capital para o Rio de Janeiro o sr. senador Lacerda Franco, membro da Commissão Directora do Partido Republicano.

Ao embarque de s. exc., na gare da Luz, compareceram os srs. Mario Reys, representando o sr. secretario do Interior; dr. Mario Cardoso de Almeida, official de gabinete do sr. secretario da Fazenda; dr. Eduardo Cotrim, official de gabinete do sr. prefeito da capital; deputado Mario Tavares, dr. José Eugenio de Lima, dr. Sebastião Lobo e Horacio Berlinck.

O sr. dr. Oswaldo Machado, vice-presidente do Senado de Pernambuco, que esteve de passagem em S. Paulo, visitou hontem o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior.

S. exc. seguiu hontem mesmo para o Rio, no comboio de luxo, tendo comparecido ao seu embarque o sr. Mario Reys, official de gabinete do sr. secretario do Interior, e o dr. Eduardo Cotrim, representante do sr. prefeito municipal.

O sr. dr. Galeão Carvalhal, deputado federal, chegado a S. Paulo, visitou hontem os srs. secretarios de Estado.

O sr. dr. Luiz Silveira, nosso prezado companheiro, que faz parte do gabinete do sr. secretario da Agricultura, regressando da sua viagem ás Republicas sulinas, visitou hontem o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior.

O sr. dr. Cardoso de Almeida, titular da pasta da Fazenda, officiou hontem aos secretarios do Interior, Justiça e Agricultura, solicitando, com a possivel urgencia, a remessa dos dados para a confecção das tabellas do orçamento para o exercicio de 1917.

O sr. dr. Rudolf O. Kesselring, superintendente da Sorocabana Railway Company, recebeu do sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, o seguinte telegramma:

"Queira acceitar meu profundo reconhecimento pelas attenções captivantes que me dispensou durante as horas em que percorri parte desse Estado por essa estrada brilhantemente administrada por v. exc."

O Instituto Historico e Geographico de S. Paulo realiza hoje, á hora do costume, em sua séde social, mais uma sessão ordinaria.

O sr. secretario da Fazenda despachou os seguintes autos:

Do collector de Jacarézinho, ao Thesouro; Commercial Telegram Bureaux, pague-se; officios da Secretaria da Agricultura sobre a Estrada de Ferro Sorocabana Railway, providencie-se de accôrdo; Asylo do Bom Pastor, pague-se; S. Paulo Railway Company, restitua-se de accôrdo; capitão José Estanislau da Cunha, expeça-se titulo; Octavio Canellas e outros, ao sr. administrador da Recebedoria da capital, para cancellar o lançamento e devolver; Paulo Tolentino de Araujo Filgueiras, informe o Thesouro; Arthur Lino, expeça-se titulo; Olympio M. Meira Vieira, ao Thesouro; Evaristo de Paiva Junior, officie-se á Secretaria da Justiça; Ayres Amancio de Moura, expeça-se titulo; Escola de Surdos-Mudos da Capital, deferido de accôrdo; José Rufino de Moraes, ao Thesouro; Maria Isabel de Oliveira Botelho, ao Thesouro; Light and Power, informe o Thesouro; Henrique Bunselli, cancelle-se o lançamento referente ao 2.o semestre do corrente exercicio; Maria das Dores Neves, ao Thesouro; Nestor Augusto da Cunha, ao Thesouro; Argene Cavalheiro, reduzo para a base de 100$ mensaes o lançamento feito pela Recebedoria da capital.

O sr. Sebastião Ferreira dos Santos deverá comparecer na Directoria de Obras Publicas, afim de assignar contracto para a conservação da estrada de Poá a Arujá.

A Directoria consultou tambem á Camara de Santa Isabel sobre si acceita tomar a seu cargo a conservação da estrada de Santa Isabel-Arujá.

Por acto de hontem, foram nomeados os srs. drs. Francisco Salles Gomes Junior e Alcino Braga para inspeccionar o sr. Pedro Paulo de Almeida Lima, collaborador da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, no dia 7 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

O general Bento Ribeiro, chefe do grande estado-maior do Exercito, visitará, estes dias, a Fabrica de Polvora sem rá, por estes dias, a Fabrica de Polvora sem fumaça, em Piquete.

Registo de arte

CONCERTO

O violoncellista professor Armando Belardi realizará amanhã, ás 20 e meia horas, no salão do Conservatorio, um concerto com o gentil concurso dos professores Americo Belardi (violinista) e Francisco Mignone (pianista).

O concerto obedecerá ao seguinte programma:

I

1 — B. Mendelssohn — 1809-1847 — Trio — op. 66 (en do mineur) — para violino, violoncello e piano — Allegro energico com fuoco, Andante espressivo, Scherzo, Finale, srs. Americo e Armando Belardi e F. Mignone.

2. — P. Locatelli — 1693-1764 — Sonata — Violoncello — Allegro, Adagio, Minuetto (con variazioni), sr. Armando Belardi.

3. — Max-Bruck — Concerto — Violino — Allegro, Andante, Allegro finale, sr. Americo Belardi.

4. — F. Liszt — 1811-1886 — S. Francisco de Paula (camm. sull'onde) — Piano — Sr. Francisco Mignone.

5. — Saint-Saens — a) "Cigne". b) Allegro appassionato — Violoncello — Sr. Armando Belardi.

II

1. — B. Romberg — 1767-1841 — Concerto in ré magg. — Violoncello — Allegro, Andante, Rondo finale — Sr. Armando Belardi.

2. — H. Vieuxtemps — 1820-1881 — La Chasse — Violino, sr. Americo Belardi.

3. — A. Cantu' — Cavalheiros do Kirial — Piano, sr. F. Mignone.

4. — Armando Belardi — a) Reverie (Inedita, 1.a audição) — A. Fischer — b) Csardas (Ungarisch) — E. Dunkler — c) Fileuse — Violoncello, sr. Armando Belardi.

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Fez-se luz em a noite do mysterio

O sr. Carlos Mirabelli é realmente um habil prestidigitador

Impressões do eminente scientista dr. Franco da Rocha, director do Hospicio de Alienados

Espiritismo versus espiritismo

O que pensa a maioria dos espiritas de S. Paulo em relação ao falso medium

Inexoravel, tremenda, esmagadora, sem vacillações nem duvidas é a fulminante sentença com que o integerrimo tribunal da opinião publica condemna á pena maxima do ridiculo o audacioso pelotiqueiro que por ahi se apresentava, bafejado por homens de boa fé, como um herõe de magica a arder de empáfia entre os fogos de bengala das apotheoses phantasticas. O ostentoso charlatão, typo loquaz de polichinello, não mais embahirá ninguem com as suas perfidias ou com as suas farças; já agora será repellido por todos, quando, com as suas habituaes insolencias de individuo affeito aos expedientes de toda sorte, bem como á leitura barata de obras de bruxaria, procurar insinuar-se atrevidamente como invocador de phantasmas.

A nossa reportagem tem já esclarecido á sociedade em que constituem os extraordinarios phenomenos do fascinador. Já não é licito, a qualquer espirito medianamente educado, crer nas mirabolancias do pechisbeque. Não tanto porque affirmemos, e comnosco innumeros notaveis intellectuaes do nosso mundo scientifico e literario, que a mediumnidade do homem prodigio não depende do seu psychismo, mas da agilidade dos seus dedos, não tanto por isso devem descrer do pseudo-enviado até os seus mais incondicionaes panegyristas — o que mais corroboram as nossas asserções são as proprias evasivas do bruxo, que já não tem aquella facilidade de invocar as almas, que teve de largar a pingue teta da exploração, que já se não exhibe como outróra, que, desde que amanhecia, andava de cá para lá numa estafante azafama de quebrar copos e receber gorgetas.

Hoje o paparrotão figura no rol das cousas inuteis. Nem como thaumaturgo, nem como prestidigitador é visto com bons olhos; já não viverá, por isso, na douta Paulicéa, nem com as suas sortes... nem com os seus milagres. Resta-lhe, pois, no caso de uma regeneração, occupar-se nalgum emprego honesto; do contrario, dando expansão ao seu desejo de glorias, si ambiciona persistir cultuando a arte dos prestimanos, só ha um caminho a seguir — volver para o picadeiro de que sahiu e no qual de certo alcançará ainda, como dantes, o estridor dos applausos e... das pateadas mais sensacionaes.

E' tempo do "homem mysterioso" mudar de vida. A verdade foi restabelecida. Dia a dia augmenta o numero de pessoas eminentes, que não accordes em desmentir as suas intrujices, em desfazer as lendas por elle proprio postas na bocca do povo, em verberar sem tergiversações a sua audacia. Ainda hoje inserimos, nestas columnas, o parecer do illustre scientista patricio, dr. Franco da Rocha, director do Hospicio do Juquery. O eminente psychiatra desfaz cabalmente uma das phantasticas historietas que por ahi corriam e que davam aquelle distincto facultativo como um dos defensores do sr. Carlos Mirabelli.

Essa é uma deslavada mentira. O dr. Franco da Rocha, como se vai vêr, assistiu a uma experiencia, "que se revestiu de todo o caracter familiar". Não procedeu a investigação minuciosa; aguardava momento opportuno para estudar os phenomenos convenientemente. Esse momento jámais se lhe deparou, todavia, pois que o falso medium sempre fugiu a uma prova séria, havendo-se com aquelle scientista, como já se houvera com os drs. Eduardo Guimarães, Vital Brasil e muitos outros homens de sciencia que com a melhor boa vontade attestariam, depois de um estudo judicioso, tudo o que de importante lhes fosse dado descobrir nas experiencias do barbado fetiche dos supersticiosos.

DR. FRANCO DA ROCHA

Melhor, porém, que o nosso commentario, falará a palavra autorizada do brilhante facultativo. Ouçam-no:

"A proposito dos mysteriosos phenomenos, exhibidos em S. Paulo, ha pouco tempo, pelo sr. Mirabelli, muito já se tem escripto e nada mais haveria a dizer si, desmascarado o homem, como parece que de facto o foi, não houvessem surgido, no ardor das discussões publicas, censuras e accusações contra aquelles que de boamente assistiram a taes exhibições e que ainda se não tinham pronunciado sobre ellas em publico e razo...

O miraculoso homem nos foi apresentado por pessoa merecedora de confiança e que nos garantiu a absoluta ausencia de embustes nas praticas maravilhosas a que assistira em companhia de outras pessoas (e nomeava-as), tambem dignas de acatamento pela sua indiscutivel probidade.

Essa valiosa apresentação quasi que varreu do nosso espirito a suspeita de embusteria com que recebemos sempre a noticia de taes phenomenos, embora não ponhamos em duvida a possibilidade da existencia destes.

Por que não haviamos de estudal-os? As maravilhas da electricidade, o raio X, o telegrapho sem fio, por exemplo, não seriam, ha um seculo, verdadeiros sonhos de louco? Quem sabe quanta cousa ainda está reservada para o futuro?

Tendo o espirito aberto ao exame de todos os factos que possam interessar á sciencia, sem idéa alguma preconcebida e convencidos de que as possibilidades do Universo são infinitas, fomos despreoccupadamente assistir ás taes revelações do homem extraordinario.

Note-se bem que não fomos lá pesquizar uma embusteria com o fito de descobril-a e expôl-a ao publico. Esse estado de espirito influiu poderosamente, no caso que nos occupa, para o resultado a que chegámos.

E' claro que examinavamos todos os objectos admittidos na experiencia, mas **NÃO TINHAMOS TOMADO TODAS AS PRECAUÇÕES QUE SERIAM EXIGIDAS SI DESSAS EXPERIENCIAS TIVESSEMOS DE DAR CONTA AO PUBLICO EM RELATORIO OU COUSA SEMELHANTE.** Tratava-se pura e simplesmente de curiosidade, de observar um phenomeno que nos garantiam ser isento de qualquer patranha. Apreciámos os phenomenos em intima camaradagem, sem espalhafato; não annunciámos ao mundo a veracidade delles, não se lavrou nenhuma acta; não tinhamos assumido responsabilidade em tal caso, nem satisfacções a dar a quem quer que fosse. Si alguem se serviu de nosso nome, em artigos sobre esse assumpto, fel-o sem autorização nossa.

Observámos, de facto, a realização de alguns phenomenos — o movimento ou deslocação de pequenos objectos, um copo, um chapéu, por exemplo, sem que alguem os tocasse, e não descobrimos a causa desses movimentos. Ficámos com o juizo suspenso a respeito do que tinhamos visto. Emprazámos o homem para novas sessões, nas quaes pretendiamos tomar uma série de precauções que nos mostrariam fatalmente as patranhas do prestimano, si tal fosse o caso. Fizemos tudo isso com a calma e socego de quem tinha tempo deante de si para minucioso estudo, depois do qual mandariamos o intrujão em paz e ás moscas, quando vissemos que tudo aquillo não passava de mentiras de um hysterico.

Notámos que os factos se não produziam á vontade, mas só de longe em longe. Quando as condições lhe não eram favoraveis, o homem nada realizava; não deixava, porém, de fazer a pantomima completa da tentativa. No fim de alguns minutos de inuteis esforços, acompanhados de esgares e picarescas gesticulações, voltava á calma e dizia: — "Estão vendo? Estão vendo? Foi-se embora... a coisa é ansim... é ansim... (sic)".

Repetidas vezes pegava o homem nos objectos destinados á experiencia, examinava-os com ar distrahido, recollocava-os sobre a mesa, sahia logo a passear pela sala, esfregando as mãos como quem sente frio, e lá num momento, soltava uns gritinhos entrecortados, chegava-se de novo á mesa com aspecto aterrorizado, allucinado e prendia com isso, de certo modo, a attenção do espectador. Embora taes gritinhos nos provocassem frequentemente o riso, porque viamos que era tudo patacoada, não deixavam de desviar a nossa attenção emquanto o facto se realizava.

Vimos os phenomenos e, como ninguem pudesse perceber truc, combinámos que o homem voltasse em outra occasião, quando tivessemos construido alguns apparelhos especialmente arranjados e dispostos para evitar embustes. Nunca mais appareceu, apesar de repetidas promessas.

Não lavramos actas, nem ligamos a esses phenomenos a importancia que elles adquiriram alguns dias depois perante o respeitavel publico. Esperavamos ainda o nosso homem, quando estalou a descoberta do "Correio Paulistano".

Não ficámos desapontados com isso; ao contrario, achámos graça na mystificação, da qual não resultára, nem resultaria jámais, uma calamidade social, porque a falcatrua seria forçosamente descoberta, mais hoje, mais amanhã. Não é esta a primeira vez que um embusteiro se apresenta com essas pretenções e nem será esta certamente a ultima.

Não desfructam outros pacificamente a crendice humana, ha tantos annos? Que mal nos tem vindo disso?

O presidente do paiz das luzes, Poincaré, não foi, ha bem pouco tempo, assistir á descoberta da agua subterranea por meio da varinha magica?

Não pullulam os hierophantes por toda a parte entre nós como em Paris?

A Sociedade Dialectica, organizada em 1867, em Londres, por medicos, juristas, engenheiros e homens de posição saliente naquelle meio social, fundou-se exactamente para o estudo desembaraçado e franco desses phenomenos, que não podem ser tratados e discutidos perante o respeitavel publico; este não tem o preparo sufficiente para apreciar as questões dessa natureza.

Quem presidiu essa sociedade?

Sir John Lubbock, uma notabilidade no mundo scientifico.

A commissão incumbida desses estudos levou dezoito mezes a trabalhar para apresentar um relatorio, no qual o moderno occultismo encontrou elementos que lhe deram bastante força, em prejuizo do espiritismo.

Houve alguma desgraça no mundo por esse facto?

Nenhuma. A sciencia continuou serenamente a sua evolução.

A celebridade do Mirabelli não iria muito longe; tinha de acabar onde nasceu: nas redacções dos jornaes."

Resumem os periodos acima a preciosa opinião do notavel scientista. Por elles se vê o quanto anda deformada por ahi, na bocca do povo, a experiencia que o atrevido escamoteador realizára em Juquery. Della, o proprio intrujão contounos, com o reflectido cynismo que o caracteriza até á medulla dos ossos, cousas curiosas sobre as quaes nem de leve se referiu o dr. Franco da Rocha, cujo testemunho insuspeito ahi fica, a par de tantos outros de não menos valor, para escarmento e radical desmoralização do inveterado patranhista.

ESPIRITISMO versus ESPIRITISMO

A fama do celeberrimo escamoteador não se originou nas redacções dos jornaes, como aventou o eminente scientista cuja opinião acima exaramos e como se propala nas rodas e nos conciliabulos em que pontificam, em promiscuidades absolutas, representantes de todas as categorias sociaes. O vasto renome do "homem mysterioso" teve inicio em algumas casas commerciaes; dessas, se passou a occupar da extranha individualidade nas ruas e nas praças; depois, era dos lares de algumas das nossas mais respeitaveis familias que partia toda a sorte de encomios aos meritos excepcionaes do valdevinos. A sua sorte não parou ahi — vieram os entendidos do occultismo, advogados, capitalistas, medicos, homens de sciencia e de letras, a occupar-se do glorioso artifice da sovela. Como era natural, cresceu elle em nomeada á proporção que os seus triumphos se accentuavam num crescendo phantastico, deante do juizo precipitado de alguns vultos representativos da nossa cultura sobre as vulgarissimas magias do audacioso prestidigitador.

Foi assim que, insigniado por alguns homens de responsabilidade, cresceu a reputação do feiticeiro. Só então passou o prestimano a occupar a attenção da imprensa. Mas esta, representada em S. Paulo por todos os seus orgams de conceito, repelliu immediatamente, com gestos unanimes, de uma clareza inequivoca, as lendas que davam o sr. Carlos Mirabelli como o mais extraordinario medium destes ultimos seculos. Os jornaes paulistas, que informam os seus leitores os factos depois de os submetterem a uma analyse criteriosa, jámais deram aquelle pelotiqueiro como possessor das forças apregoadas pela vozeria dos fanaticos. Muito pelo contrario, verberaram o procedimento do troca-tintas, ridicularizando-o implacavelmente, reduzindo os "maravilhosos phenomenos" ás suas devidas proporções de trivialissimas sortes de pelotiqueiro.

Agora, o que é grande verdade, é que a imprensa paulista foi o Waterloo do arrojado ex-charuteiro da rua da Boa Vista. A sua fama, que nasceu entre os applausos dos homens de boa-fé e tomou vulto no torvelinho multiforme das massas, não transpoz as muralhas do jornalismo; ahi se esboroou para sempre. Pode-se dizer que ellas representam para o solerte prestimano as pyramides que, com serem celebres, pela sua origem, o são tambem graças a uma phrase popularissima de Napoleão. Porque é o caso de se bradar, parodiando as palavras do solitario de Santa Helena, as quaes vêm a calhar, ajustando-se como uma luva na hypothetica gloria do arrojado bruxo: do alto dellas, seis semanas de pilherias, o contemplarão...

Mas... o nosso thema não era esse. Tencionamos demonstrar que nem os espiritas são a favor das leviandades do falso medium. Provam-no os artigos de varios adeptos de Allan-Kardec, firmados por pessoas de conceito e dignas de apreço, pelos seus dotes de alma e intellectuaes, que têm vindo a publico na imprensa. Além dessas demonstrações, que mais achatam a já vastamente chata figura do typico adivinho, poderiamos offerecer á apreciação dos nossos leitores um sem numero de cartas que nos têm endereçado varios espiritistas. Não o fazemos, no emtanto, para não delongarmos por muito tempo o desfecho desta reportagem, que terminará com a explicação categorica de todos os trucs de que se serviu o falso medium para mystificar o proximo.

Permitta-se-nos, no emtanto, que transcrevamos para aqui os seguintes periodos, que destacamos de uma longa missiva que nos endereçou o sr. Benedicto Lima, official do registo civil do bairro de Sant'Anna:

"... o que me traz á sua presença com a presente carta é unicamente o desejo de apresentar-lhe as minhas sinceras felicitações pelo exito completo com que o sr. desmascarou o celebre Mirabelli, que com intrujices especula com o espiritismo, cousa de que elle talvez nunca em sua vida conheceu o que deva ser!...

As minhas felicitações, porém, são duplas: — por um lado porque o sr. foi feliz sob todos os pontos de vista nas suas experiencias; por outro lado porque o sr., **EXPULSANDO UM VENDILHÃO DO TEMPLO**, veiu enriquecer a sciencia dos nossos dias, trazendo o seu valioso concurso com o seu espirito perspicaz de homem estudioso e observador como sóe acontecer com todos os homens que se entregam ao minucioso estudo de tudo o quanto ha de mais elevado, scientifica e moralmente falando, — já demonstrando que o que o Mirabelli expunha na praça publica estava longe de ser o espiritismo prégado por Allan Kardec, já demonstrando que o nosso publico se deixa levar por qualquer manifestação exploradora, desde que esta seja feita gratuitamente em qualquer logar, sem cogitar de saber em que se fundam essas explorações.

O sr., que não me conhece, não sabe que eu professo os ensinamentos de Allan Kardec e os professo scientificamente e não religiosamente, sendo essa a razão por que não procurei o sr. Mirabelli, nem o estudei, porque sei que o espiritismo, em sua essencia, não se expõe na publica praça nem tão pouco é elle exhibido no seio de qualquer agrupamento.

Devo dizer mais ao sr. que não só eu estudo as sciencias occultas nos livros dos mestres, como tambem vivo cortando todos os artigos que sáem em todos os jornaes, relativos a esta sciencia. E por isso mesmo devo protestar contra uma observação feita pelo homem mirabellico na casa do sr. Moritz, quando foi feita aquella celebre **SESSÃO** de que o sr. deu noticia num dos ultimos numeros do "Correio". Assim, só por intermedio do seu conceituado jornal foi que fiquei sabendo que o sr. Mirabelli recommendava **QUE NÃO CHEGASSEM, QUE NÃO TOCASSEM DE JUNTO DA MESA DAS OPERAÇÕES**, porque **PODIAM FICAR LOUCOS** (?). Isto consta de um de seus ultimos artigos de reportagem sensacional. Mas o espiritismo então préga a loucura aos seus adeptos?

Cousa extranha! Novidade sensacional! Pois o espiritismo que cura loucos porque esses loucos de que o espiritismo trata não são loucos e sim **OBSEDADOS** e **OBSEDAÇÃO** não é loucura, como o nosso pseudo "medium" préga a loucura áquelles de seus admiradores que desejam assistir ás suas observações?

Disto não se sabia. Sabia-se que elle era um **MEDIUM EXTRAORDINARIO**, que fazia cousas do arco da velha, mas que elle se sahia com mystificações em suas sessões, isto, para nós espiritas, era novidade! Mas graças ao espirito arguto do amigo (permitta-me lhe trate assim) já sabemos que o Mirabelli não passa de um explorador e, si me permitte a expressão, um aventureiro, porque quem para viver precisa de torcer a verdade dos factos e mystificar o publico inconsciente, é um aventureiro.

Depois, olhando-se o espiritismo por outros lados e encarando-se como elle deva ser, não é o espiritismo um instrumento que **QUEBRA COPOS, QUEBRA JARRAS, QUEBRA LAMPADAS** e quebra tudo o que é **QUEBRAVEL** e que lhe venha ás mãos. Não. Não é este o espiritismo que nos offerece Allan Kardec. Estudem-se as obras delle, estudem-se as obras dos mestres e ver-se-á que este não é o espiritismo que os homens de bom senso devem seguir. Por estas e outras, mais uma vez as minhas felicitações, e queira ter a bondade de registar o meu protesto, como bom espirita que sou, contra o processo de conduzir o espiritismo por parte do celeberrimo pseudo "medium", que de mediumnidade é o que ha de mais pobre e mais misero no genero...

Depois, quem conhece o espiritismo sabe que mediumnidade não é uma faculdade concedida a todos o que se possa comprar no mercado a tres por dois; e os verdadeiros mediuns que têm conhecimento do seu eu, conhecendo as responsabilidades de que estão sobrecarregados, não se exhibem a não ser nos centros onde se achem filiados e que mereçam a confiança de seus irmãos presentes, os quaes não devem ser muitos."

Além desses trechos, com respeito ao espiritismo, daremos por alto mais algumas notas interessantes. Convidados por alguns cavalheiros, assistimos, no Braz, á rua Wandenkolk, n. 14 a uma sessão espirita.

"Encarnaram-se dois espiritos, por essa occasião: o de Celestino dos Santos, desencarnado ha cerca de 50 annos, em terras do Rio Grande do Sul, e o de Jacques Wilson, um dos protectores do centro. Este ultimo prestou á assembléa varios esclarecimentos sobre o sr. Mirabelli, entre os quaes que os "espiritos de Allan Kardec e Avô Thomé estão constantemente ao lado de Carlos Mirabelli, afim de que seja elle desmascarado e reconheça o seu erro, voltando ao caminho do bem e da verdade. Accrescentou ainda que o seu falso poder seria em breve destruido. Jacques Wilson disse ainda que Mirabelli trabalhara no Circo Theatral, onde executava sortes de prestidigitação, tendo sido, nas suas exhibições, infeliz, por duas vezes, tanto que recebeu estrondosas pateadas. Disse mais que não foram sómente desta natureza os trabalhos a que se dedicou. Effectuou tambem experiencias de telepathia, que lhe valeram, egualmente, diversas pateadas. Para provar a verdade das affirmações, explicava, bastava que algumas das pessoas presentes, encontrando-se com o falso vidente, o interrogassem sobre os seus phenomenos naquelle circo. A sua perturbação, si não confessasse a verdade, seria indicio certo do que expuzera. E terminou: Dentro de oito dias o sr. Mirabelli deixará de ser medium."

Assim disse. Portanto, o arrojado intrujão não conta nem com o apoio daquelles de que se diz legitimo representante entre os mortaes...

UMA CARTA DO DR. EDUARDO GUIMARÃES

O dr. Eduardo Guimarães endereçou a um vespertino a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor: Com o intuito exclusivo de restabelecer a verdade, acudo pressuroso ao seu appello.

Na sua apreciada secção **Almas do outro mundo**, que publica diariamente, ll. hontem, o que se segue sobre a minha humilde pessoa:

Disse o dr. Eduardo Guimarães:

"O sr. Mirabelli conseguiu tirar um lapis de uma garrafa e fez mover uma caveira. Vio-o tambem fazer girar uma caixa de papelão."

Mas não foi só isso que o dr. Eduardo Guimarães presenciou. Tomamos a liberdade de appellar para a sua memoria. O illustre clinico é amante da verdade e não se recusará, certamente, a prestar o seu depoimento completo sobre o caso em debate.

O dr. Eduardo Guimarães omittiu, talvez involuntariamente, o phenomeno mais surprehendente a que assistiu em casa do dr. Alberto Seabra: o movimento de um pé de avenca, cujas folhas, a pedido do sr. Mirabelli, se agitaram longamente, como batidas por uma continua viração.

Este facto surprehendeu tanto o dr. Eduardo Guimarães, que s. s. aproveitou o ensejo para fazer novo discurso, — dessa vez para dizer que **AQUILLO ERA A NEGAÇÃO DE TODAS AS LEIS DA NATUREZA!**

Entretanto, o dr. Eduardo Guimarães, convidado depois para assignar a acta em que esse e outros phenomenos eram descriptos, recusou-se a fazel-o, attribuindo-os á alta magia!

Ora a alta magia do pobre sr. Mirabelli! Tem graça.

Mas ouçamos ainda o dr. Eduardo Guimarães:

— "Infelizmente, em casa do dr. Seabra, não pude examinar bem os factos; esperava fazel-o mais tarde. Emfim, **SEM QUE O SR. MIRABELLI SE SUBMETTA A UMA RIGOROSA FISCALIZAÇÃO SCIENTIFICA, NÃO SE PO'DE DIZER A ULTIMA PALAVRA SOBRE ESSA QUESTÃO. E' PRECISO QUE ISSO ACONTEÇA.**

— Então, na opinião do doutor, o sr. Mirabelli...

— **NÃO PASSA DE U' PRESTIDIGITADOR HABILIDOSO**, póde dizer, — concluiu o illustre homem de sciencia.

E, assim, o illustre homem de sciencia manifesta, ao mesmo tempo, duas opiniões diametralmente oppostas: **EMQUANTO O SR. MIRABELLI NÃO SE SUBMETTER A UMA RIGOROSA FISCALIZAÇÃO SCIENTIFICA, NÃO SE PO'DE DIZER A ULTIMA PALAVRA SOBRE ESSA QUESTÃO.** Mas o dr. Eduardo Guimarães não espera por essa ultima palavra da rigorosa fiscalização scientifica e vai logo affirmando que o sr. Mirabelli é um **PRESTIDIGITADOR HABILIDOSO.**

Rectificando tudo quanto ahi ficou escripto por equivoco, oriundo necessariamente de informações inexactas, devo declarar-lhe: Na sessão realizada pelo sr Mirabelli em casa do meu prezado amigo e collega, dr. Alberto Seabra, unica a que assisti até hoje, só presenciei o seguinte: o movimento ascensional de um lapis dentro de um vaso, movimentos communicados a uma caveira e a uma caixa de papelão — mais nada.

Póde testemunhar a verdade do que affirmo o meu amigo Anthero Bloem, meu exclusivo companheiro de espectaculo na sala préviamente preparada, em que se exhibiu o sr. Mirabelli.

Quanto ao "movimento do um pé de avenca, cujas folhas, a pedido do sr. Mirabelli, se agitavam longamente como batidas por uma continua viração", e tudo o mais que se segue, asseguro ao sr. redactor que é absolutamente falso.

Na sessão unica a que assisti — não houve pé de avenca, nem movimento de suas folhas, nem surpresa minha, nem affirmação alguma da minha parte de que "aquillo era a negação de todas as leis da natureza".

Podem attestar a falsidade de todas essas affirmações quantos cavalheiros compareceram á sessão, entre elles achando-se os drs. Seabra, Horacio de Carvalho, Enjolras e Spencer Vampré, Vital Brasil, Emilio Ribas, Anthero Bloem, J. J. da Nova e muitos outros.

Carece ainda de verdade que eu me tenha recusado a assignar uma acta "em que estes e outros phenomenos eram descriptos". Não tive conhecimento dessa acta, ainda hoje esperando, para que me fosse possivel assignal-a, o convite a que allude o vespertino.

Não houve contradicção alguma nas minhas affirmações ao "Correio", a respeito do sr. Mirabelli. Por modestia ou para resumir, poupando espaço, não foi, talvez, bastante explicito e claro quem as redigiu.

Ao redactor, com quem tive o prazer de palestrar no meu consultorio, disse:

Em casa do meu collega, dr. Alberto Seabra, não tive tempo nem liberdade sufficiente para verificar si os phenomenos que observei eram ou não resultado do vulgar prestidigitação, razão pela qual fui de opinião que deviam ser convenientemente estudados.

Agora, porém, demonstrada como ficou, pela redacção do "Correio", a intervenção do embuste na sua producção, eu só podia pensar, com todo o mundo, que o sr Mirabelli não passava de um prestidigitador habilidoso.

Agradecendo a publicação destas linhas, que restabelecem a verdade do que se passou commigo no caso Mirabelli, muito grato lhe ficará, etc., etc."

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino José Maria, filho do sr. Mario Reys, official de gabinete do sr. secretario do Interior;

o menino Alfredo, filho do sr. Joaquim Bessa Rodrigues;

a menina Lili, filha do sr. Luiz de França Rodrigues, funccionario da Secretaria da Agricultura;

a senhorita Etelvina Cabral, professora em Itapetininga;

a sra. d. Grassina Basso Luchesi, esposa do sr. Estevam Luchesi;

o sr. dr. Antonio de Moraes Barros, advogado do fôro desta capital;

o estimado cavalheiro sr. barão do Amaral;

o sr. José Pacheco, funccionario dos Correios do Estado;

o sr. Benedicto de Sousa Mello;

o major Jovimiano Brandão, fiscal do 2.o batalhão da Força Publica;

o sr. José Barbosa, guarda-livros nesta praça;

ANTONIETA RUDGE

Fomos hontem honrados com a visita da genial pianista brasileira, d. Antonieta Rudge, que gentilmente nos veiu trazer as suas despedidas, por ter de partir hoje para Buenos Aires, onde vai dar uma série de concertos.

Sabemos que existe na culta metropole portenha uma justificada expectativa por essas festas musicaes e nas quaes a nossa distinctissima patricia vai, uma vez mais, com os seus notaveis dotes artisticos de "virtuose" impeccavel, glorificar o seu já grande e festejado renome e com elle o do seu paiz e o do seu Estado, que veneram a conterranea insigne, como um dos mais dignos expoentes da arte nacional.

Auguramos a d. Antonieta Rudge todo o brilhante successo que merece.

Os nossos agradecimentos pela sua captivante visita e do seu digno consorte, sr. Charles Miller, que a acompanha na sua excursão.

NUPCIAS

Em oratorio particular, na residencia dos paes da noiva, á rua Vergueiro, n. 354, realizou-se hontem o casamento do sr. Jeronymo de Carvalho Terra com a senhorita Armenia Moreira Costa, filha do sr. coronel Antonio Moreira Costa, fazendeiro no interior do Estado.

Paranympharam o acto civil, por parte do noivo, o sr. major Alfredo Costa e por parte da noiva o capitão Antonio Cordeiro Costa e a senhorita Maria Moreira.

No acto religioso, foram paranymphos, por parte do noivo, o capitão Nerio Costa e por parte da noiva o sr. Diogo Silva e a exma. sra. d. Augusta Silva.

EXAMES E FORMATURAS

Por telegramma hontem recebido, sabe-se que completou brilhantemente, na Universidade de Genebra, o seu curso de medicina e cirurgia, conquistando a nota de distincção e louvor em todas as cadeiras, o talentoso moço sr. Alvaro de Figueiredo Guião, dilecto filho do sr. dr. Antonio Rodrigues Guião, humanitario e estimadissimo clinico residente nesta capital.

O auspicioso joven, brilhante ornamento da colonia brasileira na Suissa, tendo-se bacharelado em sciencias e letras pelo Collegio de S. Luiz, de Itu', onde, pelo seu notavel talento e inexcedivel applicação ao estudo, mereceu ser laureado no acto da sua collação de grau, — o insigne doutorando já era na Universidade de Genebra, muito antes de completar o seu curso, demonstrador da cadeira de embryologia e histologia, — invejavel honra que ali a muito poucos se confere, principalmente em se tratando de estudantes extrangeiros.

Aos extremosos paes do dignissimo patricio, justamente jubilosos por tão grata nova, endereçamos effusivas congratulações.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em companhia de sua exma. familia, acha-se nesta capital o sr. Leonidas do Amaral Vieira, vereador da Camara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo.

NECROLOGIA

Dr. Candido Bueno

Finou-se hontem, ás 10 horas, nesta capital, contando 52 annos de edade, o sr. dr. Candido Monteiro da Costa Bueno.

Natural de Pindamonhangaba, o finado militou, com seus irmãos, na politica, fazendo parte da grande agremiação partidaria arregimentada pela sua familia, que, por dilatados annos, dominou na sua terra natal.

O dr. Candido Bueno foi juiz municipal e juiz de direito substituto, no tempo do Imperio. Redigiu a "Folha do Norte", com brilho, residindo ultimamente em Santos, onde advogava.

Falleceu em casa de seu irmão, o revmo. conego João Antonio da Costa Bueno, á rua Itapicurú, 15 (Perdizes), de onde sahirá o enterro hoje, ás 9 horas.

O extincto era irmão dos srs. dr. Antonio Dino Bueno, ex-director e lente da Faculdade de Direito e senador estadual; do coronel Benjamin da Costa Bueno e Francisco de Assis Bueno, fazendeiro em Jaboticabal, e tio dos srs. drs. Blas Bueno, delegado em Santos; dr. Marcio Bueno, dr. Dino Bueno Filho, dr. Hermano Bueno, dr. Vieira Marcondes, Augusto e Luiz Pamplona.

* *

Falleceu hontem, ás 18 horas, o sr. Victorino Affonso Vianna, industrial desta praça, socio das firmas Vianna e Companhia e Fernando Costa e Companhia.

O fallecido deixa viuva, a exma. sra. d. Clementina da Costa Vianna, e 3 filhos, Maria, Alice e Victorino.

Era irmão do sr. José Affonso Vianna, negociante nesta praça, genro do sr. Clemente da Costa e Silva, e cunhado do dr. Costa e Silva, juiz de direito de Santos; do sr. Fernando da Costa e Silva, Alexandre da Costa e Silva, José da Costa e Silva e do dr. Samuel Enout.

O enterro sahirá hoje, ás 14 horas, da rua 13 de Maio, n. 301, para o cemiterio da Consolação.

Theatros e Salões

S. JOSE'

A Companhia Ruas, que chegou hontem do Rio, onde trabalhou com agrado durante mais de dois mezes, estréa-se hoje neste theatro com a revista portugueza, "D'alto a baixo", em 2 actos e 8 quadros, original de A. Brun e C. Roquette, musica de F. Duarte e C. Calderon.

Os espectaculos serão por sessões.

A revista "D'alto a baixo", ao que nos informam, está luxuosamente montada.

APOLLO

Com a bella opereta "A menina do cinema", realizou-se hontem, neste theatro, a festa artistica do conhecido actor comico De Salvi, que no correr da representação foi acolhido com calorosos applausos.

No intervallo do segundo e terceiro actos, o beneficiado cantou duas engraçadas cançonetas: "Chitarra trista" e "O' surdato".

O espectaculo esteve muito concorrido.

—— Hoje, a popular opereta de Franz Lehar, "O Conde de Luxemburgo". Fará o papel de Juliette Vermont a distincta artista Clara Weiss.

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema exhibe-se hoje o interessantissimo film "A Inglaterra preparada", em 7 duplas partes.

VARIAS

O illusionista Dr. Richards

Por toda esta semana, deve estrear-se no Apollo o celebre illusionista Dr. Richards, tão vantajosamente conhecido do nosso publico.

"A ordenança do coronel"

Na proxima sexta-feira, será levada á scena, pela primeira vez, no Palace Theatro, a opereta, em 1 acto, "A ordenança do coronel", poema do nosso collega de imprensa, sr. Oduvaldo Vianna e musica do sr. Eduardo Baurdot.

Para amanhã:

Duas interessantissimas entrevistas

- A curiosa historia da «Charutaria Centro Paulista» - A arte da escamoteação produziu um excellente negocio e boas bengaladas

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 4 — O deputado A. S. Azevedo Junior, presidente do directorio do Partido Municipal, recebeu dessa capital o seguinte telegramma:

"Deputado Azevedo Junior — Santos — Peço acceitar e transmittir seus dignos companheiros directorio meus cordiaes agradecimentos honroso resultado eleição de hontem. Saudações. — Salles Junior."

—— Foi aqui muito sentido o fallecimento, no Rio, do conhecido jornalista e escriptor José Baptista Colho, "João Phoca", natural desta cidade, onde deixa um irmão, o sr. Pio Coelho.

—— Diversos consulados, bancos e casas commerciaes hastearam hoje o seu respectivo pavilhão, por motivo do anniversario da independencia dos Estados Unidos da America do Norte.

O consul americano nesta cidade foi, por esse motivo, muito felicitado.

—— Pelo vapor "Zeelandia" chegaram hojo a este porto 138 immigrantes; pelo "Indiana" e pelo "Itapuhy", 6, sendo amanhã esperados 50 pelo "Samara", 40 pelo Toscana" e 16 pelo "Amazon".

Para a Hospedaria de S. Paulo seguiram 117 immigrantes.

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 34.234 saccas de café, sendo hontem embarcadas 20.971 saccas.

Em Santos entraram hoje 25.617 saccas.

—— Por telegramma aqui recebido, sabe-se haver fallecido, hoje, nessa capital, na residencia do seu irmão conego João Bueno, o sr. dr. Candido Bueno, illustre advogado do nosso fôro.

O extincto, que deixa viuva, a exma. sra. d. Eugenia Bueno, era irmão do senador dr. Dino Bueno, dos coroneis Benjamin e José Bueno e conego João Bueno.

Era tio do sr. dr. Bias Bueno, delegado de policia da primeira circumscripção desta cidade; drs. Dino, Narciso e Hermano Bueno, mme. Gomes Nogueira e srs. Luiz e Augusto Pamplona e senhorita Maria Bueno.

Afim de assistir ao enterro, que se realiza amanhã, seguiram para ahi diversas pessoas.

O sr. dr. Bias Bueno acha-se nessa capital.

—— Para essa capital seguiu hoje o sr. dr. João Galeão Carvalhal, illustre deputado federal.

S. exc. deverá seguir para o Rio, por estes dias, com sua exma. familia.

—— Pelo "Itapuhy" passou hoje para o Rio o desembargador sr. Bemvindo do Amaral.

—— Em companhia de seus filhos, passou hoje por este porto, pelo "Zeelandia", vindo de Montevidéo e com destino ao Rio, a exma. sra. d. Manuela Luiz Osorio Mascarenhas, filha do saudoso general Osorio.

—— "A Tarde" noticia hoje um desastre havido no mar e no qual pereceram quatro homens, sendo o facto o seguinte:

No dia 13 do mez passado, Lourenço Virolla organizou uma pescaria no seu hiate denominado "Desmancha Prazeres", juntamente com seus companheiros Serafim Marinheiro, João Rodrigues Pereira, vulgo "João Ilhéo", e João Gonçalves, conhecido tambem por "João Madeira".

O "Desmancha Prazeres", levando mantimentos para uma estadia no mar de seis a oito dias, fez-se ao largo á tardinha, afastando-se á vela, da costa.

Dois dias depois no da partida, cahiu um forte temporal, não tendo a embarcação até agora regressado, suppondo-se que haja desapparecido, juntamente com os quatro pescadores.

Os pescadores da Ponta da Praia fizeram então uma subscripção para adquirir gazolina e mandar lá uma lancha. Varias embarcações, assim que o mar consentiu, fizeram-se ao largo tambem, á procura dos desventurados homens.

A lancha "Ruth", dirigida pelo seu proprietario sr. Guincio Peirão, seguiu para a Lage.

No dia seguinte, regressava ella, após ter percorrido toda a costa e ido até aos Alcatrazes, sem resultado algum. Nada foi encontrado.

Lourenço Virolla tinha 30 annos e era hespanhol; Serafim Marinheiro, 29, brasileiro; "João Ilhéo", 32, portuguez, e João Madeira, 26, portuguez.

Todos eram casados e deixam mulher e filhos na miseria.

Campinas

(Retardado)

D. JOAQUIM MAMEDE — SUMMARIOS — O CAFE' — D. NERY — FALLECIMENTO — MATADOURO

CAMPINAS, 3 — De Pirassununga, onde esteve em visita pastoral, chegou hoje pelo trem das 15 horas o sr. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo auxiliar desta diocese.

Na gare da Paulista era s. exc. aguardado pelo monsenhor Reimão, cura da cathedral; monsenhor Ribas, vigario de Santa Cruz, e muitos cavalheiros e senhoras.

—— Perante o juiz da primeira vara, realizou-se hoje o summario de culpa contra o preto Octacilio de Campos, incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

—— Sob a presidencia do juiz da segunda vara, foi hoje iniciado o summario de culpa contra João Bueno de Camargo, autor do assassinato do preto Benedicto Borges, facto occorrido ha dias na fazenda Capim Fino, em Arraial dos Sousas.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 4.998 saccas de café, despachadas para Santos.

—— Regressou hoje de Pouso Alegre, onde foi assistir a posse de d. Octavio Chagas, bispo daquella diocese, o exmo. sr. d. João Nery, bispo diocesano.

Na sua passagem por Itapira, s. revma. recebeu festiva recepção por parte do povo.

Nessa cidade, d. Nery, desembarcou, e depois do lauto almoço, que lhe foi offerecido, seguiu de automovel, para Mogy-mirim, onde apanhou o ultimo trem com destino a esta cidade.

Em sua companhia regressou tambem o dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados, acompanhado de sua exma. familia.

Na gare da Mogyana d. Nery foi esperado pelo clero e representantes das associações catholicas desta cidade.

—— Falleceu ás 9 horas e 30 minutos de hoje o estimado campineiro coronel José Francisco Aranha, filho dos barões de Itapura.

O coronel José Aranha nasceu no dia 10 de janeiro de 1848, consorciando-se com sua prima, d. Luiza Barbosa Aranha, no dia 10 de janeiro de 1883.

Desse consorcio não deixou filho.

O finado prestou relevantes serviços á sua terra natal, e por alguns annos militou na politica local.

O seu enterro realiza-se amanhã, ás 9 horas, sahindo o feretro do predio n. 23, da rua Dr. Quirino.

—— O balancete do matadouro municipal desta cidade no mez passado foi o seguinte: Receita, 10:549$500; despesa, 2:856$; saldo, 7:693$900.

Ribeirão Preto

AS GRANDES FESTAS DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA — COLLEGIO SANTA URSULA — A CATHEDRAL DESTA DIOCESE — THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 4 — Com um brilho verdadeiramente extraordinario, terminaram no domingo passado as grandes festas promovidas pela prospera Sociedade de Beneficencia Portugueza, em pról das obras do seu importante hospital.

Desde o primeiro dia, essas festas attrahiram uma concorrencia avultada.

A exposição, installada no magnifico edificio daquella humanitaria associação, foi um verdadeiro successo e attrahiu muitos milhares de visitantes, que, unanimemente, apreciaram a belleza dos productos.

Conforme noticiámos, a Sociedade de Beneficencia Portugueza adoptou tres classes de premios, correspondendo assim á gentileza dos fabricantes que enviaram objectos da respectiva industria.

No domingo ultimo, a kermesse organizada pela referida agremiação produziu um resultado que ultrapassou á expectativa. As prendas obtiveram preços verdadeiramente excepcionaes. Um vidro de extracto da fabrica pertencente ao sr. Francisco Orlando, desta praça, foi arrematado por 110$.

Abrilhantou as festas a corporação musical "Filhos de Euterpe", sob a regencia do maestro José Delfino.

Nas proximidades do bello edificio da Beneficencia Portugueza, o movimento foi sempre muito consideravel.

No domingo ultimo, a concorrencia foi calculada em muitos milhares de pessoas.

Após a kermesse, foram exhibidas bellissimas peças de fogos artificiaes fabricados pela firma Baroni e Irmão, de Cordeiro, que, como se sabe, obteve uma medalha de ouro na exposição luso-brasileira da referida associação.

Os fogos daquella afamada fabrica foram muito apreciados.

Os festejos da Sociedade de Beneficencia constituiram, na verdade, mais um brilhante triumpho. Aquella associação conquistou definitivamente a estima publica.

—— Recomeçaram hontem as aulas do importante Collegio Santa Ursula, habilmente dirigido pela Congregação das Ursulinas.

Foram reabertos todos os cursos do acreditado estabelecimento educativo, inclusivé o Jardim da Infancia.

—— Estão proseguindo, com intensa actividade, as obras da construcção da majestosa cathedral desta diocese.

—— Continuam a trabalhar no frequentado Polytheama, da empresa Cassoulet, os duettistas Bruni-Mori.

—— Regressará hoje da parochia de Santa Rosa o sr. d. Alberto Gonçalves, bispo diocesano.

Jacutinga

(Retardado)

FALLECIMENTO — NOVO PATRIMONIO — HOSPEDES E VIAJANTES — VARIAS NOTAS

JACUTINGA, 1 — Falleceu em Bauru' o sr. Manuel Grilo, zeloso mestre de linha desta estrada.

O finado deixa numerosos filhos.

O seu enterro realizou-se após a chegada do trem da Noroeste.

—— Por escriptura passada á Camara Municipal de Bauru', está prestes a ser dividido em datas o novo patrimonio S. Luiz, que dista duas leguas desta villa.

—— Seguiu para Amparo, em visita a seu estimado pae, que se acha enfermo, o sr. Benedicto Antonio de Camargo, lavrador, aqui residente.

—— Para S. Paulo, seguiu o sr. Lauriano Freitas Fonseca, importante negociante aqui estabelecido.

—— Para essa capital, seguiram mais os srs. Julio Furquim, professor Saide Alache, socio da firma Miguel Alache e Irmãos, aqui estabelecidos; Assaad Subine, importante negociante aqui.

—— Para o Rio de Janeiro seguiu esta semana o sr. Manuel de Miranda Gonçalves, proprietario aqui residente.

—— Seguiu para Tatuhy, com o fim de tratar do inventario de um seu parente, o sr. Benedicto Antonio de Camargo, lavrador e proprietario aqui residente.

Parahybuna

(Retardado)

CORONEL SOUSA CAMARGO — FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE DE JESUS — CORREIO — VIAJANTES

PARAHYBUNA, 3—Ante-hontem, ás 16 horas e 1|2, foi sepultado o coronel João P. de Sousa Camargo, tendo sido extraordinario o numero de pessoas que acompanharam os restos mortaes do veneranda varão e influente chefe politico.

Viam-se muitas corôas, entre as quaes as que tinham as seguintes inscripções. Saudades de Maricota; Saudades de Chiquita; Saudades de Joãozinho e Sinhára; Saudades de seus filhos; Ultimo adeus de Anninhas e José Augusto.

A Camara Municipal e directorio politico de S. José fizeram-se representar respectivamente pelos srs. major Luiz Jacintho de Medeiros e por Licinio Machado, e "A Cidade", do mesmo municipio, pelo sr. Dorival Monteiro.

Innumeros telegrammas e cartas de pesames foram recebidos pela familia enlutada.

Entre os telegrammas contam-se os dos srs. drs. Pedro Costa e Alfredo Ramos, deputados estaduaes.

—— Na quinta-feira começou o triduo em louvor do Sagrado Coração de Jesus, e amanhã dar-se-á o encerramento, que constará de missa e procissão á tarde.

—— Causou optima impressão a noticia de ter sido mudado o horario do serviço postal entre esta cidade e a de S. José dos Campos, donde, de agora em deante, virá o estafeta de automovel, depois da chegada do trem expresso, regressando ás 14 horas, para alcançar o rapido que se dirige para essa capital.

—— Estiveram nesta cidade os srs. dr. José de Mello Camargo, dr. José Camargo de Calazans, dessa capital; srs. professor Licinio Machado, major Luiz J. Medeiros, e José Augusto de Moura, e d. Eugenia Mesquita dos Santos, de S. José dos Campos.

Jacarehy

(Retardado)

CONGRAÇAMENTO POLITICO

JACAREHY, 3 — O directorio politico desta localidade dirigiu ao deputado Alfredo Ramos, nesta data, o seguinte telegramma:

"Acabo de vir da casa do coronel Luiz Lima aonde fui para communicar-lhe a sua entrada paar o Directorio do Partido Republicano local, juntamente com o tenente coronel Raul Chaves, motivo este determinante da dissolução do Partido Municipal Opposicionista.

Agradeço a v. exc., em nome do partido, a sua approvação a esta reorganização politica que registra mais uma nobre victoria do Partido Republicano da qual v. exc. é ahi dignissimo representante. Todos se acham sinceramente jubiloso, e o directorio sente-se por isso satisfeito. Hoje, segue a acta da reorganização para que v. exc. tenha a bondade de encaminhal-a á Commisão Directora.

Affectuosas saudações, pelo directorio, José Bonifacio de Mattos".

FALLECIMENTO — CAMPEONATO DE FOOT-BALL — PROCISSÃO — HOSPEDE

JACAREHY, 2 — Na avançada edade de setenta e quatro annos, falleceu antehontem a veneranda sra. d. Joanna Biller, sogra do sr. coronel Luiz Alves Vieira Lima, agricultor aqui residente.

O enterro realizou-se hontem ás 16 horas, com assistencia de pessoasf da exma. familia, residentes em Santos, entre as quaes o sr. Alexandre Biller, funccionario da Standard Oil, e filho da veneranda extincta e mais o sr. dr. Eurico Barbosa Lima e exma. esposa, vindos de Pindamonhangaba, e d. Angela Biller, de S. Paulo.

Além das pessoas da familia, acompanharam o feretro, até a necropole, innumeras pessoas da amizade do sr. coronel Lima e entre as quaes notámos os srs. dr. Joaquim Miguel, senador estadual; dr. Antonio de Sá e Lima Camargo, promotor e delegado de policia; Pompilio Mercadante, prefeito municipal; José Manuel Nogueira Porto, juiz de paz; coronel José Bonifacio de Mattos, Pedro Eugenio Gumry, Laudelino Moraes, presidente e membros do directorio republicano local professor Francisco Feliciano Ferreira da Silva, por si e representando o sr. dr. Alfredo Ramos; professor Armando Araujo, director do grupo escolar "Carlos Porto"; professor Dorothoveo, Eduardo e Esdras Vianna, Dustano Vianna, representando o "Correio Paulistano", a pedido do respectivo correspondente; dr. Abilio Caetano de Almeida, Antonio e Felicio Mercadante, coroneis Alfredo de Lima e Henrique Martins, Benedicto Ribeiro, professor Victor Sodré, capitão F. de Paula Freire, Manuel Cordeiro, por si e por seu genro professor Freire Filho, e multissimos outros distinctos cavalheiro, cujos nomes não pudemos obter.

Cobriam o ataude numerosas corôas, com expressivas e sentidas dedicatorias, enviadas pelos parentes e pessoas da amizade da veneranda extincta.

Innumeros telegrammas, cartas e cartões de pesames, foram recebidos pelo sr. coronel Luiz Lima.

O sr. dr. Alfredo Ramos, na impossibilidade de comparecer ao enterro, telephonou ao sr. coronel Lima, apresentando pesames e ao major Francisco Ferreira para represental-o nos funeraes.

—— Realiza-se hoje a segunda prova do campeonato de foot-ball, entre os clubs Esperança e Villa Mariana, desta cidade.

Actuará como juiz, na prova de hoje, o sr. Carlos Pereira, ahi residente.

—— Hoje, á tarde, percorrerá ás ruas da cidade, a procissão do Coração de Jesus, com a respectiva imagem. Como nos annos anteriores, deve revestir-se de grande imponencia.

—— Esteve na cidade o sr. dr. Christovam Wolth, inspector geral de construcções da companhia Telephonica Bragantina.

Caçapava

(Retardado)

NOTICIAS DIVERSAS

CAÇAPAVA, 3 — A' concorrencia publica, para a compra da installação hydro-electrica, de propriedade municipal, enviaram propostas a "Empresa de Electricidade S. Paulo e Rio" e o sr. Joaquim Dias, industrial, domiciliado em Itajubá.

Essas propostas, depois do parecer da respectiva commissão, serão submettidas á deliberação da Camara, na proxima sessão.

—— Realizou-se a festa annual do Coração de Jesus, tendo havido novenas, e encerramento solenne no dia 30 do mez findo.

A procissão realizou-se no dia 29, com grande concorrencia de fieis e das associações da parochia.

De accôrdo com a circular que nos foi enviada pelos festeiros, a festa do Espirito Santo realizar-se-á no corrente mez, em dia ainda não escolhido.

—— O Club Recreativo Literario inaugurou os salões da nova séde, no sobrado á praça de S. Benedicto, com um animadissimo sarau realizado a 29 de junho, o qual teve selecta e numerosa assistencia.

—— Foi nomeado e entrerou em exercicio no dia 1.o deste, no cargo de thesoureiro municipal, o sr. Joaquim Guimarães Horta.

Jahú

(Retardado)

AO DR. FRANCISCO LYRA — VARIAS NOTICIAS

JAHU', 3 — Na vitrina da relojoaria Miniere esta exposto um artistico cartão, tendo cravada com platina uma dedicatoria em latim.

O trabalho foi executado pelo sr. Henrique Sbrocco, afim de ser offerecido ao dr. Francisco Lyra, ex-provedor da Santa Casa, em signal da amizade dos seus collegas.

—— Acha-se enfermo, ha dias, o distincto moço sr. Raymundo Medeiros de Macedo, pharmaceutico, filho do dr. Pedro Macedo.

—— Assumiu ha dias a delegacia de policia o major Ataliba Fagundes de Camargo Barros, 3.o supplente do delegado.

—— Acha-se em férias nesta cidade o joven José Xavier Soares estudante de Odontologia.

Lorena

(Retardado)

ESCOLA PROFISSIONAL

LORENA, 1 — A' tarde de hontem, na futura séde (em construcção) da Escola Profissional Patrocinio S. José, garridamente enfeitada, realizou-se a sessão solenne de entrega de diplomas ás alumnas que concluiram o curso

A directora, sra. d. Odila Rodrigues, abriu a sessão lendo minucioso relatorio, e em seguida houve entrega dos diplomas ás senhoritas seguintes: Maria Alice de Castro, Maria Vita Moreira, Aurora Bastos, Alice Barbosa, Damarina de Freitas Castro, Antonieta Gonçalves, Paulina de Jesus e Clara Rosa.

A oradora official, senhorita Maria Allice de Castro, produziu brilhante discurso, e, por fim, agradeceu o ensinamento da directora e professoras sras. dd. Rosa de Azevedo Moraes e Maria Fraissat.

Usou da palavra o revmo. sr. Nascimento Castro, paranympho da turma, representando o revmo. sr. bispo de Taubaté.

Todos os oradores foram vivamente applaudidos pelo numeroso e selecto auditorio.

Terminada a sessão, dirigiram-se todos para a séde da Escola, onde a directora offereceu farta e caprichosa mesa de doces, feitos exclusivamente pelas alumnas.

Os revmos. srs. monsenhor Nascimento Castro e padre José A. de Moura, vigario da parochia ,e o sr. dr. Camara Leal, em nome dos paes das alumnas, saudaram a sra. d. Odila Rodrigues, directora.

O monsenhor Castro terminou a série de brindes saudando as diplomadas.

Abrilhantou a festa escolar a banda de musica do 53.o batalhão de caçadores.

Mogy das Cruzes

TIRO 120 — ANNIVERSARIO — FALLECIMENTO — OUTRAS NOTICIAS

MOGY, 3 — Estiveram hontem nesta cidade, em visita de inspecção ao Tiro Brasileiro n. 120, os srs. tenente-coronel José Aniano Bezerra Cavalcanti, representante do exmo. general commandante da 6.a região militar, capitão Martim Francisco Cruz e coronel Constantino Xavier.

Os distinctos visitantes foram recebidos á estação pelos membros da directoria do Tiro 120, officiaes e atiradores, e foram hospedados na residencia do sr. coronel Francisco de Sousa Franco, presidente da Camara Municipal, que lhes offereceu um lauto almoço.

A's 13 horas, após um passeio pelos principaes pontos da cidade, os referidos officiaes visitaram a séde do Tiro 120, que está installada em uma confortavel dependencia do Paço Municipal, sendo ahi gentilmente recebidos pelos srs. coronel Francisco de Sousa Franco, presidente da Camara Municipal; capitão Gabriel Pereira, prefeito; tenente Manuel Alves, vereador; professor Avelino Borges Vieira, representante da directoria do Tiro 120; officiaes e diversos socios atiradores.

Em seguida, os illustres visitantes foram inspeccionar a linha de tiro, no bairro da Resaca, para onde foram transportados em automovel.

Realizou-se então na referida linha um exercicio de tiro de guerra, a 300 metros, em que tomaram parte o sr. capitão Martim Cruz e diversos socios.

Pelo trem de suburbio, das 16 horas, os distinctos officiaes regressaram para essa capital, sendo acompanhados até á estação por muitas pessoas gradas.

— O illustrado medico sr. dr. Deodato Wertheimer recebeu hontem de seus innumeros amigos honrosas e merecidas homenagens, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. professor Alvaro Aranha de Toledo offereceu-lhe, em sua residencia, um almoço, do qual compartilharam além do anniversariante, muitas outras pessoas.

A residencia do estimado facultativo ficou, á noite, repleta de amigos que o foram cumprimentar.

O sr. dr. Deodato offereceu aos manifestantes uma lauta mesa de finos doces, sendo nessa occasião saudado pelos srs. dr. Euchario Rebouças de Carvalho, dr. Augusto José da Costa, Carlos Xavier Machado, padre Bernardino Bandeira e professor Avelino Borges Vieira.

O sr. dr. Deodato agradeceu a essas saudações com visivel commoção.

Além dessas homenagens, o distincto anniversariante recebeu ainda muitos presentes, telegrammas e cartões de felicitação.

— Victima de pertinaz molestia, que ha alguns mezes lhe vinha minando a existencia, falleceu hontem nesta cidade a virtuosa senhora d. Margarida Monteiro Ribeiro, esposa do sr. Benedicto Ribeiro, conceituado funccionario da Repartição de Estatistica do Estado.

A finada contava 32 annos de edade, era casada ha 16 annos e deixa 3 filhos menores.

O corpo será inhumado hoje, ás 12 horas, no cemiterio municipal.

A confraria do Rosario, da qual a fallecida era zeladora e uma das mais esforçadas cooperadoras, comparecerá incorporada ao enterro.

— Nos salões do Gremio L. e R. 25 de Junho, realizou-se hontem um sarau dançante, que teve selecta e animada concorrencia.

— Nestes ultimos dias os trens de suburbio desta cidade não têm corrido com a costumada regularidade. Alguns trens têm soffrido atraso de mais de uma hora, causando este facto sérios prejuizos e encommodos aos viajantes que diariamente fazem o percurso entre esta cidade e essa capital.

A directoria da estrada ou quem a representa no ramal de S. Paulo, certamente, ignora essas occorrencias, porque, do contrario, não teriam ellas se reproduzido.

A quem de direito solicitamos efficazes providencias para que cesse essa irregularidade motivada pela desidia dos conductores de trem e dos chefes das estações.

— Reune-se hoje a directoria do Gremio L. e R. 25 de Junho, afim de receber as contas referentes á administração passada.

— Acompanhado de sua exma. familia, encontra-se nesta cidade o nosso distincto conterraneo sr. dr. Eliezer Arouche de Toledo, delegado de policia de Rio Claro.

Faxina

FESTAS RELIGIOSAS — HOSPEDES VIAJANTES

FAXINA, 4 — As festas consagradas ao Sagrado Coração de Jesus foram realizadas nesta cidade com toda a pompa e promovidas pelo Apostolado da Oração. Durante o mez findo houve as funcções religiosas, sendo cantada a ladainha do Coração de Jesus nos domingos, sermão e diariamente a bençam do SS. Sacramento. No dia primeiro do corrente, ás 20 horas, effectuou-se animado leilão de prendas, que terminou ás 23 horas, ficando muitas prendas para o leilão do dia seguinte. No dia 2, ás 11 horas, missa solenne, prégando ao Evangelho o revmo. padre Claudio Argote, virtuoso vigario da parochia; ás 16 horas, imponente procissão percorreu diversas ruas principaes desta cidade, comparecendo as associações religiosas de S. Vicente de Paulo, S. Benedicto, Filhas e Irmãs de Maria e do Apostolado da Oração. Antes da bençam o revmo. vigario fez um sermão, demonstrando o valor da instituição do Apostolado da Oração, suas vantagens, grandeza e beneficio que recebem aquelles que se consagram ao Coração de Jesus, o cordeiro immolado para a salvação da humanidade. Foi cantado o Tanto-ergo e em seguida a bençam do SS. Sacramento.

A's 18 horas teve logar a continuação do leilão de prendas, cujo producto foi applicado em beneficio das festas.

A todos os actos religiosos compareceu a corporação musical "Euterpe Faxinense".

—— O sr. coronel Accacio Piedade, digno deputado estadual, regressou da capital.

—— Estiveram nesta cidade os srs. dr. J. J. Martins Guimarães, fazendeiro: Geraldino de Paiva, industrial e Francisco Quirino de Pontes, sub-prefeito, residentes em Bury.

—— Os academicos de direito srs. Aldrovando Fleury Pires Corrêa, filho do dr. José Pires Fleury, e Epitacio Piedade, filho do deputado sr. coronel Accacio Piedade, seguiram para S. Paulo.

Rio de Janeiro

CAFE'

RIO, 4 (A) — Entradas hoje, 6,182 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 9.796 saccas.

Embarcadas hoje, 5.531 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente,.... 10.568 saccas.

Venda do dia, 3.000 saccas.

Stock, 228.297 saccas.

O mercado sustentou o preço de 9$300.

CAMBIO

RIO, 4 (A) — A taxa cambial foi de 12 1|2, sendo os soberanos vendidos a.... 18$800.

SENADO

RIO, 4 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Antonio Azeredo.

O expediente careceu de importancia.

Na ordem do dia, ao ser annunciada a discussão unica da Commissão de Poderes, opinando pelo reconhecimento do sr. Irineu Machado, como senador pelo Districto Federal, usou da palavra o sr. Sá Freire.

O orador diz que entra nos debates perfeitamente sereno, porque não tem paixões, e promette não divagar nem procurar demorar a decisão do caso.

S. exc. affirma que o sr. Thomaz Delfino foi o eleito, no pleito de 12 de março ultimo, e combate respeitosamente o parecer da commissão.

Esse parecer lhe causou extranheza, porque silencia sobre os factos mais legitimos e mais concludentes arguidos pelo contestante do diploma do sr. Irineu.

O orador acha que a Commissão devia considerar o pleito sobre o ponto de vista moral e não apenas cingir-se á contagem dos votos.

A Commissão devia, antes de mais nada, verificar si, de facto, o numero de votos coincidia com o de eleitores que compareceram ás urnas.

Isto foi lembrado pelo contestante, mas a Commissão não ligou importancia a essa consideração.

O parecer chega ao resultado final, dizendo que foram apurados 8.383 votos para todos os candidatos que concorreram ao pleito.

O orador mostra que, em outras eleições para deputados e senadores, em épocas certas no Districto Federal, a porcentagem dos eleitores que votaram nunca chegou a esse numero.

O eleitorado do Districto é de 18.780 eleitores, que comparecem ás urnas numa porcentagem de 47 o|o, no maximo.

Só o sr. Irineu Machado, candidato diplomado, é apresentado pela Commissão como tendo obtido 7.030 votos.

Depois s. exc. fez uma minuciosa analyse das eleições realizadas na 1.a pretoria, mostrando que não coincide de modo algum o numero dos eleitores com o dos votos apurados.

Pelo adeantado da hora, a sessão foi suspensa.

O sr. Sá Freire requereu para continuar com a palavra na sessão de amanhã para analysar o pleito nas outras 14 pretorias restantes.

Esse requerimento foi deferido.

O sr. Alfredo Elis enviou uma emenda, que foi lida, propondo a annullação da eleição e mandando marcar dia para proceder-se a nova pleito.

Essa emenda, que foi acceita pela mesa, deverá ser discutida, depois do encerramento dos debates sobre o parecer da Commissão de Poderes.

CAMARA

RIO, 4 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Marcello Silva.

O sr. Luiz de Carvalho falou sobre a acta, reportando-se aos interesses do Estado do Maranhão.

O sr. Alberto Maranhão solicitou a inserção na acta de um voto de congratulações com os Estados Unidos pela passagem da data de sua independencia, dando-se desse facto communicação ao Congresso Norte-Americano, como homenagem de estima da nação brasileira pelos Estados Unidos.

Encaminhando a votação desse requerimento, falou o sr. Pedro Moacyr.

S. exc. não discorda do pedido do seu collega; antes, dá-lhe prazerosamente o seu voto.

O orador desenvolve considerações no sentido de a esse voto de congratulações ser accrescentado um additivo, dizendo que o Brasil tambem faz votos pela paz no Continente Americano.

S. exc. procura demonstrar a necessidade que nós temos de emprestar solidariedade á idéa do publicista chileno Alejandro Alvarez, de se constituir um direito internacional americano no momento em que soçobra com a civilização o direito internacional europeu.

O orador faz notar que suas palavras foram pronunciadas com muita ponderação, para que se não possa vislumbrar nellas qualquer inconveniente de longe condemnavel pelas boas praxes diplomaticas.

E', pois, nesse terreno que s. exc. colloca o seu additivo, para o qual espera o voto da Camara.

Submettido a votos o requerimento do sr. Alberto Maranhão, é elle approvado.

Annunciada a votação do additivo do sr. Pedro Moacyr, pede a palavra o sr. Joaquim Salles.

S. exc. declara negar a contragosto o seu voto á emenda do seu collega fluminense.

Fal-o, porém, e dil-o sem rebuços, tão sómente para que se não dê á iniciativa daquelle deputado a significação de uma insinuação relativa á situação em que se encontram os Estados Unidos com o Mexico. No sentido de evitar, tanto quanto possivel, ás nossas forças, que se aggravem as relações yankee-mexicanas até ao estado de guerra, s. exc. está certo de que agirá a nossa chancellaria.

O orador acha, por isso, desnecessaria, por inopportuna e inocua, a emenda additiva do sr. Pedro Moacyr, contra a qual vota.

Posto a votos o additivo do sr. Pedro Moacyr, foi elle approvado.

O sr. Joaquim Osorio pediu que seja dado andamento ao projecto do Codigo Rural, enviando ao mesmo tempo á mesa, para serem remettidas á commissão que o estuda, varias emendas que lhe foram enviadas pelas associações agricolas e ruraes do Rio Grande do Sul.

Passando-se á ordem do dia, foram votados os requerimentos que se encontravam sobre a mesa e cuja discussão se achava encerrada, e considerados objectos de deliberação varios projectos.

Depois de approvado um projecto de credito, entrou em primeira discussão o projecto que manda revogar o art. 63 da lei orçamentaria vigente.

Falou o sr. Mauricio de Lacerda.

Foi em seguida levantada a sessão.

ASSUCAR

RIO, 4 (A) — O mercado de assucar esteve firme, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos, de $660 a $700; demerara, de $560 a $600.

Entraram 1.294 saccas, sahiram 4.528 saccas, existindo em stock 150.918 saccas.

ALGODÃO

RIO, 4 (A) — O mercado de algodão esteve paralysado, regulando os seguintes preços: sertão, de 28$ a 31$, e de 1.a sorte de 28$ a 30$000.

Entraram 733 fardos; sahiram 613 fardos; existindo em stock 150.918 fardos.

ALFANDEGA

RIO, 4 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje a importancia de...... 233:555$681, sendo em ouro a importancia de 92:885$350.

GUARDA NACIONAL

RIO, 4 (A) — O sr. ministro do Interior concedeu guia de mudança ao tenente-quartel-mestre da Guarda Nacional, João Baptista da Costa, da comarca de Piraju', para a da capital desse Estado.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 4 (A) — As letras do Thesouro soffreram na praça o desconto de 14 1|2 por cento.

PARA S. PAULO

RIO, 4 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Eduardo Alves, Urbano Rabello, Wenceslau Arco e Flexa e familia; Atilio Fontes, Victor Martins de Almeida, Antonio Carlos Maia, J. Assumpção, José da Silva Quinta dos Reis e Thomé Machado de Azevedo.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. dr. Paulo Alves Pimentel e senhora, Luiz Riviere, Carlos F. Alves, Alexandre J. Louro, Miguel Silva, Nicanor Soares de Lima e Humberto Gigante.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 4 (A) — Vapores entrados:

De Liverpool e escalas o inglez "Amazon";

de Buenos Aires e escalas o inglez "Tartary";

de Norfolk e escalas o americano "Wilhelmina".

Vapores sahidos:

Para Buenos Aires e escalas o francez "Samara";

para Liverpool e escalas o inglez "Tartary";

para Natal e escalas os nacionaes "Pyreneus" e "Itapema".

para Imbituba e escalas o nacional "Itapacy";

para Liverpool e escalas o inglez "Dryden";

para Buenos Aires e escalas o inglez "Amazon".

CONCESSÃO DE CREDITO

RIO, 4 (A) — A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 12 contos de réis á Delegacia Fiscal dahi, para pagamento dos vencimentos do fiscal do governo federal junto á Light and Power, dessa capital, correspondente ao anno corrente.

COLLECTORIA DE JAMBEIRO

RIO, 4 (A) — O sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, despachando a representação da população de Jambeiro, nesse Estado, sobre o restabelecimento da collectoria federal, daquella localidade, declarou ser, presentemente, inopportuna a adopção dessa medida.

PROVIMENTO NEGADO

RIO, 4 (A) — O sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, negou provimento ao recurso dos liquidatarios da massa fallida da Sociedade Incorporadora, desse Estado, da decisão do delegado fiscal dahi sobre a restituição do deposito feito na collectoria federal de Piraju', para a constituição do Banco de Custeio Rural, afim de que fosse satisfeito antes o pagamento do sello proporcional ao capital realizado, dispensando, porém, o recorrente da revalidação a que fôra condemnado.

EXTERIOR

Hespanha

GRE'VE DE FERRO-VIARIOS

MADRID, 4 — Os empregados das estradas de ferro de Gulpozcoa resolveram proclamar a grêve da classe, no dia 11 do corrente.

NA CAMARA HESPANHOLA

MADRID, 4 — Na sessão da Camara dos Deputados, o sr. Ruano combateu vivamente o projecto de imposto do governo, que tributa os lucros das industrias interessadas na guerra. Disse o orador que tal projecto arruinaria a industria nacional precisamente no momento em que as nações belligerantes tratam de a desenvolver nos seus paizes. Lastimou que, procurando augmentar-se as receitas, não se recorresse á riqueza occulta da nação.

O sr. Ayusso annuncia ao governo uma interpellação de caracter politico sobre a questão de Marrocos.

PAREDE DOS FERROVIARIOS

MADRID, 4 — (Official) — Os empregados ferroviarios de toda a Hespanha annunciam que começarão a grêve geral no dia 11 do corrente.

Italia

ERUPÇÃO DO STROMBOLI

ROMA, 4 — Referem de Messina que, á 1 hora, se manifestou violenta erupção no Stromboli, onde se viam, da costa da Sicilia, altas chammas desprendendo-se do cume do vulcão.

Foram enviados quatro rebocadores para a ilha de Stromboli.

Parece que não houve nenhuma victima a lamentar.

A erupção diminue.

Portugal

O DESASTRE DE BARCELLOS

LISBOA, 4 — Relativamente ao desastre provocado por um trem da linha ferrea do Minho, quando passava perto da cidade de Barcellos, e que apanhou um carro que conduzia 16 romeiros, sabe-se que morreu o cocheiro do vehiculo, ficando gravemente feridas as pessoas que nelle viajavam.

Conhecido o desastre, o comboio parou e de Barcellos foram enviados soccorros medicos para o local onde occorreu o facto.

Os feridos davam gritos lancinantes, alguns ficaram sem pernas, outros sem braços, com o corpo descarnado.

Dois homens e duas mulheres foram encontrados jogados a grande distancia, muito maltratados.

O facto causou grande indignação em Barcellos e nas circumvizinhanças.

Chile

O NOVO MINISTERIO

SANTIAGO, 4 (A) — O novo ministerio esteve hontem no Senado, tendo sido bem recebido pelos membros daquella casa de Congresso.

Uruguay

A LEI DO ORÇAMENTO

MONTEVIDE'O, 4 (A) — O dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, sanccionou hontem a lei do orçamento para 1916 e 1917.

Argentina

RECEPÇÃO AOS FOOT-BALLERS BRASILEIROS — OS MATCHES INTERNACIONAES

BUENOS AIRES, 4 (A) — A Associação Argentina de Foot-Ball fez seguir, para Montevidéo, os seus delegados Zani e Languasco,afim de se encontrarem com os foot-ballers brasileiros alli e apresentar-lhes cumprimentos, acompanhando-os até aqui.

O primeiro match que disputarão os brasileiros realizar-se-á na proxima quinta-feira contra os chilenos; o segundo, no dia 8 do corrente, contra os uruguayos; o terceiro, no dia 10, contra os argentinos, e o ultimo, a 16, contra os uruguayos.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE TIRO

BUENOS AIRES, 4 (A) — Depois de brilhantes provas, os alumnos da Faculdade de Engenharia conseguiram vencer o campeonato Universitario de Tiro.

SAUDAÇÃO AOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 4 (A) — Os jornaes saudam hoje a America do Norte, por motivo da passagem da data de sua independencia.

O sr. Stimson, ministro norte-americano, dará recepção.

O GENERAL RICCHIERI

BUENOS AIRES, 4 (A) — A maioria dos membros do Circulo Militar resolveu solicitar do general Pablo Ricchieri que retire a renuncia, que apresentou, do cargo de presidente daquella aggremiação.

O DESEMBARQUE DA EMBAIXADA BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 4 — A darsena norte estava repleta á hora da chegada da embaixada brasileira, chefiada pelo conselheiro Ruy Barbosa.

O embaixador foi conduzido do cáes do porto para o Grande Hotel La Plaza, em carruagem de gala.

As bandas de musica tocaram os hymnos das duas nações vizinhas e amigas.

O tenente-coronel Costa, que já serviu como addido militar no Brasil, foi posto á disposição do sr. Ruy Barbosa.

Mexico-Estados Unidos

O MINISTRO AMERICANO NO MEXICO

WASHINGTON, 4 — Annuncia-se nesta capital que o sr. Alejandro Padilla Bell vai apresentar ao general Venustiano Carranza as cartas credenciaes que o acreditam como ministro dos Estados Unidos no Mexico.

AS FORÇAS YANKEES NO SUL

WASHINGTON, 4 — O ministerio da Guerra dividiu as forças norte-americanas destacadas no sul em tres secções, respectivamente commandadas pelos generaes Funston, Pershing e Bell, que terão as suas sédes no Texas, em El Paso e Douglas.

Para commandante geral será designado o general Leonardo Wood.

E'COS DO COMBATE DE CARRIZAL

WASHINGTON, 4 — Telegrapham de El Paso que o soldado norte-americano Williams Givens, aprisionado pelos mexicanos e recentemente posto em liberdade, declarou que um desertor do exercito dos Estados Unidos auxiliou o commandante mexicano no combate de Carrizal.

A SITUAÇÃO "YANKEE"-MEXICANA

NOVA YORK, 4 — Segundo informam de Washington, o governo espera receber hojo a resposta do general Carranza á ultima nota do presidente Wilson, relativamente á attitude que manterá o governo do Mexico, perante as tropas americanas, que se encontram em territorio mexicano.

Depois de uma longa conferencia entre o secretario da Guerra e o chefe do estado-maior do exercito, foi resolvido dividir em tres grandes zonas militares a região ao norte do Mexico, que está occupada pelas forças norte-americanas.

Essas tres zonas, onde estão concentrados actualmente cerca de 75.000 homens, ficarão sob o commando dos generaes Pershing, Temston e Bell.

Tambem, por decreto de hoje, foi nomeado o general Leonardo Word commandante em chefe das tropas que operam no Mexico e foram concentradas ao longo da fronteira mexicana.

Noticias da guerra

(ULTIMA HORA)

NOVAS INFORMAÇÕES SOBRE A LUCTA NA FRANÇA

PARIS, 4 — (Official) — "Ao norte do Somme, o dia correu calmo em todo o sector que occupâmos.

Ao sul do Somme, a despeito do mau tempo, que está difficultando as operações, extendemos as nossas posições para o sul. Capturâmos o bosque de Assevillers e Barleaux. Occupâmos completamente Baloy-en-Santerre. Fizemos em Estrées quinhentos prisioneiros.

Na margem esquerda do Meuse, houve uma lucta de artilharia na região de Avoucourt á cóta 304.

Na margem direita, redobraram os esforços dos allemães na região de Thiaumont, que bombardearam violentamente com peças de grosso calibre.

Num forte ataque, o inimigo, depois de varias e baldadas tentativas, tomou a obra de Thiaumont, pela quarta vez. Permanecemos em contacto immediatamente com a obra.

E' intensa a actividade da artilharia inimiga sobre a bateria de Damloup e Lalaufée.

Os nossos aviões, na noite de 3 do corrente, bombardearam a gare de Longuyon e os acantonamentos de Challerange e Savigny e os estabelecimentos militares de Laon."

A LUCTA NA FRENTE DA ITALIA — VICTORIAS ITALIANAS

ROMA, 4 — O communicado official annuncia que ante-hontem o inimigo, com effectivos numerosos, atacou violentamente as posições italianas, nas encostas septentrionaes do Pasubio, mas foi repellido vigorosamente com graves perdas.

Occupâmos inteiramente o monte Calvario, fazendo 132 prisioneiros e capturando numeroso armamento e munições.

No sector de Monfalcone, tomámos novos entrincheiramentos inimigos e fizemos 381 prisioneiros, entre os quaes o commandante de um batalhão e oito officiaes.

A PERDA DO "KOELN"

LONDRES, 4 — O governo allemão confessou, sómente no sabbado passado, a perda do cruzador "Koeln", mettido a pique a 28 de agosto de 1914 em Heligoland.

BOMBARDEIO DA COSTA DA CURLANDIA

PETROGRAD, 4 — Telegrapham para esta capital que varios navios, torpedeiros e o couraçado "Slava", da esquadra russa, bombardearam a costa da Curlandia, a leste de Raggaseb.

OS ASPECTOS DA LUCTA

LONDRES, 4 — A resistencia dos allemães é mais accentuada na ala esquerda ingleza, onde os alliados obtiveram importantissimos resultados. A batalha continua. Os inglezes, methodicos, obstinados e corajosos, quebram a resistencia do inimigo.

O "Daily Mail" sabe que os francezes, sob o commando do general Foch, avançaram nas duas margens do Somme, de Marancourt a Foucaucourt, numa extensão de 11 kilometros.

Um diplomata sul-americano, tendo visitado os feridos do Somme no hospital americano, regressou extraordinariamente emocionado, ante o seu alto moral, e impressionado com o seu heroismo e com a sua certeza na victoria.

Os jornaes allemães, cujas informações são retardadas, exactamente em 24 horas, traem a sua crescente inquietação. Os seus commentarios tornam-se cada vez mais sombrios,sobre a situação em Verdun.

Apezar das explicações confusas dos allemães, affirmamos que as obras de Thiaumont e Damloup não foram retomadas, nem mesmo atacadas por elles.

O jornal "Le Droit du Peuple", de Zurich, publica o texto do manifesto da minoria do partido socialista allemão, espalhado em toda a Allemanha.

Esse documento é um violento libello contra a politica imperialista do governo, contra a guerra submarina e as mentiras relativas á alimentação, affirmando que os allemães estão condemnados a morrer de fome na Champagne.

NO RIO DE JANEIRO

Uma tragedia sensacional

Euclydes da Cunha Filho aggride a tiros de revólver o assassino de seu progenitor — Pormenores do deploravel acontecimento

RIO, 4 — Euclydes da Cunha Filho, aspirante de marinha, alumno da Escola Naval, depois das 13 horas, ao entrar no cartorio da vara de orphams da rua dos Invalidos, deparou com Dilermando Assis, assassino de seu pae, folheando os autos do inquerito do assassinato de Euclydes da Cunha.

O aspirante sacou de um revólver e alvejou Dilermando, que não perdeu a calma e arrancou tambem uma arma, respondendo com outros tiros.

O duello, que foi rapido, alarmou o cartorio.

Ambos cahiram em estado grave.

Houve grande alvoroço no cartorio.

A Assistencia conduziu os contendores, que estavam fardados.

A noticia espalhou-se celere por toda cidade, onde se fizeram variados commentarios.

Euclydes da Cunha Filho é irmão de Solon da Cunha, commissario de policia no Acre, ha pouco assassinado, ali, numa delegacia.

A "Noticia" diz que Dilermando palestrava no cartorio sobre uma questão de tutela.

Dilermando, que morreu na Assistencia, teve a perfuração dos dois pulmões e do esophago e base do coração, tendo-se declarado uma hemorrhagia interna.

Foram applicados inutilmente balões de oxygenio.

A MORTE DO ASPIRANTE EUCLYDES DA CUNHA FILHO

RIO, 4 — O aspirante de marinha Euclydes da Cunha Filho morreu ás 14 horas e 20 minutos, no momento em que entrava para o hospital.

UM DESMENTIDO

RIO, 4—E' inexacta a noticia da morte de Dilermando de Assis, que está em estado gravissimo, no hospital do exercito.

PORMENORES DA TRAGICA SCENA DE SANGUE

RIO, 4 — No momento em que era transportado para a ambulancia da Assistencia, o aspirante Euclydes da Cunha Filho exclamou: "Dilermando, miseravel! Familia maldita!"

Em seguida, difficilmente, deu o seu nome para a qualificação, não mais falando.

Foram apprehendidos em poder de Euclydes dois revólveres.

A CAUSA DA TRAGEDIA

RIO, 24 — A causa da tragedia occorrida na rua dos Invalidos parece ter sido uma questão que se discutia no fôro, para a posse do menor Manuel Affonso Cunha, filho do grande escriptor, a qual era disputada por Dilermando, padrasto do menor, e por parte do sr. Nestor Cunha, tutor nomeado pelo juiz de orphams.

Manuel Affonso estava no collegio do Coração de Jesus, de S. Paulo, onde era tratado com o maximo carinho, sob responsabilidade de Nestor Cunha, que é irmão do velho Euclydes.

Tendo desapparecido do collegio o menor, o sr. Nestor foi a S. Paulo, onde descobriu que elle fôra raptado por Dilermando, a pedido de sua mãe, Anna Solon Ribeiro de Assis.

O sr. Nestor descobriu o paradeiro do menor, conseguindo leval-o para a sua residencia á rua Affonso Penna.

Em um dos ultimos dias de junho, Manuel Affonso sahiu da casa do seu tutor para ir a um barbeiro proximo cortar o cabello e não mais voltou.

Indagando nas vizinhanças, soube o sr. Nestor que o menor fôra seduzido por Dilermando a voltar para a casa materna e requereu sua apprehensão.

O juiz expediu o competente mandado, mas este foi desobedecido por Dilermando, que, comparecendo á presença da autoridade, allegou querer o menor a destituição do seu tutor.

Manuel Affonso, que tem 15 annos de edade, confirmou isto, dizendo ao juiz que desejava que o seu tutor fosse o general Dantas Barreto.

O sr. Nestor Cunha compareceu tambem em juizo, para prestar declarações, dizendo que a criança fôra forçada a fazer taes declarações, impostas por sua mãe e Dilermando.

O juiz não tinha ainda decidido esta questão.

Desde a morte do seu pae, Euclydes da Cunha Filho passou a ser tutelado pelo sr. dr. José Carlos Rodrigues e Solon da Cunha pelo coronel Candido Rondon.

A TRAGEDIA DA RUA DOS INVALIDOS — A LUCTA ENTRE EUCLYDES DA CUNHA E DILERMANDO DE ASSIS — OS FERIMENTOS RECEBIDOS PELOS CONTENDORES

RIO, 4 — A lamentavel tragedia occorrida hoje, na qual perdeu a vida o aspirante de marinha Euclydes da Cunha Filho, occorreu no cartorio do sr. Luiz Murat, da primeira vara de orphams.

Depois de Euclydes ter cahido, Dilermando desfechou-lhe ainda um tiro, que o attingiu na nuca, cahindo tambem em seguida.

As cargas de ambas as armas utilizadas pelos contendores foram todas despejadas.

Dilermando recebeu cinco tiros e Euclydes tres, sendo a sua morte produzida pelo ferimento da nuca.

Quando os feridos eram medicados na Assistencia, Dilermando, extendido na mesa das operações, gemia e lamentava-se, pedindo para ver a sua familia.

Em outra mesa ao lado, achava-se Euclydes sem fala, soffrendo repetidas convulsões.

O enterro do infeliz aspirante será feito amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, a expensas do sr. dr. José Carlos Rodrigues.

O ASPIRANTE EUCLYDES DA CUNHA NA ESCOLA NAVAL

RIO, 4 — O aspirante de marinha Euclydes da Cunha Filho terminaria o seu curso na Escola Naval este anno, passando a guarda-marinha.

Era alumno brioso, intelligente e applicado, residindo com o sr. dr. José Carlos Rodrigues.

A VINGANÇA DA MORTE DE EUCLYDES DA CUNHA

RIO, 4 — Quando foi assassinado o grande escriptor Euclydes da Cunha, o seu filho Euclydes, então criança, disse: "A morte de meu pae será vingada quando eu fôr homem".

Um vespertino desta capital, deante da tragedia que se desenrolou hoje, no cartorio da primeira vara de orphams, relembra essa ameaça de Euclydes.

O MINISTERIO DA MARINHA FARA' O ENTERRO DO ASPIRANTE EUCLYDES

RIO, 4 — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, determinou que o enterro do aspirante Euclydes da Cunha seja feito a expensas daquelle Ministerio.

A ESPOSA DO SR. DILERMANDO DE ASSIS

RIO, 4 — A esposa de Dilermando de Assis, que estava gravida, soffreu, á noite, uma operação de laparotomia.

Dilermando continua em estado grave.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . . 14$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos ainda que diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos em poder dos mesmos.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas:

João Mendes da Luz, de Caxambu';

— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, Minas;

— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo em seu poder, na importancia de . . . 717$800, o nosso ex-agente em Santa Rita do Passa Quatro, sr. João Baptista Mattoso.

Factos Diversos

A CRISE DO TRABALHO NO RIO

Uma varia do "Jornal do Commercio":

"Não nos é indifferente a angustiosa situação em que se encontram, presentemente, lançados os operarios das pedreiras desta cidade, paralysados pela falta de trabalho, e encerramento das officinas, onde angariavam com o seu honrado labor o pão de cada dia, para elles e suas familias.

Segundo informações que temos, são perto de 4.000 operarios, que com as pessoas de suas familias representam cerca de 12.000 sêres humanos, que ficam a braços com a miseria, devido ás circumstancias acima apontadas.

Allegam os industriaes de pedreiras, que a falta de meios monetarios e de serviços de calçamento é que os leva a tomar estas resoluções verdadeiramente lamentaveis.

Vamos assistir a um triste espectaculo, que é o engrossamento da já enorme legião dos "sem trabalho", accrescida com cerca de 4.000 operarios que ficarão perambulando pelas ruas da cidade, dando uma triste idéa da crise que a tudo assoberba.

Por isso, tomamos a liberdade de chamar a attenção dos srs. presidente da Republica e do prefeito do Districto, para que lancem suas vistas sobre tão magno assumpto, certos de que não appellamos em vão para os seus esclarecidos espiritos, ordenando a abertura dos mais indispensaveis serviços, para que seja remediada tão deploravel situação.

Tanto menos difficil se torna essa providencia, quando para a sua realização bastaria que fossem applicados nesses serviços os dinheiros que a Prefeitura cobra aos proprietarios para esse fim especial."

Assistencia Policial

Entra hoje em goso de férias, seguindo para Bananal, a passeio, o sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia Policial.

A CASA BONILHA, devido a ter colossal sortimento em pelles, resolveu fazer grandes abatimentos nos preços de venda, visto querer vendel-as todas nesta estação.

Criança abandonada

O sr. Antonio Jovedi, residente á rua Piratininga, 48, quando atravessava a varzea do Carmo, hontem, pela manhã, encontrou uma pequenina em prantos, de 2 annos de edade, pouco mais ou menos, cabellos meio louros, de botinas sem meias, com uma pulseira num dos braços e trajando um casaquinho escuro.

Como a criança estivesse perdida de seus paes e não soubesse falar, o sr. Jovedi quiz entregal-a a um guarda, o que deixou de fazer pela resistencia que a mesma offereceu, aterrorizada. Deante disso, o sr. Jovedi levou-a para a sua residencia, tendo porém o cuidado de communicar o facto, ás 13 horas, ao dr. Virgilio do Nascimento, delegado que se achava de serviço na Central.

Assassinato em Itapira

Regressou hontem de Itapira o medico legista sr. dr. Leite Bastos, que fôra áquella localidade com o fim de autopsiar o cadaver de Olympio Guedes.

Quando o legista chegou a Itapira, já o cadaver tinha sido autopsiado por um medico local, que deu como "causa-mortis" uma hemorrhagia interna traumatica.

Olympio Guedes fôra assassinado por Sebastião Ferreira, por motivos futeis, na estrada da Ponte Nova, perto da fazenda de Cherubino de Campos.

Força Publica

Foram concedidas as seguintes licenças:

A Antonio Santiago, soldado do segundo batalhão, 60 dias, para tratar de sua saude;

a Roderico Pereira Leite, anspessada do quarto batalhão, 30 dias, para tratar de negocios do seu interesse.

Lyceu Salesiano

Realizou-se ante-hontem, no Lyceu Salesiano do Coração de Jesus, um festival dramatico-comico e musical, offerecido pela directoria do Lyceu ao sr. d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, bispo de Olinda.

O festival, que se revestiu de um caracter puramente familiar, effectuou-se no salão de actos daquelle estabelecimento.

O esplendido grupo dramatico da associação dos ex-alumnos de D. Bosco levou á scena o drama "Operarios em gréve", em 3 actos, que foi apreciadissimo.

A "schola cantorum" do Lyceu deu grande realce ao sarau, executando lindas peças do seu grande cabedal artistico.

Antes de terminar o espectaculo, o sr. bispo de Olinda agradeceu, commovido, aos benemeritos filhos de D. Bosco aquella manifestação de apreço de que vinha de ser alvo e disse que daqui de S. Paulo levaria saudades daquella conceituada casa de ensino, que tantos e tantos beneficios vem prestando em pról da humanidade. S. exc. disse que tambem levaria a esperança de encontrar em Pernambuco, onde vai residir, os mesmos laboriosos filhos de D. Bosco.

D. Sebastião Leme foi, ao terminar o seu discurso, muito applaudido.

CONCERTO

Todas as tardes, durante o aperitivo, no Bar Municipal.

Crime de emboscada

Em Resaca um medico é aggredido a tiros de espingarda

O delegado de policia de Mogy-mirim telegraphou hontem ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, communicando que em Resaca, o medico sr. dr. Alfredo Pocci foi aggredido de emboscada, a tiros de espingarda, ficando levemente ferido.

O dr. Pocci attribue a aggressão a motivos politicos, ou a rivalidades profissionaes.

Desastre de automovel

O menor José, de 10 annos de edade, filho de José Garcia, residente á rua Claudino Pinto, n. 7, quando brincava, hontem, ás 19 horas e meia, em frente á casa dos seus paes, foi atropelado pelo automovel n. 1607, guiado pelo chauffeur Alexandre Bertioni.

Tendo soffrido o esmagamento dos grandes artelhos, o menor foi medicado no posto da Assistencia.

Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo

Sob a presidencia do sr. Manuel de Barros Loureiro, secretariado pelo sr. J. Guedes de Amorim, reuniu-se hontem o conselho desta collectividade, tratando-se de diversos assumptos de interesse para a colonia e sendo acceitos mais 34 novos socios.

O sr. Torres de Lima, thesoureiro, apresentou o balancete referente ao mez de maio ultimo, que mereceu a approvação do conselho.

Após esta sessão, e a convite da Camara, reuniu-se na sala de festas grande numero de socios para ouvir a exposição feita pelo sr. Carlos Sampaio Garrido, digno consul de Portugal, sobre o commercio portuguez no Estado de S. Paulo, que constituirá um importante relatorio que aquelle funccionario vai enviar ao seu ministro dos Negocios Extrangeiros.

Sobre este momentoso assumpto, trocaram-se impressões entre alguns dos socios presentes, apreciando todos o bem elaborado e deduzido trabalho do sr. Sampaio Garrido, que contém, além de valiosas conclusões praticas, dados estatisticos de primeira ordem.

O sr. consul de Portugal foi muito cumprimentado pela sua exposição.

Officina de costura

Communica-nos mme. Gonçalves ter aberto á rua Xavier de Toledo, n. 4, em frente ao Theatro S. José, uma officina de costura, para senhoras e meninas.

Loteria Federal

Resumo dos primeiros premios da Loteria Federal, extrahida hontem:

42531 . . . . . 15:000$000
96499 . . . . . 2:000$000
56998 . . . . . 1:500$000

— Lista geral dos premios da loteria do plano n. 346, realizada em 3 de julho de 1916:

75726 . . . . . 25:000$000
75444 . . . . . 2:000$000
28283 . . . . . 1:000$000
51620 . . . . . 1:000$000
65660 . . . . . 1:000$000

19 premios de 200$000

75 — 13536 — 15641 — 16868
27764 — 28750 — 28790 — 40885
41480 — 43386 — 48906 — 52705
50340 — 53668 — 55303 — 58352
58030 — 73815 — 77780

30 premios de 100$000

4000 — 7674 — 8082 — 10606
11650 — 15286 — 19452 — 27108
28306 — 32774 — 40151 — 43568
44855 — 45252 — 46715 — 47038
53859 — 55590 — 56155 — 59328
60803 — 63175 — 63708 — 63902
66620 — 69706 — 70506 — 74116
75274 — 77205

Approximações

75725 e 75727 . . . 200$000
75443 e 75445 . . . 100$000

Dezenas

75721 a 75730 . . . 40$000
75441 a 75450 . . . 20$000

Centenas

75701 a 75800 . . . 12$000
75401 a 75500 . . . 8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 26 têm 4$000. Os terminados em 6 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 26.

Syndicato Brasileiro de Agricultura

Esta associação, dedicada á vida agricola do paiz, tem como orgam de divulgação agro-pecuaria a revista "A Cidade e os Campos", cujo numero 14 está sendo distribuido com o seguinte summario:

Dr. Assis Brasil — A proposito de agricultura — Criação de porcos casco de burro — Cultura de algodão — Amora — Açafrão — Cortume de pelles — Cuidados a dispensar ás arvores fructiferas — Extincção das sauvas — Manual do Criador — Sarna — Capinação mechanica — Cravo de Jardim — Arvores fructiferas — Syndicato Brasileiro de Agricultura — Sementes — As pragas dos pomares — Abobora d'agua — Machinas de escrever Fox — Contra as formigas — Pratica agricola — Calendario agricola — Fazenda de café.

O numero presente trata de assumptos interessantes e bastante uteis, recommendando-se por isso á attenção dos agricultores.

"USEM DENTIFRICIO DENCE'OL
A hygiene da bocca"

Sociedade Paulista de Agricultura

O dr. Silva Telles, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, dirigiu ao exmo. sr. dr. Candido Motta, d.d. secretario da Agricultura, Industria e Commercio, o seguinte officio:

"Exmo. sr.

De todos os cantos deste Estado chegam diariamente á Sociedade Paulista de Agricultura reclamos vehementes contra essa obra de devastação que por toda parte derriba e extermina as nossas florestas.

Sinto de elementar dever, em nome desta Sociedade, levar a v. exc. um éco, embora fraco, desse clamor, que é positivamente merecedor de attenção.

Exmo. sr.

Muito se tem falado no problema florestal.

Não ha quem se não interesse pelas nossas mattas; sejam os que as devastam, sejam os que deploram essa obra de assolação vertiginosa, que começa a pôr no mais grave risco os primeiros elementos de vida e prosperidade de nossa terra.

Já ninguem ignora que por todo o Estado diminuem as aguas por modo assustador.

O phenomeno terá sua influencia fatal sobre o clima, sobre nossa producção agricola, sobre nossa nascente e promissora pecuaria... e a devastação continua cada dia mais implacavel na obra da destruição.

Nossas mattas estão dando lenha ás Estradas de Ferro — Paulista, Mogyana, Sorocabana, Araraquarense, Douradense, S. Paulo-Goyaz, Funilense e etc., até á S. Paulo Railway, ás industrias, á economia domestica...

Para tanto, distribue-se pelas florestas do Estado um exercito de mais de 15.000 homens, diariamente brandindo desapiedado machado a derrubar mattas destinadas á voragem das fornalhas.

Tudo seria natural... as florestas são uma riqueza que deve ser explorada, e a situação do momento é critica.

Seja permittido perguntar si o Serviço Florestal do Estado, empenhado como é no replantio, o conseguirá na proporção das derrubadas?

Justo é reconhecer e proclamar que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro é, dos consumidores de lenha, o unico que se tem interessado, com notavel esforço e esclarecida previdencia, por formar diversos hortos florestaes, secundando assim a acção do governo.

Seja ainda permittido suggerir uma medida, que talvez será merecedora da attenção do Congresso proximo a ser installado:

Votar-se uma lei, creando francamente premios de animação ao replantio de nossas boas essencias.

A verba para occorrer a esses premios poderia, de justiça, ser creada com um imposto, leve que seja, sobre o consumo da lenha pelas estradas de ferro.

As estradas de ferro, queimando lenha e não carvão importado, realizam notavel economia.

Accresce que as estradas de ferro gosam do direito de adoptar tarifas moveis, attendendo ás oscillações do cambio, que influem sobre o preço do carvão importado; continuam ellas a usar desse direito, — não importam carvão e devoram nossas mattas.

A taxação sobre a lenha consumida pelas estradas de ferro teria os seguintes evidentes proveitos:

sem damno sensivel á economia das empresas, crear os premios de estimulo ao reflorestamento;

estimular a actividade para o estudo e aproveitamento do carvão nacional;

estimular o empenho de activar os estudos e apressar a electrificação das nossas grandes vias-ferreas.

Não será crivel que se exgotte esta sessão legislativa sem um voto na defesa de tão alto interesse do Estado.

Esse voto encontrará, certamente, pressurosa sancção do eminente presidente do Estado.

Ao elevado e patriotico espirito de v. exc. confia a Sociedade Paulista de Agricultura o valioso patrocinio desta causa em que se abriga um dos mais graves problemas da vida do Estado.

Com a segurança da minha grande estima e subida consideração, apresento a v. exc. minhas respeitosas saudações."

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Pela Light, foram entregues os seguintes objectos achados nos bondes: um livro de amostras, uma gravata preta, dois saccos, uma cigarreira, uma bolsinha com um lenço, um pacote de pó de sapatos, uma lata, um embrulho de pannos, um guarda-chuva de homem, uma cesta, um embrulho de roupas, um aro, uma bolsa de senhora, com um lenço e 1$500; um embrulho de ferragens, uma caixa de sapatinhos de criança, um embrulho com uma ceroula e um par de meias, um livro de amostras e uma bolsinha.

Pelo posto policial do Braz foi entregue um collete para homem, encontrado na avenida Celso Garcia.

Bibliotheca Publica do Estado

Durante o mez de junho de 1916, procuraram a Bibliotheca Publica do Estado 2.237 pessoas, que consultaram 3.339 obras, assim classificadas, segundo o systema decimal, a saber:

Obras geraes, 1.111; philosophia, 70; religião, 14; sciencias sociaes e direito, 320; linguistica, 201; sciencias mathematicas, physicas e naturaes, 221; sciencias applicadas, 128; bellas-artes, 16; literatura, 1.123; historia e geographia, 135.

Das obras consultadas, 1 era em grego, 3 em latim, 93 em italiano, 518 em francez, 34 em hespanhol, 2.571 em portuguez, 72 em inglez e 47 em allemão.

Enviaram publicações os seguintes editores: Weiszflog Irmãos, Hennies Irmãos, Cardoso Filho, Casa Espindola e Typographia Paulicéa.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. Augusto P. de Mendonça — Ibitinga — O preço dos medicamentos é de 26$500, incluindo o despacho.

Sr. João F. Sornas — Jacutinga — Recebemos o telegramma e confirmamos a carta de 1.o do corrente, com a qual devolvemos o vale.

Sr. Leoncio Salustiano — Pinheiros — Scientes. Vai ser providenciada a assignatura do contracto.

Sr. Guilherme Nobre de Godoy—Cambuquira — A repartição já fez a remessa da portaria, cujos sellos serão cobrados pela collectoria local. Assim, fica á sua disposição a importancia que enviou para aquelle fim.

Sr. Luiz C. de Sousa — Conquista — As duas cadernetas continuam aguardando os sellos, para o registo da devolução.

Sr. J. F. — Botucatu' — O preço do livro a que se refere é de 10$000, encadernado, e 7$000, em brochura, fóra o porte.

Sr. Viajante — ? — Para se prestar a informação que deseja, é necessario que nos envie a importancia para o transporte de bonde (ida e volta).

Sr. J .B. L. — Una — Continua dependendo de despacho o ultimo documento, que retiraremos esta semana.

Sr. Basilio Saccon — Tieté — Só ha novas, com capotas, pelos preços de 5005 a 800$000. Fazendo um annuncio, poderá encontrar talvez uma usada.

Sr. von Mackensen — Itapolis — Para a assignatura de que trata, só tomando directamente com a redacção da revista, que é á rua Serrano, 55 — Madrid (Hespanha), pois não ha agente da mesma nesta capital.

Sr. João Rodrigues de Camargo — Iguape — A pessoa que tem a procuração actualmente está fóra da capital e aguardamos o seu regresso para providenciar quanto á sua incumbencia.

Sr. Assignante n. 20 — Apparecida do Norte — Não logramos ainda encontrar, apesar de nossa boa vontade, a pessoa por quem se interessa. Logo que a encontrarmos, voltaremos á sua presença.

Sr. Francisco A. O. Rocha — S. Sebastião — O livro foi hontem remettido registado, pelo correio. Aguarde carta e o saldo em sellos.

Sr. S. E. de Campos Garms — Ibitinga — O vidro do preparado foi hontem remettido. O pagamento foi effectuado e o recibo seguiu, acompanhado de carta.

Sr. Benedicto Andreucci — Natividade — Espere carta.

Sr. Antonio Candido de Carvalho — Jacutinga — As cadernetas foram hontem remettidas, registadas, pelo correio. Seguiu carta.

Sr. Virginio Antunes de Faria — Natividade — Espere carta.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 4 de julho de 1916

Presidente, o sr. ministro Xavier de Toledo.

Secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Urbano Marcondes passou ao sr. Soriano de Sousa as civeis 8060 e 7815 de Santos, 7565 de S. Roque, 8235 do Rio Preto, 7514, 8238 e 7359 da capital, 8173 de Dois Corregos e 8190 de Amparo, e ao sr. Vicente de Carvalho a civel 7946 da capital.

O sr. Soriano de Sousa ao sr. F. Saldanha a civel 8049 da capital e ao sr. Moraes Mello as civeis 8210 e 8209 da capital e ao sr. Vicente de Carvalho as civeis 7819, 8235, 8287, 8349 e 8130 da capital.

O sr. Moraes Mello ao sr. F. Saldanha a civel 7778 de Botucatu'.

O sr. F. Whitacker ao sr. Moretz-Sohn as civeis 8187 de Santos, 7945 de S. Simão, 6377 de Ibitinga, 8119, 7039 e 7793 da capital.

— Por falta de numero legal de ministros, deixou de haver sessão.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Paulo Americo Passalacqua; promotor, sr. dr. Sebastião Lobo; escrivão, sr. Mario Cabral.

Não funccionou hontem o Tribunal do Jury, por não ter comparecido numero legal de jurados.

Da urna supplementar, a que se recorreu, foram sorteados mais os seguintes jurados: Alberto Kulmann, Aristides de Oliveira, dr. José Pepe, dr. Octavio Rodrigues dos Santos, dr. Raul Apocalypse, José Francisco de Oliveira, dr. Annibal Pereira Leite, dr. Edgard Garcia Vieira, Eurico de Oliveira Freitas, Enéas dos Santos Pinto, coronel Arthur Graça Martins, Alfredo Costabile, Carlos de Castro, Benjamin de Freitas, dr. Oscar R. Tollens, dr. João Papaterra de Sousa, Felinto Ladeira, dr. Luiz Lemos, dr. Arnaldo Pereira Barreto, Accacio Alves, dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha e Eurico Baptista Oliveira Marques.

Forum Criminal

Habeas-corpus — Foi impetrada hontem ao sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da 2.a vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Raphael Carso, que allega achar-se preso sem nota de culpa.

Aquelle magistrado requisitou informações á policia e o comparecimento do paciente para hoje, ás 11 horas.

Denuncias — O 3.o promotor publico, sr. dr. Mario Pires, apresentou denuncia contra o indiciado Leoncio Boscalizi, como incurso no artigo 306 do Codigo Penal, por haver ferido gravemente, com o automovel n. 1.440, que dirigia, a Manuel Lopes, no dia 3 de junho do corrente anno, nas proximidades da rua Frei Caneca.

—— O sr. dr. Ulysses Coutinho, primeiro promotor publico, denunciou Augusto Rê e Joaquim Monteiro, como incursos no artigo 267 do Codigo Penal.

Chauffeur absolvido — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara criminal, absolveu o chauffeur Aristides Minervino, denunciado no artigo 306 do Codigo Penal, por ter, em 28 de maio ultimo, na rua Galvão Bueno, atropelado com o automovel n. 544, o menor Antonio Rinaldi, ferindo-o levemente.

—— O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvarás de soltura a favor dos sentenciados Firmiano de Sousa, João Simões da Silva e Pedro Rodrigues, que terminaram hontem o cumprimento da pena de vinte e dois dias e meio de prisão cellular a que foram condemnados, por contravenção do artigo 399, do Codigo Penal.

Exames de sanidade — Realizou-se hontem, perante o sr. dr. Adolpho Mello, juiz de direito da 1.a vara criminal, o exame de sanidade na pessoa de Martinho de Macedo, ferido gravemente por Nazareno Grombini.

Os peritos, drs. Eduardo Martinelli e Brito Pereira, concluiram pela gravidade das lesões.

—— Os mesmos peritos procederam hontem a exame de sanidade na pessoa de José Moutinho, ferido gravemente por José de Oliveira, vulgo "José Pecego".

A vadiagem — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz de direito da 1.a vara, condemnou á pena de 22 dias e meio o desoccupado Benedicto Marques, e o vadio reincidente Lino de Sousa, á pena de 2 annos de reclusão na Colonia Correccional.

—— O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara criminal, condemnou os vadios reincidentes, Archimedes Gino e Alberto Custodio a serem expulsos do territorio nacional.

—— O mesmo juiz condemnou Rogerio Mazzi e Antonio Laureano, contraventores do artigo 399 do Codigo Penal, a vinte e dois dias e meio de prisão cellular.

Pronuncia — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara criminal, pronunciou Melchiades Fontoura como incurso no artigo 283 do Codigo Penal, por haver se casado, em 28 de agosto do anno passado, usando do nome de Melchiades Ferreira da Silva, nesta capital, perante o juiz de paz da Lapa, com d. Belmira de Moraes, sem que estivesse legalmente dissolvido o seu consorcio celebrado com d. Eclarmina Maria de Jesus, residente em Sant'Anna do Jacaré, cidade de Oliveiras, Estado de Minas Geraes.

Impronuncias — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Henrique Temperani, accusado de crime de ferimentos leves.

—— O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara, julgou improcedente a denuncia offerecida contra João Thomaselli, Maria Bianchi e Paschoal Luppo, que estavam sendo processados por crime de ferimentos leves.

Inquerito archivado — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara criminal, mandou archivar o inquerito policial instaurado sobre o suicidio de Luiz Augusto Ballastero, ex-consul argentino em Santos.

Summarios — Perante o sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, iniciou-se hontem o summario do processo a que respondem Odilon Coimbra e Manuel Antonio Ignacio, accusados de crime de furto de animaes.

Depuzeram oito testemunhas.

—— Perante o mesmo magistrado iniciar-se-á hoje, ás 12 horas, o summario do processo instaurado contra Josephina Maria, denunciada por crime de offensas physicas leves.

—— Encerrou-se hontem, perante o sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara criminal, o summario do processo a que responde Firmino Simões, por crime de furto.

O réo depois de interrogado pediu o prazo da lei para apresentar sua defesa.

—— Inicia-se hoje, perante o sr. dr. Paulo Passalacqua, a justificação requerida por este réo para instruir sua defesa.

—— Perante o sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da 4.a vara criminal, iniciam-se hoje, ás 11, 12 e 13 horas, respectivamente, os summarios de culpa dos processos de Antonio Luiz da Silva, Mario Michellete e Nagib Kalil, todos incursos no artigo 303.

Queixas-crime — Perante o sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara criminal, encerrou-se hontem a queixa-crime que Antonio Scopetta move a Nicolau Vicente, pelo crime previsto no artigo 353, paragrapho 6.o do Codigo Penal.

O querelado pediu o prazo da lei para offerecer sua defesa.

—— Perante o mesmo magistrado terá inicio hoje a inquirição de testemunhas na queixa-crime que Rosa Sicari move a Salim Besil e Demetrio Abdul, por crime de ferimentos graves.

—— Na audiencia extraordinaria do mesmo juiz, designada para hoje ás 9 horas, deverá proseguir a inquirição de testemunhas na queixa-crime que o dr. José Ferraz da Motta e Adalberto de Lima Vieira movem a José Teixeira de Carvalho, por ter este invadido o seu escriptorio, á rua Direita, n. 8-A, pondo os moveis em desordem.

Forum Civel

Officiaes do dia — Estão escalados, para o serviço de hoje, no Forum Civel, os officiaes de justiça Julio Herculano de Sousa, Joaquim Gomes Pinto, Luciano de Almeida Ramos, Luiz Clemento e Martiniano dos Santos.

Vistoria — Pelo sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da 3.a vara criminal, foram nomeados os drs. Josué B. de Camargo, José C. Cotrim e Carlos Brawe, peritos para proceder á vistoria requerida pelo dr. Amador da Cunha Bueno Junior, no predio n. 25 da rua Frei Caneca, na causa em que contende com o sr. Adelardo Soares Caluby.

A vistoria deve realizar-se hoje, ás 16 horas.

Escrivães de paz — O sr. Avila Junior, escrivão do 1.o officio do civel, tem preparados, para remetter ao sr. secretario da Justiça, os autos do concurso prestado pelos srs. dr. Noemio Ribeiro de Aguiar e Arthur Teixeira da Luz, para exercerem respectivamente os cargos de escrivão de paz dos districtos de Guarulhos e da Lapa.

Assembléa de credores — Realizou-se hontem, perante o sr. dr. Miguel de Godoy, juiz da 1.a vara civel e commercial, a assembléa de credores da fallencia de Magalhães Sousa e Comp., tendo sido eleito liquidatario o dr. Aureliano do Amaral, com a commissão de 10 por cento, para proceder á liquidação da massa, no prazo de 4 mezes.

Terceira vara — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da 3.a vara, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões: julgando por sentença a penhora procedida nos autos do executivo cambial em que contendem Antonio Andrino Moreno e Manuel Lopes;

decretando a desistencia dos liquidatarios da fallencia de Armindo de Azevedo e Comp. e designando o Banco Allemão Transatlantico para substituil-os até ulteriores deliberações;

julgando por sentença a vistoria requerida por Donato Gogliani;

mantendo a sentença de exhibição de livros, na acção entre B. Lafont e Eduardo de Miranda e outro;

mandando pôr em prova a acção ordinaria entre o Moinho Santista e a Marchette.

Calculo — O sr. dr. Luiz Ayres, juiz de orphams da 2.a vara, julgou por sentença o calculo feito no inventario de Antonio de Macedo e mandou proceder á partilha dos bens do espolio.

— O mesmo juiz julgou boas as contas prestadas pelo sr. Henrique de Andrade, tutor do menor Antonio Archanjo Baptista.

Juizo Federal

(1.o officio — Escrivão, sr. João B. Dantas):

Acção de desapropriação — Foi depositada no deposito publico do Estado a quantia de 62:581$200, exhibida em juizo pela "S. Paulo Electric Company Limited", na acção de desapropriação em que contende com Alberto Kenworthy, sua mulher e outros.

Execução de sentença — O sr. juiz federal julgou improcedentes os embargos apresentados na execução de sentença que d. Marie Louise Faraut e outros movem a d. Cesarina Faraut e outros, condemnando os embargantes nas custas.

Appellação civel — O sr. juiz federal recebeu, nos effeitos regulares, a appellação interposta por José Gonçalves de Oliveira e outros nos autos da acção ordinaria de reivindicação dos terrenos do "Cassandoca", situados nesta capital, que os mesmos moveram á Camara Municipal de S. Paulo e outros, da sentença que julgou improcedente a acção mandando que fossem remettidos os autos ao Egregio Supremo Tribunal Federal, no prazo legal.

(2.o officio — Escrivão, sr. Marino Motta).

Inquirição de testemunhas — Realizou-se hontem, ás 13 horas, perante o sr. juiz federal, a inquirição de testemunhas na acção de divisão que Alberto Kenworthy e sua mulher movem contra a "S. Paulo Electric Company" e outros.

Camara Municipal

Ordem do dia 8 de julho de 1916

22.a sessão ordinaria de 1916

1.ª parte

Expediente: — apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2.ª parte

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 44 e 69, já publicados, autorizando a despesa de 51:935$675, com o calçamento a parallelepipedos da rua Matto Grosso, entre a rua Sergipe e a avenida Angelica.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 45 e 70, já publicados, autorizando a despesa de 16:573$810, com o calçamento a parallelepipedos da rua Teixeira de Freitas, entre as ruas Saldanha Marinho e S. Leopoldo.

1.a discussão do projecto n. 4, de 1913, do vereador sr. Estanislau Borges, autorizando a abertura de uma nova rua, ligando a rua Domingos de Moraes á Estrada Vergueiro, entre a rua da Saudade e a travessa de Santa Cruz, com pareceres das commissões de Obras, Justiça e Finanças, respectivamente sob ns. 46, 52 e 71, já publicados, concluindo as duas ultimas pelo adiamento das obras projectadas.

Discussão unica dos pareceres ns. 53, 47 e 72, já publicados, das commissões de Justiça, Obras e Finanças, opinando pelo archivamento de um requerimento do presidente do Gremio Dramatico Luso Brasileiro, pedindo diversos melhoramentos para a rua da Graça e a mudança de sua denominação.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 54, 48 e 73, já publicados, approvando o alinhamento projectado para a avenida Cantareira, em toda a sua extensão.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 55, 49 e 74, já publicados, approvando o alinhamento projectado para a rua Felix Guilhem.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 50 e 75, já publicados, autorizando a despesa de 8:864$000, com o calçamento a parallelepipedos da rua Julio de Castilhos, entre o largo S. José e a rua Siqueira Bueno, no Belémzinho.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 56, 51 e 76, já publicados, approvando o alinhamento projectado para a rua Climaco Barbosa.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 57, 52 e 77, já publicados, approvando o alinhamento projectado para a rua da Barra Funda.

Actos officiaes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Benedicto Evangelista dos Santos — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 26$269, proveniente de fardamento;

de Brotero Alves da Cunha. — Indeferido, á vista da informação da Força;

de d. Isaura Corrêa. — Ao sr. commandante geral, tendo em vista o disposto no artigo 433 das instrucções que baixaram com o decreto de 10 de fevereiro de 1914;

de Joaquim Antonio e Sobrinho. — Completem o sello do documento que juntaram.

Foram concedidos passaportes:

A Mario Cardim, que segue para a Republica Argentina;

ao dr. Octacilio Carvalho de Camará, que segue para a Republica Argentina e Uruguay.

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça: a Monteiro Santos e Comp., 426$000; idem, 60$000; a Rotschild e Comp., 691$330; idem, 882$100; a João das Chagas Araujo, 100$000; ao delegado de policia de Bauru', 169$500; a Corrêa da Costa e Xavier, 251$600; a José Saraceni e Comp., 42$000; á Companhia Fabril de Luvas, 12$000; a Paschoal Leonardi, 48$000; a C. Hildebrand e Comp., 150$000; á Casa Tonglet, 109$500; a Louis Fretin, 156$000; á Casa Tonglet, 6$000.

Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura: a Guilherme Bacelli, 206$984; a Jorge Silveira e Cia., 361$880; a José Vargas, 76$450; a Antonio Affonso de Aguiar Whitaker, ... 887$060; idem, 1:279$000; á Camara Municipal de Faxina, 2:005$955.

Requisição de pagamento da Camara dos Deputados: a Felippe Rhein, 200$.

Officios remettidos: ao exmo. sr. dr. presidente da Camara dos Deputados do Rio de Janeiro, respondendo ao telegramma enviado por aquelle sr. ao dr. presidente do Estado, com relação á arrecadação do imposto predial deste Estado; ao exmo. sr. dr. secretario do Interior, solicitando informações sobre a Santa Casa de Misericordia de Soccorro, afim de poder tomar em consideração o pedido que a mesma fez de isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade; ao exmo. sr. dr. presidente do Tribunal do Jury da capital, solicitando a dispensa de um funccionario da Recebedoria da capital a servir de jurado na presente sessão.

• •

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram nomeados os drs. Eduardo Rodrigues Alves, José Augusto Arantes e Uberto Alexandre de Siqueira Zamith, para inspeccionar o professor Olegario Jorge de Lorena, no dia 6 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

—— Foram concedidos dois mezes de licença á professora d. Ophelia da Silva Penna, da escola mista do bairro do Fogueteiro, em Guaratinguetá.

—— Requerimentos despachados:

De Moysés Carlos dos Santos. — Indeferido;

de d. Ophelia da Silva Penna. — Sim;

de Pedro Paulo de Almeida Lima, collaborador da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado. — Submetta-se á inspecção medica;

de Francisco José das Chagas, fiscal sanitario da capital. — Indeferido;

de João Tobias de Oliveira. — Sim;

de d. Antonia Alves Corrêa. — Sim, em termos. Communicou-se á Fazenda;

de João Hippolyto Martins. — Ao sr. director do grupo escolar de Itatinga, para informar;

de Antonio Gomes de Oliveira. — Ao sr. director do grupo escolar da Franca, para informar.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JULHO DE 1916

Das propostas apresentadas para a arrematação do estrume nas mangueiras do Matadouro foi escolhida a de Luiz Pedroso.

—— Devolveu-se á Camara, devidamente informada, a representação em que diversos funccionarios da Policia da capital pedem pagamento de custas, vencidas em processos crimes, e transmittiu-se o orçamento n. 208, organizado pela Directoria de Obras e Viação, para o serviço de calçamento a parallelepipedos da rua Ricardo Baptista, entre as ruas Major Diogo e Conselheiro Ramalho, na importancia de 11:545$600.

—— Solicitou-se da presidencia do Tribunal do Jury a dispensa do sr. José Gonzaga, official inspector na Directoria de Policia e Hygiene, sorteado para servir como jurado na sessão do Jury do corrente mez.

—— Foram autorizadas as despesas seguintes:

de 1:450$000, com os serviços necessarios para a reforma do predio n. 477 da rua de S. João, e de 2:875$000, para a collocação de estatuetas no parque da avenida Paulista, por Zago Armando.

—— Requerimentos despachados:

do Augusto Leandro Pedroso, Armando L. dos Passos, Angelo Capriccio, Pedro Alves da Paixão, Antonio Manocchio, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Atticar Duode, Antonio Principato, João José Montes, Americo de Almeida e Silva, Tufi e Erani, José Jampaulo, Joaquim Antonio Junior, Innocencio Senator, Sylvio Tortorelli, João Paulo de Albuquerque Bloem, pedindo licença; dr. Pedro Vicente de Azevedo Junior, pedindo férias; Eugenia Petroni, Vicenza Della Paulezza, pedindo licença especial; Arnaldo M. de Campos, pedindo transferencia. — Sim, em termos;

de Paschoal Cegila, sobre installação electrica. — Em vista das informações, nada ha a deferir;

de Cyro de Lauro, sobre cassação de licença. — Nada ha a deferir;

de Domingos Panariello, sobre construcção de cocheira á rua Antonio de Barros. — Indeferido, á vista do paragrapho 3.o do art. 10 do Acto 849;

de José Zani, sobre construcção de uma divisão interna de madeira no predio da rua Domingos de Moraes, n. 10. — Indeferido, á vista do paragrapho 5.o do art. 72 do Acto n. 849;

de Carlos Machado de Oliveira, sobre construcção de quatro predios á rua Camaragibe, ns. 19, etc. — Indeferido, á vista dos arts. 55 e 56 do Acto n. 849 e do Acto n. 900;

de Gonçalo dos Santos Coimbra, sobre augmento de predio á rua Conselheiro Furtado, n. 11. — Indeferido, á vista do art. 72 do Acto n. 849 e do Acto 900;

de João Baptista Scuracchio, sobre construcção de predio á rua Alfredo Silveira da Motta, n. 55-A, tinta. — Indeferido, á vista do art. 7.o do Acto n. 900;

do Joaquim Antonio Ribeiro, sobre reforma do predio ns. 59 e 61 da rua Real. — Indeferido, á vista dos arts. 9 e 10 do Acto n. 849;

de Thereza Galli, sobre demolições de casinhas e W. C. existentes no terreno sito á rua Jaraguá, n. 23. — Indeferido, á vista dos arts. 9 e 10, nos paragraphos 2, 4, 6 e 7, do acto n. 849;

do dr. Manuel Viotti, sobre construcção de dois predios á rua Jaraguá, ns. 62 e 64. — Indeferido, á vista dos arts. 10, paragrapho 2.o, 55, 56 e 53 do Acto n. 900;

de Godofredo Vianna, sobre augmento de predio á rua Franco, n. 36. — Indeferido, á vista do paragrapho 6 do art. 10 e dos arts. 51, 63 e 71 do Acto n. 849;

de José Joaquim de Sousa, sobre construcção do predio á rua Hannemann, n. 14, tinta. — Indeferido, á vista do Acto n. 900;

de Rosa Jesus Gomes, pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido, á vista das informações;

de Mauricio F. Klabin, sobre construcção de um estabulo entre o caminho do Ypiranga e Villa Marianna. — Indeferido, á vista dos paragraphos 3 e 7 do Acto n. 849;

de José Nunes da Costa Aranha, pedindo licença. — Concedo 8 dias;

de Max Hulle, sobre demolição de barracão sito á rua das Palmeiras, n. 252. — Aguarde decisão judicial;

de José Sá Rocha, sobre addicional. — Como requer;

de Andréa Brovia, pedindo relevamento de multa; Leoncio do Amaral Gurgel, pedindo cancellamento de imposto e suspensão de acto executivo; Ascendina Queiroga Cabral, pedindo isenção de impostos atrasados; Maria Salomé de Oliveira, pedindo prazo; Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo, sobre intimação. — Indeferido.

—— Devem comparecer na Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, para esclarecimentos, os srs. José Antonio de Jesus e Miguel Pitoccia.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 5 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros: Avenida R. Pestana, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Mauá, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Bresser, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Tamandaré, 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, reposição de calçamento; largo S. Bento, 7 calceteiros, 5 serventes e 2 carroças, reposição de calçamento; rua V. da Patria, 6 calceteiros, 6 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Glycerio, 2 calceteiros e 2 serventes, reposição de calçamento; largo Riachuelo, 2 calceteiros e 2 serventes, reposição de calçamento; diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Canindé, 2 serventes para guardas.

Turma de macadam: Aterrado Gazometro, 1 feitor, 7 operarios e 2 carroças, recomposição de macadam; largo Cambucy, 1 feitor, 3 operarios e 2 carroças, recomposição de macadam; diversas ruas, 1 feitor, 4 operarios e 1 carroça, ligações de agua e gaz; rua Jabequara, 2 operarios peneirando macadam sujo.

Turma de trabalhadores: Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade, 4 operarios e 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes; rua Anhanguéra, 1 feitor, 4 operarios e 6 carroças, aterro de galeria; rua Manuel Nobrega, 1 feitor, 7 operarios e 3 carroças, movimento de terra; rua dos Appeninos, 1 feitor, 8 operarios e 2 carroças, movimento de terra; avenida L. de Vasconcellos 1 feitor, 10 operarios e 3 carroças, regularização; rua Vola. da Patria, 9 operarios e 1 carroça, construcção de galeria.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização.

Foram embargadas as seguintes construcções: á rua Thomaz Gonzaga, n. 4, por infracção do art. 147 do acto 849, e o proprietario A. J. de Sousa Alves Brazão multado em 30$000, de accôrdo com o art. 200 do referido acto, pelo fiscal Crescentino de Mello; á rua Aristides Lobo, n. 19, por infracção do art. 147 do acto 849, e o proprietario Guilherme Zanetti multado em 30$000, de accôrdo com o art. 200 do referido acto, pelo fiscal João Salerno; á rua da Mooca, n. 380, por infracção do art. 147 do acto 849, e o proprietario Emilio Franchini multado em 30$000, de accôrdo com o art. 200 do referido acto, pelo fiscal João Salerno.

Foram multados: pelo fiscal Leandro Meirelles, em 30$000, de accôrdo com o art. 200 do acto 849, á rua 25 de Março, n. 233, o Mosteiro de S. Bento; pelo fiscal Enéas Pinto, em 30$000, de accôrdo com o art. 165 do Codigo de Posturas, á rua Roma, n. 78, Adolpho Martinelli; pelo inspector geral, em 10$000, de accôrdo com o art. 19 da lei 1413, á ladeira de S. Francisco, Manuel Francisco Nunes.

Foram approvados: 18 cocheiros e reprovados 2.

Deposito Municipal: apprehendidos 25 cães e sacrificados 40.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Archimedes Galli, para construir dois predios á rua Itambé, n. 23;

de Nami Jafet, para construir um predio á rua Thabor, n. 153;

de Antonio P. Tameirão, para reformar um predio á rua Duque de Caxias, n. 1;

de João M. Martins, para augmentar um predio á rua Pamplona, n. 203;

de Ferrara e Corberi, para reformar um predio á rua S. João, n. 234;

de Francisco Schulz, para reformar um predio á rua Santa Iphigenia, n. 9;

de Domingos Bertolozzi, para construir uma cocheira á rua Turiassu', n. 12;

do Racy e Companhia, para construir um barracão á rua Cajuru', n. 44;

de d. Filomena Bragiolo, para construir um muro á rua Jorge Dronsfield;

de Antonio de Brito Marques, para construir um muro á rua Felix Guilherme, n. 24 (Lapa).

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Antonio Francisco Vieira de Andrade, Pedro Faizo, Ramon Affonso.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 4

Durante o dia de hoje foram recebidas 42.875 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 1.709 e 41.166 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 31.152 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	29.656
Recebidas da Bragantina	—
Recebidas da Sorocabana	1.345
Recebidas do Pary	—
Recebidas do Braz	151
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 4

Vendas de hoje, 30.000 saccas.

Mercado estavel.

Vendas desde 1.o do mez	66.000
Vendas desde 1.o de julho	66.000

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$500 para o typo 6.

SANTOS, 4

Entradas	29.617
Desde 1.o do mez	98.363
Idem desde 1.o de julho	98.363
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	809.147
Média	27.414
Despachadas	34.234
Idem desde 1.o do mez	91.131
Idem desde 1.o de julho	91.131
Embarcadas	20.971
Idem desde 1.o do mez	33.471
Idem desde 1.o de julho	33.471
Passagens de hoje	31.152
Idem, desde 1.o do mez	95.593
Idem, desde 1.o de julho	95.593
Sahidas:	
Argentina	332
Por cabotagem	1.114

Em egual data do anno passado:

Foi domingo.

SANTOS, 4

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 4:

Existencia no dia 3	64.831
Entradas hoje	5.620
Total	70.451
Sahidas hoje	551
Stock, hoje	69.900

SANTOS, 4 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

Julho	6$200	6$225
Agosto	6$100	6$125
Setembro	6$000	6$025
Outubro	5$975	6$000
Novembro	5$975	6$000
Dezembro	5$975	6$000

S. PAULO, 4.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	29.656
Anterior	24.460
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Entradas pela Estrada Sorocabana	1.496
Anterior	2.007
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Total, hoje	31.152
Total anterior	26.467
No mesmo periodo do anno passado	domingo

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	1.709
Anterior	1.356
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Com destino a Santos	41.166
Anterior	29.935
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Total, hoje	42.875
Total anterior	31.291
No mesmo periodo do anno passado	domingo

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 4.

Hoje foi considerado feriado neste mercado.

LONDRES, 4.

Hontem fechou este mercado firme, com alta parcial de 3 ds., do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	47|3
Anterior	47|
Dezembro	49|
Anterior	47|

HAVRE, 4.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 1|4 a 3|4 fr., desde o fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem animado, com os bancos sacando na base de 12 3|8 d., e comprando a 12 1|2 d.

Pelas 11 horas e meia, o mercado firmou-se, passando os estabelecimentos bancarios a sacar entre 12 13|32 d. e .... 12 7|16 d.

A's 14 horas, o mercado firmou-se ainda mais, generalizando-se no estabelecimentos bancarios a cotação de 12 15|32 d., assim subindo a taxa bancaria, até .... 12 1|2 d.

A' tarde, o mercado tornou-se indeciso, adoptando os bancos, em geral, para as suas transacções, os extremos de 12 7|16 d. a 12 1|2 d.

Nesta posição, fechou o mercado ainda indeciso, e com pequeno numero de negocios feitos no correr do dia.

A' taxa de 12 7|16, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$297, o franco $684 e o marco $737.

A' vista, 12 5|16, a libra esterlina vale 19$492, o franco $692, o marco $747, a lira $642, com réis fortes $286 e o dollar 4$098.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 7|16	12 5|16
Paris	684	692
Hamburgo	737	747
Italia	—	642
Portugal	—	286
Nova York	—	4$098
Extremos:		
Contra banqueiros	12 3|8	12 1|2
Contra a caixa matriz	12 3|8	12 1|2

Em egual data do anno passado foi domingo.

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

Londres	12 7|16	12 5|16
Paris	687	697
Hamburgo	760	770
Italia	—	647
Portugal	—	290
Hespanha	—	848
Nova York	—	4$130
Argentina	—	1$770
Soberanos	—	19$500

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 1|8 0|0	5 1|8 0|0
CAMBIO:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	35 1|4	35
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.14	28.14
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.35	30.35
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	23.48	23.48
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	92 1|2	92 1|2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	597.00	597.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	72 7|8	72 7|8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	56 1|2	56 1|2
Federaes 1895, 5 0|0	71 1|2	71 1|2
Funding, 5 0|0	83	83
Funding, 1914	81	81
Funding, 1903, 5 0|0	83 1|2	83 1|2
4 0|0 Conversão, 1910	58	58
0|0 1908	69 1|2	69 1|2
São Paulo, 1888	90 1|2	90 1|2
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	101	101
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	38 1|2	38 1|2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62 1|2	61 8|4
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	194	194
Brasil Railway Common Stock	8	8
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	8 3|4	8 3|4
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	60 7|8	60 1|2
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord	4	4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 5 DE JUNHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	—	920$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	950$000	935$000
Idem, 10.a série	950$000	935$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o|o	—	1:005$
Idem, da União, 5 o|o, ex-juros	—	750$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	65$000
Idem, 1.a emissão	—	—
Idem, 2.a emissão	87$000	—
Idem, emprestimo de 1913, ex-jus.	77$000	74$000
Idem, emprestimo de 1914	80$000	83$500
Camara de Amparo	—	8.200
" " Araraquara	—	77$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Angapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	80$500
" " Barity	—	70$800
" " Baurú	60$000	35$000
" " Botucatu'	96$000	90$000
" " Barretos	—	54$000
" " Campinas	80$000	70$000
" " Cruzeiro	—	60$000
" " Cajurú	—	—
" " Capivary	—	—
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia, ex-juros	—	9$000
" " Serra Negra	90$000	75$000
" " S. Roque	—	—
" " Desc Ivado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	—
" " Ribeirão Preto, ex-j.	87$000	82$000
" " S. João da Boa Vista	—	80$000
" " S. José do Rio Pardo	—	87$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	100$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	80$000
" " Pirassununga	—	—
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	100$	87$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	55$000
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	—	80$000
" " Jardinopolis	85$000	[illegible]
" " Itapetininga	80$000	80$000
" " Itapira	—	—
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Itaverava	90$000	80$000
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	80$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	80$000
" " Tietê	—	—
" " Tatuhy	90$000	60$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	—	70$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	—
" " S. Manuel	80$000	—
" " Mattão	80$000	60$000
" " Mococa	80$000	87$000
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	—	74$000
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria, 1.o dia	—	—
União de S. Paulo	85$000	28$000
S. Paulo	76$000	72$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o	138$500	136$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista, 1.o dia	—	—
Idem, a 30 dias	—	—
Mogyana, 1.o dia	—	203$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	170$000
Melhoramentos de S. Paulo	—	90$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	—	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 o|o	—	150$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	20$000
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	—
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	25$000
Moinho Santista	—	345$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o|o	—	88$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	300$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	—	130$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	80$000	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Texteis	100$000	—
Lith. Hartmann	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	180$000
Araraquara, 10 o|o	210$000	163$000
Araraquara 8 o|o	—	50$000
Agua e Exg. Salto de Itú	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	90 000	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	20$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	75$000	67$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	88$000	84$000
Electrica Rio Claro	85$000	70$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	—	86$000
Luz e Força de Jaboticabal	93$000	—
Luz e Força de Tietê	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	98$000	88$000
Francana de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	75$000
Lanificio Kowarick	85$000	75$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	78$000	73$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	70$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	80$000
Santa Rosalia	—	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	—
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	67$000	—
Melhoramentos de Paranaguá	—	50$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	58$000
Nacional de Estamparia	—	70$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	90$000	—
S. Bernardo Fabril	—	60$000
Salto Fabril	—	60$000
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	—	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	90$000	—
Luz e Força de Jahú	—	75$000
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

61 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a ... 84$000

DEBENTURES

20 debentures da Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", a ... 73$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 1|2	12 9|16
Letras particulares, a 90 dias	12 7|32	12 9|16
Letras bancarias, a 5 dias	12 15|32	12 17|32
Letras bancarias, a 90 dias	12 15|32	12 17|32
Franco, ouro: $697.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-5-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	970$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000
Letras		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	88$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	85$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	300$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	125$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	345$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	285$000	282$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o|o	—	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000

Foi registada a venda, no dia 3 do corrente, de:

Libras	38.313-0-0
Francos	585.000
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	78.400
Dollars	20.000

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Fundos publicos:	
Apolices geraes de 5 o|o: 1, 1, 2, 1, 1, 3, 4, 5, 7, 8, 12 a	744$000
Dito: 3, 3, 3, 28 a	745$000
Dito: 3 a	746$000
Dito: 6, 3, 7, 7 a	750$000
Dito: 6 a	755$000
Dito: 70 a	760$000
Emprestimo Nacional de 1909: 4 a	730$000
Dito: 6 a	733$000
Dito: 1, 6, 10, 20 a	740$000
Dito: 2, 5 a	745$000
Emprestimo Nacional de 1911: 100 a	730$000
Dito: 3 a	735$000
Emprestimo Nacional de 1915: 1 a	725$000
Dito: 4 a	726$000
Dito: 1, 1, 3, 5, 9 a	728$000
Dito: 12, 40, 26 a	730$000
Dito (200$): 1, 3 á razão de	700$000
Dito (500$): 1 á razão de	700$000
Dito (miudas): 4:000$000, á razão de	700$000
Emprestimo Municipal de 1906: 60 a	191$500
Dito: 10, 16 a	195$000
Dito de 1914: 15, 100 a	188$000
Dito (nom.): 50 a	189$000
Dito (libs. 20): 3 a	312$000
Estado de Minas: 2 a	730$000
Estado do Rio (4 o|o): 2, 12, 24, 26 a	77$500
Dito: 1, 10 a	78$000
Estradas de ferro:	
Minas de S. Jeronymo: 100 a	25$000
C. diversas:	
Docas da Bahia: 100 a	23$000
Debentures:	
Docas de Santos: 12 a	200$000
Propaganda Universal: 15, 85 a	106$000

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos:	V.	C.
Apolices geraes de 5 por cento	—	760$000
Emprestimo Nacional de 1903	880$000	855$000
Emprestimo Nacional de 1909	745$000	740$000
Emprestimo Nacional de 1911	—	732$000
Emprestimo Nacional de 1912	—	725$000
Emprestimo Nacional de 1915	—	732$000
Judiciarias	—	720$000
Estado de Minas	750$000	720$000
Estado do Rio (4 o|o)	78$000	—
Emprestimo Municipal de 1906	192$000	191$000
Dito (nom.)	197$000	195$000
Dito (libs. 20)	316$000	312$000
Dito (nom.)	325$000	313$000
Dito de 1914	188$500	188$000
Dito (nom.)	192$000	189$000
C. de E. de Ferro:		
Minas de S. Jeronymo	26$000	25$000
C. de seguros:		
Brasil	—	16$000
Confiança	85$000	—
Integridade	59$500	57$000
C. de tecidos:		
Carioca	—	135$000
Confiança Industrial	155$000	—
Manufact. Fluminense	85$000	75$000
C. diversas:		
Centros Pastoris	—	16$000
Docas da Bahia	23$000	22$000
Docas de Santos	440$000	—
Loterias Nacionaes	14$000	13$200
Melh. no Maranhão	50$000	—
Terras e Colonização	8$000	7$750

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 4.

Papel	27:557$078
Ouro	17:928$192
Consumo	10:341$360
Estampilhas	—
Verba	4$000
Telegraphos	1:016$730
Guias	1:540$600
Licenças	300$000
Total	58:687$960
Renda desde primeiro do mez	386:948$099
Recebedoria:	
Exportação paulista	111:286$890
Exportação mineira	7:811$110
Exportação Paranaense	402$480
Expediente	618$700
Impostos	1:786$551
Estampilhas	604$300
Total	122:510$061
Café despachado:	
Paulista	31.304
Paulista (baixo)	402
Mineiro	2.356
Paranaense	172
Total	34.234
Renda em francos:	
Paulista	156.520
Mineira	7.068
Total	163.588

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 4.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:

Levy e Comp.	10:305$000
Os mesmos, saccas	5.500
Os mesmos, francos	27.500
R. Alves, Toledo e Comp.	17:550$000
Os mesmos, saccas	5.000
Os mesmos, francos	25.000
Nioac e Comp.	12:811$500
Os mesmos, saccas	3.650
Os mesmos, francos	18.250
Companhia Prado Chaves	11:407$500
A mesma, saccas	3.250
A mesma, francos	16.250
Hard, Rand e Comp.	10:500$000
Os mesmos, saccas	3.000
Os mesmos, francos	15.000
Francisco Tenorio	10:530$000
O mesmo, saccas	3.000
O mesmo, francos	15.000
Enéa Malagutti, e Comp.	7:020$000
Os mesmos, saccas	2.100
Os mesmos, francos	10.000
Sousa Queiroz, Lins e Comp.	5:703$750
Os mesmos, saccas	1.625
Os mesmos, francos	8.125
Mich. Wright e C., Ltd.	5:265$000
Os mesmos, saccas	1.500
Os mesmos, francos	7.500
Whitaker Brotero e Comp.	3:510$000
Os mesmos, saccas	1.000
Os mesmos, francos	5.000
João Osorio	1:755$000
O mesmo, saccas	500
O mesmo, francos	2.500
Giordano e Comp.	1:063$530
Os mesmos, saccas	303
Os mesmos, francos	1.515
Pedro Trinks	1:053$000
O mesmo, saccas	300
O mesmo, francos	1.500
Leite, Santos e Comp.	702$000
Os mesmos, saccas	200
Os mesmos, francos	1.000
Companhia N. de Café	562$500
A mesma, saccas	150
A mesma, francos	750
Jessouroun e Comp.	438$750
Os mesmos, saccas	125
Os mesmos, francos	625
Naumann, Gepp e Co., Ltd.	896$100
Os mesmos, saccas	110
Os mesmos, francos	550
Prado, Ferreira e Comp.	168$480
Os mesmos, saccas	48
Os mesmos, francos	240
E. Johnston e Co., Ltd.	122$850
Os mesmos, saccas	35
Os mesmos, francos	175
Diversos	28$080
Os mesmos, saccas	8
Os mesmos, francos	40
Cabotagem:	
José Leandro Cardoso	1:235$590
O mesmo, saccas	352
R. Vasconcellos e Comp.	175$500
Os mesmos, saccas	50
Café mineiro:	
Naumann, Gepp e Co., Ltd.	4:607$850
Os mesmos, saccas	1.390
Os mesmos, francos	4.070
E. Johnston e Co., Ltd.	2:274$090
Os mesmos, saccas	686
Os mesmos, francos	2.058
Prado, Ferreira e Comp.	928$200
Os mesmos, saccas	280
Os mesmos, francos	840
Café paranáense:	
Prado, Ferreira e Comp.	402$480
Os mesmos, saccas	172

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 4.

De Porto Alegre e escalas, com 6 dias de viagem, o vapor nacional "Itapuhy", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos;

de Buenos Aires, com 3 1|2 dias de viagem, o vapor italiano "Indiana", de 3051 toneladas, carga varios generos, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

de Buenos Aires, com 3 1|2 dias de viagem, o vapor hollandez "Zeelandia", de 4959 toneladas, em transito, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

do O' Porto, com 52 dias de viagem, o patacho portuguez "Gouvêa", de 286 toneladas, carga varios generos, consignado a Bento de Sousa e Comp.

Sahidas:

Vapor italiano "Indiana", com café, para Genova;

vapor hollandez "Zeelandia", com café, para Amsterdam;

vapor nacional "Itapuhy", com varios generos para Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

RECIFE, 4

O paquete "Javary", do Lloyd Brasileiro, sahiu hoje para Maceió.

PARA', 4

O paquete "Brasil", do Lloyd Brasileiro, sahiu hoje para Manáus.

CEARA', 4

O paquete "Sergipe", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Recife.

O paquete "Goyaz", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Belém.

MARANHÃO, 4

O paquete "Ceará", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Ceará.

BAHIA, 4

O paquete "Olinda", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Victoria.

— O paquete "Itaquera" sahiu hontem para Victoria.

NOVA YORK, 4

O paquete "Rio de Janeiro", do Lloyd Brasileiro, sahiu no dia 30 de junho e o "Minas Geraes" sahirá no dia 18 de julho.

FLORIANOPOLIS, 4

O paquete "Itajubá" sahiu hontem para o Rio Grande.

PARANAGUA', 4

O paquete "Itapuhy" chegou hontem de Florianopolis.

RIO

Vapores esperados

Portos do Norte, "Olinda"	5
Nova York e esc., "Vasari"	6
Genova e esc., "Savoia"	6
Portos do Norte "Piauhy"	7
Portos do Norte, "Capivary"	8
Portos do Norte, "Sergipe"	10
Rio da Prata, "Amiral Latouche Tréville"	11
Portos do Norte, "Ceará"	12
Inglaterra e esc., "Mexico"	13
Portos do Norte, "Javary"	13
Inglaterra e esc., "Darro"	13
Vigo e esc., "P. de Satrastegui"	14
Portos do Sul, "Saturno"	14
Genova e esc., "Tomaso di Savoia"	17
Rio da Prata, "Byron"	18
Rio da Prata, "Amazon"	18
Callão e esc., "Ortega"	20
Rio da Prata, "Deseado"	21

Vapores a sahir

Genova, "Indiana"	5
Amterdam e esc., "Zeelandia"	5
Rio da Prata, "Vasari"	6
Portos do Norte, "Pará" (12 hs.)	6
Rio da Prata, "Savoia"	6
Portos do Sul, "Itapura" (12 hs.)	6
Recife e ses., "Almirante Jaceguay"	6
Montevidéo e esc., "Satellite" (12 hs.)	7
Recife e esc., "Itapuhy" (9 hs.)	8
Ilhéos e esc., "Philadelphia"	8
Portos do Norte, "Olinda" (12 hs.)	9
Portos do Sul, "Itaquera" (12 hs.)	9
Portos do Norte, "Capivary"	9
Macau e esc., "Piauhy"	10
Rio da Prata, "Cubatão"	10
Laguna e esc., "Mayrink" (16 hs.)	11
Bordéus e esc., "Amiral Latouche Tréville"	11
Portos do Norte, "Bahia" (12 hs.)	12
Aracaju' e esc., "Itaperuna" (17 hs.)	13
Rio da Prata, "Darro"	13
Callão e esc., "Mexico"	13
Rio da Prata, "P. de Satrustegui"	14

Brasilianische Bank für Deutschland

BALANCETE DA CAIXA FILIAL EM S. PAULO, EM 30 DE JUNHO DE 1916, INCLUINDO O DA FILIAL EM SANTOS

ACTIVO

Contas correntes garantidas e outras	8.096:568$548
Letras descontadas	2.793:481$455
Letras a receber	5.378:237$853
Letras caucionadas	4.575:954$030
Valores caucionados	12.838:848$700
Valores depositados	23.832:151$000
Caixa, em moeda corrente	6.975:546$137
Caixas filiaes e correspondentes	3.398:429$735
Diversas contas	1.870:651$941
Rs.	69.759:869$399

PASSIVO

Contas correntes de movimento	5.060:734$260
Deposito a prazo fixo e com previo aviso	6.248:401$807
Titulos em caução e deposito e effeitos a receber por conta de terceiros	46.625:191$583
Caixa matriz, caixas filiaes e correspondentes	8.318:462$495
Diversas contas	3.507:079$254
Rs.	69.759:869$399

S. Paulo, 4 de julho de 1916.

S. E. ou O.

Os directores:

Ass. RUPP. CARL.

Secção livre

EDITAES

EDITAL N. 11

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faço publico que, do dia 1.o de julho proximo futuro, em deante, serão pagos os juros do emprestimo autorizado pela lei 1.324, de 31 de maio de 1910, relativos ao 2.o semestre do corrente anno.

O Thesoureiro,

Orlando de Almeida Prado.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muros

Scientifico ao sr. Léon Reiss que, dentro do prazo de trinta dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muros, em frente aos terrenos de sua propriedade á rua Dr. Freire n. 17 e entre o n. 14 e a esquina da rua da Mooca, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 30 de junho de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

Asthma,
Rouquidão,
Bronchite,
Influenza, etc.
Cuam-se com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE IMPERTINENTE
O exmo. sr. coronel José Domingos Mendes curou-se de tosse impertinente e aborrecida com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

NAO PODIA DORMIR
TOSSE CONTINUA
A exma. sra. d. Anna Millas, parteira de primeira classe, curou-se com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

ASTHMA HA 11 ANNOS
A exma sra. d. Sarah Charby, de Agen, França, diz que, dsoffreno ha 11 annos, curou-se com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
EDITAL N. 13
Arrecadação do imposto de Ambulantes.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mez de julho corrente, na Directoria da Receita, será arrecadado o imposto de Ambulantes, segundo semestre, relativo ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia do imposto, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
EDITAL N. 14
Arrecadação do imposto de Viação e da Taxa Sanitaria.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o mez de julho corrente, serão cobrados á bocca do cofre, na Directoria da Receita, o imposto de Viação e a Taxa Sanitaria, relativos ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia dos impostos, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

FALLENCIA DE BASSANI E COMP.

O doutor João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber que, attendendo ao que me requereu o doutor Egberto Penido, como cessionario do credito da firma Renato B. do Couto e Comp., pelos autos da fallencia de Giacomo Bassani e Cia., e á vista do parecer do dr. curador fiscal, rectificando a sentença de folhas 60 verso, por sentença de hoje declarei aberta a fallencia da firma Bassani e Comp., negociantes estabelecidos com a empresa cinematographica denominada — "Lapa Cinema" — á rua Trindade, numero 19, districto da Lapa, desta capital, firma essa da sociedade mercantil composta dos socios solidarios Francisco de Angele, Anieto dell'Agata, Fabrizzio Domenico, Pietro Rossini, Rafaelle Mazzini, Fransoso Domenico, Giacomo Bassani, Laterza Alessandro, Anibali Ori e Rodella Cesare, e a fallencia destes dez socios, cumprindo o respectivo liquidatario os deveres que lhes prescreve a lei de fallencias sobre a arrecadação dos bens dos socios solidarios da firma fallida e as mais diligencias que forem necessarias, na fórma e sob as penas da lei. S. Paulo, 28 de junho de 1916. Eu, Manuel Rebouças da Silva, escrivão interino, que escrevi. — O juiz de direito, **João Baptista Martins de Menezes.**

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 30 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Sergipe, entre a avenida Angelica e a rua Bahia, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 29 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 17 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, nas ruas Brigadeiro Galvão, entre a rua Lopes de Oliveira e a alameda Olga; rua Sete de Setembro, entre a alameda Olga e a rua Barra Funda; dos Porcos e alameda Olga, até onde foram assentadas as guias, bem como na entrada da travessa Camaragibe, e das ruas Lopes Chaves e Lavradio; e na rua da Mooca, entre as ruas Visconde de Laguna, Oratorio e Taquary, e Barra Funda, em frente á rua Sete de Setembro, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de .... 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Este imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de junho de 1916.

Pelo director,
José Gonzaga.

EDITAL N. 12

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faço publico que, do dia 30 de junho em deante, serão pagos os juros do 1.o semestre do emprestimo autorizado pela lei 1.640, de 15 de fevereiro de 1913.

O Thesoureiro,
Orlando de Almeida Prado.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Bueno de Andrada, entre as ruas Espirito Santo e Tamandaré, e Albuquerque Lins, entre as ruas Baroneza de Itu' e Dr. Veiga Filho, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na largura até as guias na avenida Condessa S. Joaquim, entre as ruas do Cano e Bororós, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento que por parte de Manuel de Castro Ucha me foi feita a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz da 1.a vara. — Manuel de Castro Ucha requer a citação de d. Josepha Armengol, de d. Hortencia Penedo e seu marido Fortunato Ferreira, de José Maria Penedo, de d. Raymunda Penedo, de Annibal Penedo e de Arcadio Penedo, a 1.a, como viuva meeira, e os demais, como herdeiros de José Penedo, para, em 24 horas, que correrão em cartorio, pagarem a quantia de réis 2:674$211 (dois contos seiscentos setenta e quatro mil duzentos e onze réis), importancia das reposições constantes da partilha no inventario de d. Nathalia Penedo de Castro a que ficou obrigado o finado José Penedo, marido e pae dos supplicados, conforme a carta de formal de partilha junta, ou nomearem bens á penhora, sob pena de ser esta feita de accôrdo com a indicação do supplicante e em tantos bens quantos cheguem para garantia do pagamento das mencionadas reposições com os juros da mora e custas, ficando citados os supplicados para no prazo legal allegar os embargos que tiverem e para todos os actos judiciaes e termos da execução até effectivo pagamento, tudo sob pena de revelia. Nestes termos. P. que D. ao 2.o officio por dependencia do inventario e A. sejam feitas as citações com as penas comminadas do que E. R. M. S. Paulo, 7 de junho de 1916. P. p. o advogado, Alfredo Lopes Baptista dos Anjos. (Sellada devidamente). Era o que se continha em dita petição, na qual foi proferido o seguinte despacho: "D. ao 2.o officio e A. Sim. S. Paulo, 8—6—916. G. Sobrinho". E como não houvesse sido encontrado o supplicado Annibal Penedo, foi, a requerimento do exequente, justificada a ausencia, com o depoimento de duas testemunhas, sendo a justificação julgada pela sentença do teôr seguinte: "Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação de ausencia de Annibal Penedo, para os effeitos legaes; e, em consequencia, expeçam-se editaes de citação pelo prazo de trinta dias, com as formalidades legaes. Custas. Publique-se e intime-se. S. Paulo, quatorze, junho, mil novecentos e dezeseis. Miguel de Godoy Sobrinho". E em virtude desta sentença, é expedido o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual citado fica o supplicado Annibal Penedo para que, findo que seja aquelle prazo, pagar, em vinte e quatro horas, que correrão em cartorio, ao requerente, a quantia de dois contos seiscentos e setenta e quatro mil duzentos e onze réis (2:674$211), na forma e de conformidade da petição neste transcripta, ou nomear, com os demais executados, bens á penhora, sob pena de ser esta feita na forma da lei. S. Paulo, 14 de junho de 1916. Eu, Licinio Alvares Pontes, escrevente, o escrevi. E, eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo. — **Miguel de Godoy Sobrinho.**

AVISOS COMMERCIAES

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO
Transferencias de acções

Faço publico que do dia 26 do mez corrente, inclusivé, até ao em que começar o pagamento do 53.o dividendo deste Banco, ficam suspensas as tranferencias de acções do mesmo.

S. Paulo, 22 de junho de 1916.
(Assignado) **C. P. Vianna,** director-gerente.

COMPANHIA PAULISTA DE ENERGIA ELECTRICA

Do dia 20 do corrente em deante, na séde desta Companhia, á rua de S. Bento, 78, sobrado, das 13 ás 15 horas, effectuar-se-á o pagamento dos coupons de debentures correspondentes ao 1.o semestre do corrente anno.

A Directoria.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, socios componentes da sociedade que tem girado nesta praça sob a razão social de THOMAZ IRMÃO E COMP., communicam que, tendo terminado o prazo de seu contracto social, de commum accôrdo, e na melhor harmonia, dissolveram a referida sociedade, retirando-se o socio commanditario LUIZ ALVES THOMAZ, pago de seus haveres na mesma e assumindo os socios solidarios JOSE' THOMAZ JUNIOR e JOAQUIM THOMAZ HENRIQUES a responsabilidade do activo e passivo, conforme o distracto archivado na Junta Commercial.

S. Paulo, 27 de junho de 1916.

José Thomaz Junior
Joaquim Thomaz Henriques
p. p. Luiz Alves Thomaz
Francisco Bento de Carvalho.

A' PRAÇA

Communicamos á praça que nesta data organizamos uma nova sociedade para a exploração do commercio de ferragens, tintas, etc., com séde á rua do Thesouro, n. 11, em successão á firma anterior, ora dissolvida, que tem girado sob a mesma razão social, e da qual assumimos o ACTIVO e PASSIVO, conforme o contracto archivado na Junta Commercial.

Fazem parte da nova sociedade, como solidarios, os socios da firma anterior: JOSE' THOMAZ JUNIOR e JOAQUIM THOMAZ HENRIQUES, e entram como socios de industria os antigos auxiliares: Nestor Ribeiro Ferreira e José Borges de Magalhães.

S. Paulo, 27 de junho de 1916.

Thomaz, Irmão e Comp.

AVISOS RELIGIOSOS

CORONEL JOÃO PEREIRA DE SOUSA CAMARGO

Dr. José de Mello Camargo, Pedrina de Calazans Camargo, José de Camargo Calazans, Ernestina de Camargo Prado e Manuel Pires do Prado, filho, nóra, neto e sobrinhos do

CORONEL JOÃO PEREIRA DE SOUSA CAMARGO,

fallecido em Parahybuna, convidam os parentes e pessoas de suas amizades para assistirem á missa de 7.o dia que pelo eterno descanço da alma do fallecido mandam celebrar 6.a-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Cecilia, e, por isso, se confessam immensamente agradecidos.

ARNAULD DE ARAUJO

Quirino de Araujo e sua familia agradecem penhorados a todos aquelles que compartilharam na sua dôr com a perda irreparavel do seu filho

ARNAULD DE ARAUJO,

e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do seu fallecimento, que será celebrada quinta-feira, 6 do corrente, na egreja de Santa Cecilia, ás 8 horas da manhã, antecipando-lhes eterno reconhecimento por este acto de religião e caridade.

D. NIOMEZIA LAMANERES DE OLIVEIRA

João José Americo de Oliveira e seus filhos agradecem penhorados a todos aquelles que compartilharam na sua dôr, com a perda irreparavel da sua idolatrada esposa e mãe

D. NIOMEZIA LAMANERES DE OLIVEIRA

e convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa do setimo dia do seu fallecimento, que será celebrada quinta-feira, 6 do corrente, na egreja de Santa Iphigenia, ás 9 horas da manhã, antecipando-lhes eterno reconhecimento por este acto de religião e caridade.

MUTUALISMO

MUTUA PAULISTA

Rua Alvares Penteado, n. 30

Assembléa geral extraordinaria, 2.a e ultima convocação em continuação

São convidados os srs. associados a se reunirem, na séde social, ás 20 horas do dia 12 do corrente, afim de tratar-se da reforma dos Estatutos.

S. Paulo, 2 de julho de 1916.

A Directoria.

MUTUA PAULISTA

RUA ALVARES PENTEADO, 30
Fallecimento
1.a e 2.a séries

Convido os srs. associados das séries supra, que não tiverem deposito, a contribuirem com 11$000, até ao dia 10 de julho vindouro, para formação de novos peculios, pelo fallecimento do professor Alfredo Bresser da Silveira, da 1.a e 2.a séries, nesta capital.

S. Paulo, 26 de junho de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,
1.o secretario.

Pequenos annuncios

PRECISA-SE uma boa cozinheira, branca, em casa norte-americana, com boas referencias. Avenida Angelica, n. 30.

Sob figurino

Offerece-se uma costureira para trabalhar por dia em casa de familia. Rua Augusta, 134.

AMOSTRAS GRATIS!!!...

O maravilhoso "DRI-FOOT"

impermeabiliza, preserva, suaviza e dobra a vida de todos os calçados, artigos de couros, capotas de automoveis, arreios e correias.

O DOUTOR NA LATA

Quem nos enviar o seu endereço, acompanhado de 1$000 em sellos do correio, receberá gratis uma lata de amostra.

Agencia Informativa — Caixa Postal, 1307 S. PAULO — Rua 15 de Novembro, 29 — sala, 33

Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá puro de cacho sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marfcellino de Agnellos — L. Mogyana — Est. de Restinga.

SOALHO DE PEROBA

Tem á rua Raphael de Barros, n. 6 (tinta), uma partida regular e bem secco, que se vende a preços convenientes para o comprador que ficar com tudo, sendo este soalho de diversas bitolas e espessuras.

ANNUNCIOS

FORMICIDA
"Gallo"

O mais economico no mercado! Não precisa FOGO, nem apparelho especial para o seu emprego. Não estraga as plantas, e como não é inflammavel, póde ser guardado em qualquer logar sem perigo de incendio.

Um litro de formicida, misturado com agua, é sufficiente para um metro quadrado de formigueiro.

FORMICIDA GALLO
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO DOS E. U. DO BRAZIL

Applica-se tambem como INSECTICIDA, e para esse fim basta UM LITRO de formicida misturado em 100 litros de agua.

Fornecemos este maravilhoso formicida em caixas de 2 latas de 8 litros cada uma, ou sejam 16 litros. O formicida "GALLO" tem obtido os mais brilhantes attestados officiaes de diversos nucleos coloniaes, postos zootechnicos e secretarias de Agricultura de todos os Estados.

Peçam informações aos unicos depositarios:

F. UPTON & C.
Largo S. Bento, 12
S. PAULO
Avenida Rio Branco, 18
RIO DE JANEIRO

Motor a kerozene

MORSE 15 HP.

Vende-se um motor deste fabricante, em perfeito estado de conservação, com muito pouco uso, por preço razoavel. Quem pretender queira dirigir-se a "Assignante da Caixa 25" - Poços de Caldas - Minas.

"CORREIO PAULISTANO"
AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Garagens Reunidas

De Sampaio, Castro e Comp. — (Successores da "Companhia de Automoveis Garages Reunidas"). Rua Duque de Caxias, n. 40, esquina da Alameda Barão de Limeira. Telephone, n. 1.400. — Secções completas de mecanica, carpintaria, sellaria, pintura, carga de accumuladores e vulcanização de camaras de ar e pneumaticos. Reformas completas de automoveis e motores. Executa-se com a maior perfeição todo e qualquer serviço concernente a esta industria e acceitam-se chamados do interior. Attendem-se com a maior promptidão chamados de automoveis de aluguel: Taxis, Torpedos, Limousines e Landaulets de luxo.

Vendem-se diversos automoveis Limousines, Voiturettes, etc., de diversas marcas e acceitam-se automoveis para venda e estadia. Pneumaticos Michelin e Pirell.

CEREAES E CAFE'

Recebem-se a commissão, garantindo conta boa, rapida e pagamento immediato.
Adeanta-se dinheiro sobre os conhecimentos, na seguinte base e por sacco: Arroz limpo, 20$; feijão bom, 10$; milho qualquer qualidade, 8$; batatas, 6$000.
Vende-se qualquer quantidade de saccaria para cereaes, assucar e café — de algodão ou aniagem, novos ou usados, a preços razoaveis.
Mandam-se preços correntes todas as semanas

Alfredo Brasil & Cia.
Rua Conceição, 56

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

GRANDE CHACARA
Villa Syria

Tenho em minha chacara, sita na Sexta Parada, Penha, mudas de fructas de todas as qualidades, como ameixa do Japão de todas as qualidades, caki, peras, figo branco, castanha, uvas, laranjas, mexiricas de todas as qualidades, para plantações, afim de aproveitar a estação, que começa a 1.o de maio. Vendo de todas as qualidades, a preços muito modicos. Para mais informações, rua Florencio de Abreu, n. 29, ou telephone n. 47, Braz.

FARES MUTROU.

Externato Paulista
Rua Veridiana, 49
Director: Professor Pedro Wolff

Curso de preparatorios para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passes de 100 réis aos alumnos deste Externato

Ferro em barra
Quadrado, redondo e chato
Grande stock
LION & C.
Caixa, 44 - S. Paulo

Novo successo das machinas de arroz
"ENGELBERG" (Americanas)

O cliché acima representa a installação de arroz moderna, que acabamos de montar nos depositos da COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES (Brazilian Warrant Company), no Braz, com grande capacidade.

Só com o conjuncto das machinas de arroz "ENGELBERG", Americanas, é que se póde obter um typo de arroz "GLACÉ", de luxo para a exportação

Peçam catalogos e mais informações a **F. UPTON & Co.**

Largo de S. Bento, 12 - S. Paulo = Avenida Rio Branco, 18 - Rio de Janeiro

DAS GARRAS DA MORTE

Escrevem do Carasinho ao depositario:

Carasinho, 20 de outubro de 1914 — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira:

Factos ha que não devem ser silenciados porque, além de grande ingratidão para com o preparado que o salvou das garras de uma morte certa, o doente tem restricta obrigação moral de não esconder uma experiencia quasi milagrosa e da qual muitos outros podem egualmente retirar grande beneficio, qual o da conservação da vida e restituição da saude.

Achava-me em condições mais do que precarias de saude, quasi tisico, sem poder trabalhar, tendo febre continua, tosse, falta absoluta de appetite, pois a comida até me repugnava, quando um camarada me fez presente do abençoado preparado **Peitoral de Angico Pelotense.**

Com o seu uso todos os symptomas foram desapparecendo e hoje que me sinto são, curado de todo, podendo trabalhar e prover á subsistencia dos meus, venho trazer o meu attestado, para que sirva de informação aos que como eu, doentes do mesmo mal, possam, como eu, ficar curados e viver.

Ainda uma vez; viva o **Peitoral de Angico Pelotense,** que me salvou a vida! — **Pedro José da Silva** — Testemunha, Roque Cosenza.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.
Fabrica e deposito geral: **Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS.**
Depositos no Rio: **Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes e Comp.,** Araujo Freitas e Comp., **Rodolpho Hess, Silva Araujo e Comp., Granado e Comp.,** J. Rodrigues e Comp., E. Legey.
Em S. Paulo: **Drogarias Baruel e Comp., Braulio e Comp.,** Tenore e De Camillis, **Figueiredo e Comp., Laves e Ribeiro,** etc.
Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, 8 — Empresa Paschoal Segreto

Grande companhia italiana de operetas MARESCA-WEISS
DA QUAL FAZ PARTE A CELEBRE ATRIZ CLARA WEISS

HOJE — Quarta-feira, 5 de julho — HOJE
A's 20,45

A opereta de grande successo em 3 actos do maestro FRANZ LEHAR

O CONDE DE LUXEMBURGO

Juliette Wermont . . . . . Clara Weiss

Maestro director da orchestra: cav. Ernesto Mogavero.

PREÇOS POPULARES
Frisas com 5 cadeiras, 20$000 — Camarotes com 5 cadeiras, 15$000 — Poltronas de 1.a, 4$000 — Poltronas de 2.a, 2$500 — Entrada geral, 1$000
Os bilhetes á venda no *CAFE' GUARANY*, das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro

Sexta-feira — Grande festival artistico da sempre applaudida artista *Clara Weiss*

Por toda esta quinzena **Estréa** **DR. RICHARDS**
Celebre illusionista e scientista indiano

Theatro S. JOSE' — **Companhia RUAS**

EMPRESA
José Loureiro

Do THEATRO APOLLO de Lisboa
Operetas e Revistas

ESTRE'A
HOJE - HOJE

A revista portugueza de enorme exito, em 2 actos e 8 quadros, original de A. Brun e C. Roquette, musica de F. Duarte e C. Calderon

D'ALTO A BAIXO

2 actos de gargalhadas. Deslumbrante montagem. 24 coristas senhoras. 800 representações em Portugal e Rio de Janeiro - PREÇOS: Frizas, 15$; camarotes, 12$; cadeiras, 3$; balcão e amphitheatro, 2$; galeria num., 1$500; geral, 1$. - Bilhetes á venda na Charut. Mimi até 6 h. e depois no theatro.

Toma parte toda a companhia — Toma parte toda a companhia

A's 7 3|4 — A's 9 3|4

HOJE - HOJE — HOJE - HOJE

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE, quarta-feira, 5 de julho, hoje
Sensacional soirée da elite
Exhibição de um verdadeiro DOCUMENTO DA ACTUALIDADE

A INGLATERRA PREPARADA
FILM OFFICIAL

Este film é o primeiro que se exhibe no Brasil, e é tirado com a autorização do ministerio da Guerra e Almirantado britannicos. Elle proporciona ao publico o ensejo de apreciar o grande desenvolvimento do exercito e a MONSTRUOSA ESQUADRA do REINO UNIDO.

7 — duplas partes — 7

Este film será exhibido EXTRA PROGRAMMA, e seguirá a seguinte ordem:
THEATRO S. PAULO, quinta-feira, 6
PATHE' PALACIO, sexta-feira, 7
CAMPOS ELYSEOS, sabbado, 8
THEATRO GUARANY (Santos) domingo, em matinée e soirée
THEATRO RIO BRANCO, segunda-feira, 10
ROYAL THEATRO, terça-feira, 11
THEATRO MARCONI, quarta-feira, 12
THEATRO COLOMBO, quinta-feira, 13

CASA ANDRADE - MOVEIS E TAPEÇARIAS - 25 annos de fundação, sempre no seu posto inicial

RUA DA BOA VISTA, 29 • Telephone, 2.266 • S. PAULO

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc.
Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMOES, 49 — S. Paulo -- Telephone, 1.894

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

Gymnasio Macedo Soares

Rua Vergueiro, 390 - S. PAULO

FUNDADO EM 1896

Internato, semi-internato e externato

Funcciona em predios proprios e especialmente construidos com todas as condições hygienicas e pedagogicas, em vasta chacara, toda arborizada.

Terminando as férias no dia 30 deste mez, reabrem-se as aulas no proximo dia 1.o de julho.

Acham-se abertas as matriculas para os alumnos que queiram frequentar o segundo semestre.

S. Paulo, junho de 1916. O director,
J. E. DE MACEDO SOARES.

GAZOLINA

OLEOS
GRAXAS
CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis
Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 -- Telephone, 1.518

Casa São Pedro - CALÇADOS FINOS

A MAXIMA FELICIDADE
A MAIOR SATISFACÇÃO
A ALEGRIA PERFEITA
A ECONOMIA CERTA
A COMMODIDADE COMPLETA

OBTEM-SE usando o calçado da *Casa São Pedro* (antiga São Paulo). E' de superior qualidade, confecção esmerada e de modelos os mais recentes.

LARGO DO AROUCHE, 41 - Teleph., 2415

J. Medeiros Junior & Cia.

O FIGADO

O figado é um dos orgams mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cançaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas mencionados, sobrevêm um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam: hypocondria, perda do poder sexual, etc.

AS PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de bocca, nem de tempo. - CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000; 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

VENDE-SE NA A' Garrafa Grande

66 - RUA URUGUAYANA - 66

RIO DE JANEIRO - Perestrello & Filho

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

North British & Mercantile Insurance Company

Companhia Ingleza de Seguros contra Fogo

FUNDADA EM 1809

FUNDOS ACCUMULADOS (Libras) lb. 24,000,000

Compagnie d'Assurances Générales Contre l'Incendie

PARIS

A mais antiga companhia de seguros na França

CAPITAL SOCIAL: Frs. 2,000,000 - Reservas 29,979,000

UNICOS AGENTES:

Société Financière et Commerciale Franco-Brésilienne

Rua de S. Bento, 43

S. PAULO

Sardas

curam-se

Radicalmente

em

15 dias

Com o poderoso

"Crême L. Camargo"

Nas Drogarias e no Deposito
Rua 11 Agosto 22
Telephone 50-95
Preço 5$ - Correio 6$000

POLIAS DE AÇO

(LEVES)

Marca "ONEIDA"

EIXOS para transmissão

MANCAES com columna, com lubrificação simples e automatica

ACCESSORIOS para machinas em geral

OLEOS lubrificantes

CORREIAS de todas as qualidades

VENDEM-SE

SCHILL & CO.

Rua S. Bento, 8 - Caixa postal, 392

S. PAULO

ALFAIATARIA
ZACCARA & CIA.
RUA DA BOA VISTA, 38-B
Caixa do Correio, 514 - Telephone, 5.717

Marmoraria Tomagnini

Especialidade em tumulos de marmore e granito polido ou tosco. Preços sem competencia

Exposição permanente:
Rua Barão de Itapetininga, 40
Officinas e Escriptorio:
Rua Paula Sousa, 85

SEMENTES - FAZENDEIROS

Quem melhor vende sementes de capim CATINGUEIRO, ROXO, JARAGUA' e CABELLO DE NEGRO, garantindo a germinação, sem temer concorrencia de preços? E' incontestavelmente Odorico Barbosa, estação de Restinga, linha Mogyana, fazenda da Matta.

SIM!... Mas Labanca & Comp. são os que têm pago mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes. — Rua do Commercio n. 38-A. — A casa mais procurada neste genero

---

CHACARA

Em Tremembé, Estrada de Ferro Central vende-se uma pittoresca, com grande parque, jardim, pomar e cafezal, casa com boas accommodações, a pequena distancia da estação, por 5:000$000.

Para informações, em Tremembé, com a sra. d. Anna Claudina.

Lloyd Real Hollandez

Zeelandia

Sahirá de Santos no dia 4 de julho para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte — Terceira classe para Vigo, 159$030, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

Hollandia

Sahirá de Santos no dia 10 de julho para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 1 de agosto e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI
S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 349

SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 166

BOM EMPREGO DE CAPITAL

LEILÃO JUDICIAL

de um immovel situado em Santos

ALBINO DE MORAES

leiloeiro matriculado e official dos consulados allemão, francez, americano, inglez e do juizo federal

Escriptorio: **Rua José Bonifacio, 7**, teleph., 1503

Devidamente autorizado pelo exmo. sr. dr. J. P. de Araujo Netto, d. d. procurador dos liquidatarios da massa fallida de Armindo de Azevedo & Comp. venderá ao correr do martelo

Sabbado, 29 de Julho

AO MEIO DIA

Rua Barão de Paranapiacaba, 3

(ANTIGA DA CAIXA D'AGUA)

1 predio de solida construcção, sito á Avenida Anna Costa n. 470, freguezia do Immaculado Coração de Maria, na Comarca de Santos, construido em terreno proprio, que mede 12 metros de frente por 50 metros de frente aos fundos, dividido de um lado com Daniel Medeiros, e do outro com Herminio Ferreira Martins,

Sabbado, 29 de Julho

PELO LEILOEIRO OFFICIAL

ALBINO DE MORAES

NOTA: Commissão de 5 o|o, signal de 20 o|o no acto e escriptura no prazo de 5 dias.

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Quinta-feira, 6

40:000$000

POR 3$600

Ordem das extracções em julho

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
675	Julho, 6	Quinta-feira	40:000$000	3$600
676	" 10	Segunda-feira	20:000$000	1$800
677	" 13	Quinta-feira	50:000$000	4$500
678	" 17	Segunda-feira	15:000$000	1$000
679	" 20	Quinta-feira	50:000$000	4$500
680	" 24	Segunda-feira	20:000$000	1$800
681	" 27	Quinta-feira	20:000$000	1$800
682	" 31	Segunda-feira	15:000$000	1$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes.

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

---

PULCRIGENO

(GERADOR DA BELLEZA)

De L. CAMARGO

E' O MAIS FINO dos CREMES BRANCOS para o embellezamento da cutis e poderoso especifico para todas as imperfeições da pelle, como sejam: PANNOS, SARDAS, ESPINHAS, etc.

Com o seu uso dispensa-se com muita vantagem o PO' DE ARROZ

A' venda em todas as casas do genero e no deposito Rua 11 de Agosto, 22 - Altos - Teleph., 5095

Preço .... 5$000

PULCRIGENO (Gerador da Belleza) PULCRIGENO (Gerador da Belleza)

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — MALA REAL INGLEZA
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

MEXICO

no dia 14 de julho, sahirá no mesmo dia para Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico

DARRO

no dia 15 de julho, sahirá no mesmo dia para Buenos Aires

DESNA - 26 de Julho

PAQUETES PARA A EUROPA
A sahir de Santos:

AMAZON

no dia 17 de julho á noite para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisbôa, Leixões (via Lisbôa), Vigo e Inglaterra.

A sahir do Rio:

ORTEGA

no dia 20 de julho para S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice-Rochele e Inglaterra

A sahir do Rio:

DESEADO - 21 de Julho

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO -

---

Photographia QUAAS - Rua das Palmeiras, 59

TELEPHONE N. 1.280